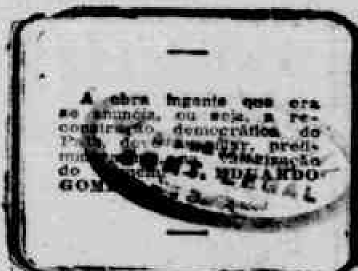


TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 2?? Diretor: CARLOS LACERDA SÁBADO-DOMINGO

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 23-24 SETEMBRO 1950



FICHAS DE IDENTIDADE PARA OS PASSAGEIROS DE "TAXI"

PROTEÇÃO AOS MOTORISTAS PARA O TRABALHO NOTURNO

PLEITEIAM OS PROFISSIONAIS O AUMENTO DA "BANDEIRADA"

A questão dos assaltos a motoristas vem preocupando não sòmente a classe, o povo mas igualmente as autoridades policiais.

Assim é que o diretor do Trânsito, major Cortes Menezes, juntamente com outras autoridades policiais, está estudando um meio de assegurar maior proteção aos profissionais do volante, sem importar a solução achada em humilhação ou vexames para os passageiros.

E foi o próprio diretor do S.T. quem nos anunciou ter achado não ainda a solução ideal, mas a melhor, para as circunstâncias, vizando a proteção da segurança e da própria vida dos motoristas profissionais, que nas suas tarefas cotidianas se expõem à ação criminosa e traiçoeira dos assaltantes.

Disse-nos o major Menezes Côrtes que se concluiu pela adoção de fichas para os motoristas

CONCLUI NA PÁGINA 2 — 1

Vozes da Cidade

O jovem Helio Walcacer foi durante muito tempo advogado dos comunistas e como tal considerado. Walcacer agora é candidato a vereador pelo PTB. A imprensa comunista, em face dessa atitude, o denunciou como "chantagista e aventureiro".

—

Constava no Senado que o sr. Góis Monteiro havia enviado um telegrama ao seu irmão Silvestre com instruções sôbre a conduta a observar na preparação do pleito de 3 de outubro.

Para começar, o governador de Alagoas comunicou a cada prefeito dizendo que se perder no seu município pode considerar encerrada a sua carreira política.

—

*O Lar Brasileiro, que na planta já vendeu todos os apartamentos e escritórios do edifício a ser construído onde se localizava o antigo Palace Hotel, acaba de adquirir a casa do sr. Octavio Guinle na Avenida Atlântica. Em seu lugar vai surgir um **novo edifício de apartamentos**.*

—

Depois de quatro anos de pesquisas o historiador Octavio Tarquino de Souza acaba de comprar o papel necessário para iniciar a biografia de Pedro I.

—

O sr. Gama Filho, que depois de percorrer todos os partidos políticos do Distrito Federal, encalhou no PSD, por onde é candidato a deputado. Agora está êle distribuindo suas cédulas, mas nestas o seu companheiro de disputa eleitoral não é o sr. Cristiano Machado, como era de se esperar, mas sim o sr. Getúlio Vargas.

—

O sr. João Abdala é o deputado que mais paga impostos de renda. Paga mais do que o sr. Horacio Lafer. O sr. João Abdala, que depois de haver abandonado o PSD para se fazer colaborador do sr. Ademar de Barros, desentendeu-se com êste e voltou ao seu ninho antigo. Agora êle teve sua conta aumentada no Banco do Brasil.

—

O general Milton de Freitas Almeida, embaixador do Brasil em Buenos Aires, vai ser promovido a general de Exército.

JOSÉ DO RIO



Os engenheiros pleiteiam vencimentos correspondentes a padrão O, cargo fixo, com aumento quinquenal de vinte por cento, até completar cem por cento

Os engenheiros entregarão seu memorial terça-feira

Reivindicam aumento de salário — A sessão de ontem

Instalou-se ontem, na sede do Sindicato dos Engenheiros, à rua Buenos Aires 85, sob., em sessão presidida pelo presidente do Sindicato, sr. Luiz Pinheiro Guedes, a Comissão Nacional Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros.

AUDIENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dando início aos trabalhos, o presidente Pinheiro Guedes agradeceu aos membros da Comissão Central, e das demais Comissões, o esforço dispendido e a colaboração prestada ao Sindicato na luta pela obtenção do aumento dos salários. Comunicou que o Presidente da República marcou a audiência em que ouvirá as pretensões dos engenheiros para a próxima terça-feira, às 15 horas. Concitou todos os colegas a estarem presentes na ocasião, bem como a levarem consigo o

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

JULGAMENTO DO RECURSO DE ADEMAR

2ª-feira — Contra o provimento o Procurador

O processo contendo o recurso de Ademar de Barros, interposto para o Tribunal Superior Eleitoral, da decisão do Tribunal Regional, que negou registro à sua candidatura a senador, será julgado naquela alta côrte na sessão de segunda-feira. Seu relator é o sr. Machado Guimarães.

Já opinou, nos autos, o procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, que se manifestou contrário ao provimento do recurso.

Depois de examinar, detidamente o assunto e de se referir à decisão unânime do Tribunal Regional, que negou o registro a Ademar, o sr. Plinio Travassos, concor-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Lista suplementar da LEC para os retardatários

Nem todos os omitidos ontem estão condenados pela Igreja — Até o dia 25 deverão pronunciar-se os candidatos da UDN

Nem todos os candidatos omitidos na lista de aprovação da LEC publicada ontem estão definitivamente condenados pela Igreja. Muitos dêles, católicos praticantes, não tiveram seus nomes incluidos porque não tiveram tempo ou não entregaram àquela entidade o questionário respectivo. Por esta razão, segundo estamos informados, dentro de mais alguns dias deverá ser divulgada uma lista suplementar, contendo a relação dos nomes daquêles que vierem a satisfazer as exigências da LEC.

SURPRESO O PRESIDENTE DO P. T. B.

A propósito de sua condenação, pela LEC, declarou-nos hoje o sr. Danton Coelho, presidente do PTB:

— Estou surpreendido com a atitude da LEC não recomendando meu nome. Minha reação, embora pretensiosa, foi a seguinte: tenho vinte anos de vida pú-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

LOCALIZADO O AVIÃO DE GARCEZ

Sem fundamento, as notícias de que sofrera um acidente

S. PAULO, 23 (Da sucursal) —— Confirma-se, agora, oficialmente, através da Secretaria de Segurança do Estado, que foi localizado em Botucatú o "Tessner"-195, que transportava a seu bordo o sr. Lucas Nogueira Garcez, candidato ao Govêrno paulista. O aparelho sofreu uma aterrissagem forçada, em virtude de um defeito no motor. Todos os passageiros e tripulantes se encontram a salvo, porém. A descida verificou-se às primeiras horas da manhã de hoje.

AUMENTO OU GREVE

Os operários da Fábrica Confiança, em Vila Isabel, deliberam paralisar o serviço e se concentrarem em frente aos escritórios do mesmo estabelecimento fabril, hoje, depois do almoço.

Motivo: um entendimento com a direção da fábrica, objetivando aumento de salários. Recusada a proposta, se declararão em greve os trabalhadores daquela emprêsa industrial.

A Divisão de Polícia-Política enviou reforço para a sede da Fábrica, havendo expectativa em torno do que possa acontecer.

Gimenez: agitador, ladrão e homicida

DÊ O SEU PALPITE

Concurso-relampago da TRIBUNA DA IMPRENSA

Como acha você que se colocarão os quatro candidatos à Presidencia da República?

Faça os cálculos de acôrdo com as possibilidades de cada um e preencha o cupon abaixo remetendo-o à TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 — "Dê o seu palpite".

Entre os concorrentes que acertarem será escolhido um que fará jús a um excelente cronômetro de ouro, como lembrança da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Dê hoje mesmo o seu palpite pois temos apenas 13 dias de prazo para recebê-lo. Só serão computados os cupons que chegarem à nossa redação até as 20 horas do dia 3 de outubro.

Os candidatos são: Eduardo Gomes, Cristiano Machado, Getúlio Vargas e João Mangabeira.

ELEITO: ....
SEGUNDO: ....
TERCEIRO: ....
QUARTO: ....
Do leitor ....
residente ....

Assassinos e agitadores internacionais procurados pela Policia

O casal Gimenez e suas últimas atividades, na América do Sul — Roubaram alto oficial mexicano, mataram uma freira e apunhalaram uma milionária —

Criminosos internacionais, autores de crimes politicos e comuns, voltam suas esperanças para as terras brasileiras, na expectativa de uma acolhida sem "curiosidades" policiais e de uma vida tranquila, longe de suas vitimas.

Agora, julgam as autoridades mexicanas que se homisiaram no Brasil Gimenez Campana e sua espôsa, Maria Romero Gimenez, responsáveis por uma série interminável de crimes de tôda natureza.

A correspondência das autoridades do México com as do Bra-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8



Maria Romero, de "instintos cavernarios", que matou e roubou — em duas poses



Os srs. Ranulfo Barbosa, Artur Ferreira Magalhães e Jorge Silva, que presidiram os trabalhos na reunião de ontem, a qual contou com a presença da candidata ao pôsto de Rainha da Marinha Mercante, srta. Maria de Lourdes

Melhores ordenados para os empregados das empresas de navegação

Apresentada uma tabela de reivindicações — Os órgãos controladores de preços impotentes para conter a alta do custo de vida — Reunião de ontem, no Sindicato

Mais de 150 empregados em escritorios de empresas de navegação reuniram-se ontem na sede do seu Sindicato, para tratar do aumento de vencimentos, pleiteado dentro das seguintes bases: a) Que as frações dos atuais vencimentos sejam reajustadas para a centena imediatamente superior; b) Que todos os vencimentos sejam acrescidos de Cr$ 1.000,00; c) Que aos empregados com mais de 15 anos efetivos, com assiduidade e boa conduta funcional, nos últimos cinco anos, lhes sejam con-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

LEIA HOJE:

Página 3
"Semana Internacional", resenha de PAULO DE CASTRO. "Não perder a Europa, mas como?" — terceiro artigo da série "A Terceira Guerra Mundial".

— — —

Página 4
"Um Ato de Coragem", artigo de CARLOS LACERDA. "Adriano e Bento", um "Bilhete do Velho Mundo", de TRISTÃO DE ATHAYDE. "Os Que Repelem o Teu Voto", artigo de GUSTAVO CORÇÃO.

— — —

Páginas 9 e 10
"Fim de Semana", Suplemento Literário, Cultural e Artístico. Artigo de FRANÇOIS MAURIAC. Manifesto de escritores europeus e americanos pela liberdade da cultura.

A Central do Brasil a serviço de Cristiano

O SR. JURANDYR FERREIRA SUSPENDE FUNCIONÁRIOS

A propósito da denúncia feita pelo vereador José Junqueira, de que nas oficinas gráficas da Estrada de Ferro Central do Brasil estavam sendo impressos milhões de folhetos de propaganda da candidatura Cristiano Machado e de ataque aos candidatos da UDN e do PTB, o sr. Jurandyr Pires Ferreira, diretor da Central, assinou a seguinte portaria:

Considerando que, na fase de transferência de máquinas de S. Cristovão para a sede da Tipografia da Estrada, prevalecendo-se da disposição do material, que estava sob sua ordem, e sem possível controle do Mestre do Serviço Tipográfico, os empregados Lino José Barbosa Sobrinho, Clidionor de Freitas Ramalho, Firmo José dos Santos, Jorge Furtado Sardinha, Ana Aurélia da Costa e Milita Aurélia da Costa executaram serviços e impressos visando remuneração pecuniária e levados por interêsses condenáveis na sua função;

Considerando que embora o conteúdo de tais impressos, nos seguintes termos:

"Enquanto Getúlio mandava e Eduardo Gomes obedecia bombardeando S. Paulo, Cristiano Machado lutava nas trincheiras pelos ideais de 32."

represente conceitos ou assertivas verdadeiras que, como figurante que fui não me recusaria subscrever, pelo conhecimento que tenho da realidade dos fatos daquela época:

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

Manifesto pró-Brigadeiro dos advogados cariocas

Um grupo que sobe a várias centenas de advogados cariocas dirigiu aos seus colegas um manifesto sôbre as eleições de 3 de outubro, salientando a missão da classe "de concorrer para que êsse povo tenha um govêrno digno de suas tradições, capaz de realizar os seus anseios de progresso e de aperfeiçoamento moral". Para tanto, afirmam os advogados cariocas, é mister colaborar com as fôrças nacionais que levarão ao supremo posto do Govêrno "um dos maiores brasileiros de todos os tempos, simbolo de honradez, bravura e civismo: o brigadeiro Eduardo Gomes."

O documento se refere à carreira do Brigadeiro nos vários aspectos de sua atividade, desde os tempos heroicos dos 18 do Forte à campanha de redemocratização, salientando que ainda agora êle atende aos reclamos da Bra-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

Prezado leitor

Depois de se ter infiltrado em organismos juvenis, manobrando com sua técnica e ausência de escrúpulos habituais, o partido comunista está provocando friamente a prisão de dezenas de menores, com o objetivo de criar mártires, de suscitar protestos dos pais, de demonstrar ao estrangeiro a existência de perseguições no Brasil e de selecionar entre os presos novos quadros para a juventude comunista.

Saber os objetivos do inimigo é uma maneira de os quebrar. As autoridades pois devem agir, com o máximo cuidado, em que energia e inteligência, a capacidade politica e avaliação justa de cada caso, caso por caso, seja a dominante da sua ação. Aos pais cabe velar pela educação cívica dos filhos, de forma a que o sr. Prestes encontre em cada jovem brasileiro a resposta adequada no exato momento em que os forem procurar para ser carne de prisão e degrau para os comunistas subirem na hierarquia do Cominform.

O REDATOR DE PLANTÃO

Notícias da Colônia Portuguêsa

MAIS CARTAS

Caro Patricio

Antes de mais nada um abraço pelo trabalho de esclarecimento e defesa dos valores portuguêses no Brasil empreendido e realizado com invulgar persistência, e já agora, pode dizer-se, com progressiva aceitação.

A pouco e pouco a vossa coluna, a nossa coluna, penetra no meio português, a pouco e pouco se reconhece que urge tentar alguma coisa de novo para bem do nosso país e do Brasil, pois em todos os momentos e de uma forma concreta os dois interêsses estão e devem ser ligados. O luso-brasileirismo não é uma criação de poetas, mas um legado da história a que no momento presente devemos dar uma expressão ao mesmo tempo econômica e cultural. Infelizmente nenhum dos aspectos tem sido acarinhado.

O OBJETIVO DESTA CARTA. UNIR E NÃO EXCLUIR

Mas o objetivo da minha carta não é acentuar as vossas críticas, aliás justas, mas saudar-vos e também apresentar algumas sugestões. Assim, é necessário, a meu ver, conseguir uma maior colaboração dos homens existentes em todos os setores. Fazer justiça a Gomes Lopes onde merece justiça e louvor como várias vêzes foi feito nessa coluna que se caracteriza pela independência e objetividade em bem a consciência, a seriedade que dita o vosso trabalho.

É necessário ao mesmo tempo não esquecer homens como Ricardo Seabra que podem por suas excepcionais qualidades dar ao nosso movimento de renovação um apoio inteligente e generoso. Estes dois homens assumem neste caso o valor de símbolos. Por que necessàriamente a presença de um tem de excluir a presença de outros?

OS VALORES INTELECTUAIS

E ainda: por que valores intelectuais continuam a ser afastados da vida da colônia? Por que não são chamados? Evidentemente não me refiro aos que vivem no Brasil inteiramente à margem dos nossos problemas num afastamento deliberado de tudo o que é português.

Por outro lado, por que não começa a pensar-se num organismo que coordene pelo vértice tôdas as atividades dos portuguêses, em que homens de ação e de pensamento estejam lado a lado? Por que não começa a pensar-se sèriamente na organização de um trabalho sôbre emigração e problemas correlatos, sôbre as relações comerciais luso-brasileiras para sair dos esquemas rígidos existentes, na ressurreição de um luso-brasileirismo atuante, criador, baseado nos interêsses legítimos e complementares dos dois países?

HÁ UM TRABALHO HERCULEO A REALIZAR

Vivo no Brasil há 21 anos, tenho filhos brasileiros, sinto os problemas do Brasil como se meus foram. Continuo a lembrar a minha Pátria com fervor e darei o meu último esfôrço a quem quer que seja, capaz de aproximar no campo das realizações concretas os dois países, mediante atos de inteligência que demonstrem quanto é útil uma cooperação econômica e espiritual mais íntima. Há um trabalho hercúleo a realizar com dados reais, sem "corações a chorar" "corações divididos pelas duas pátrias" e outras maneiras de negar as duas pátrias — pela dissolução da vontade num sentimentalismo feminóide, deprimente e estéril.

Levantemos as nossas instituições, escolhendo os mais capazes dentre todos, para uma obra de estrutura, de remodelação total da nossa atividade, dando um exemplo de energia, já que energia existe o que não tem sido desde há muito é coordenada, enquadrada, orientada.

Como esta já vai longa, noutra carta formularei novos comentários, modestos embora, mas que tendem sobretudo a dar ao vosso movimento de renovação a assistência de alguém que também já travou o mesmo combate e que agora sente chegar o momento que há tanto tempo esperava, o momento de dizer que Portugal ainda existe e que a colaboração luso-brasileira pode ser uma grandiosa realidade.

Um abraço do
Manuel Ventura.

P. S. — Não podia deixar de cumprimentá-lo pela atitude cavalheiresca assumida perante o Dr. Souza Baptista. Não criticar um ausente é uma decisão que pode crer será recebida com total simpatia nos meios portuguêses.

M. V.

CASA DE PORTUGAL

CARTEIRAS — Aos sócios remidos que ainda não estão de posse das suas carteiras, pede-se para as solicitar na sede social.

ESCOLA NUN'ALVARES — Acentuam-se sensìvelmente as melhoras do Sr. Antero Augusto da Silva, diretor de Instrução da Casa de Portugal.

SOCIOS REMIDOS — Damos abaixo o nome de mais 40 sócios remidos, abrangendo os números de 2.901 a 2.940: Albino Pinto de Sousa, Abílio Nunes, Delfim Moreira Amaral, D. Ana Marques, Manuel de Carvalho, Manuel José Barreira, Antônio Sequeira, Albino Pinto, Antônio Antunes Maia, D. Benvinda de Jesus Maia, Joaquim Antônio, D. Palmira do Céu, Raimundo dos Santos, D. Graciosa de Jesus, Albino do Nascimento, D. Palmira Carlos do Nascimento, Antônio Carlos Nogueira, D. Ana Maria Gomes, Albino Antunes Godinho, Benjamim Rodrigues Quebrado, D. Carmina dos Anjos Botelho da Cruz, Arnaldo Barria, Manuel Pereira Chaves, Francisco Pereira, D. Henriqueta Gil Duran, Agostinho Ferreira Espinola, Maria Oliveira da Costa, Delfim Pinto, José Pinto Ribeiro, Manuel Pinto Ribeiro, Alfredo Fernandes, D. Albertina dos Prazeres Fernandes, Domingos da Costa, D. Ana Marques Vicente, Manuel Joaquim Ribeiro, Germano Patricio, Bento de Abreu Macedo, Miguel da Costa, Eduardo Borges Martins e D. Maria José Andrade.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUÊSES DESAMPARADOS

NOVOS SOCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos: Artur de Sousa Marques, proposto pelo Sr. Alberto da Silva Baranda; Antônio Francisco de Oliveira, por Raul Augusto dos Santos; Antônio Januário Fernandes, inscrito na secretaria, e Adelino Antônio Fonseca Pereira, pelo Sr. José Antônio de Azevedo.

CENTRO TRASMONTANO

NOVOS SOCIOS — Foram aprovadas as seguintes propostas: Antônio Pais do Amaral, proposto pelo Sr. João Pais do Amaral; Flávio Augusto Lisboa, por Hermenegildo Gomes Teixeira; Amadeu Pires de Bastos, por Augusto Monteiro de Barros e Daniel Mendes da Silva e João José Barbosa, pelo Sr. João Madureira Chaves.

CASA DO MINHO

Foram aprovadas três propostas de novos sócios, sendo uma de Manuel Barbosa da Silva Machado, propondo Manuel Francisco Egreja, uma de José Avelino Marques Monteiro, propondo Emanuel D. Monteiro de Carvalho e uma de Guilherme Fortunato de Alpoim, propondo Agustinho da Silva Lopes.

SEU TRIBULINO brinca de "cabra-cega"

Por HILDE WEBER

Estes pedem o seu voto:

QUEM SÃO E O QUE PROMETEM OS CANDIDATOS BARTLETT JAMES E HEITOR BELTRÃO

Eduardo Bartlett James, nascido em setembro de 1914 no Distrito Federal, vem de uma família de tradição na política brasileira. E' filho do ex-deputado federal Bartlett James e de d. Nuta Bartlett James, neto do senador Vitorino Monteiro, que representou o Rio Grande do Sul em várias legislaturas, e sobrinho-neto do prefeito Bento Ribeiro.

Eduardo Bartlett James sempre se interessou pelas questões de ensino, e como inspetor de Ensino Secundário fêz parte de várias comissões técnicas do Ministério da Educação. Quando estêve na presidência do Centro de Inspetores de Ensino Secundário êle fundou a "Bôlsa Machado de Assis", instituição cuja finalidade era prover ensino gratuito a rapazes pobres. "Quase quinhentos estudantes pobres foram atendidos pela 'Bôlsa Machado de Assis'" — diz-nos Eduardo Bartlett James com justo orgulho.

O seu interêsse pelos problemas do Distrito Federal levou-o a tomar parte no I Congresso que tratou do assunto. Escolhido para a chapa de vereadores da União Democrática Nacional em 1947 Eduardo Bartlett James foi eleito em 6.º lugar. Na Câmara Municipal êle tem sido mais um homem de comissão do que de plenário. Tem participado de várias comissões, como a de Finanças, a de Administração, as de Consolidação das Leis de Ensino (primário e profissional), a de Companhias Concessionárias de Serviços Públicos, etc.

Eduardo Bartlett James foi por algum tempo 1.º secretário da Câmara Municipal — "única época em que não se fêz nomeação de novos funcionários para a secretaria. Também não concordei, com outros colegas, que fôssem preenchidas doze vagas existentes".

Foi autor de várias indicações, requerimentos e projetos, destacando-se entre êsses últimos o que criou o passe escolar gratuito nas linhas de bonde exploradas pela Prefeitura(Campo Grande e Ilha do Governador), o que libertou de taxas e impostos os imóveis desapropriados e mais de duas dezenas de projetos outros.

Eduardo Bartlett James é candidato da UDN à reeleição. Quanto a seu programa, dexemos que êle mesmo o apresente:

"Meu programa é o da União Democrática Nacional, partido a que pertenço desde a sua fundação. A fiança de minha fidelidade aos princípios da UDN é o meu passado e o trabalho que desempenhei até agora." Acha êle que não há crise de programa para candidato algum. "A crise que sofremos é de fidelidade partidária, de caráter e de honestidade".

HEITOR BELTRÃO

— Você acredita que havera eleições?

— Acredito, respondeu o nosso colega. Ou terei de não acreditar mais no próprio Brasil, o que me é impossível. Felizmente já passou o lamentável e extenso "curto período", em que a propaganda oficial pregava a inutilidade das Câmaras. O DIP e o seu criador tinham necessidade dessa infeliz pregação, aliás tão falsa que o governante que a propalava, aquêle mesmo que proclamou que "voto não enche barriga", vive percorrendo o Brasil, esmolando votos, embora sempre de barriga cheia... A inexistência do Parlamento é a chave da inexistência da liberdade, porque corresponde a estagnar, em sua fonte, a liberdade de opinião e de crítica, es-

(Conclui na 8.ª pág.)

"Habeas-corpus" só através da Corregedoria

O Delegado do Segundo Setor do Gabinete do Chefe de Polícia, sr. Cristovão Cardoso de Castro, reuniu os delegados distritais de sua jurisdição, a fim de comunicar-lhes que, em face da decisão do Corregedor da Justiça, nenhum pedido de "habeas-corpus" será atendido, para o futuro, se não proceder do Juiz-Corregedor da Justiça.

Desse modo, os juizes não poderão apreciar e despachar petições de "habeas-corpus" diretamente, extinguindo-se a prática de deferi-los, em casos de urgência, na própria residência do magistrado a quem se recorreu, ou em outros locais, depois ou antes da hora do expediente.

VISANDO FACILITAR O VOTO DOS JORNALISTAS

Visando a facilitar o exercício do voto aos jornalistas profissionais, no pleito de 3 de outubro, o sr. Machado Guimarães apresentou ontem ao Tribunal Superior Eleitoral a seguinte indicação:

"Atendendo a que é relevante o papel desempenhado pela imprensa, falada ou escrita em informar o público sôbre os acontecimentos de interesse geral;

Atendendo a que o próximo pleito eleitoral de 3 de outubro será um acontecimento de grande importância para o País e despertará, certamente, o maior interesse do povo brasileiro;

Atendendo a que a Justiça Eleitoral tem interesse em que o povo brasileiro seja bem informado sôbre o andamento do próximo pleito;

Atendendo a que as atividades da imprensa, falada ou escrita, durante o próximo dia 3 de outubro, com a realização do pleito eleitoral, serão indubitavelmente multiplicadas, necessitando os órgãos jornalísticos, para cobertura do grande acontecimento cívico, da colaboração total de todos os seus auxiliares — locutores, redatores, reporteres, noticiaristas e fotografos;

Atendendo a que a própria Constituição Federal concedeu regalias excepcionais aos jornalistas (art. 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias);

Apresentamos ao Tribunal a seguinte indicação:

1) — Os jornalistas, durante o pleito de 3 de outubro próximo, terão prioridade para votar, devendo apresentar às respectivas mesas eleitorais suas credenciais (carteira da emprêsa empregadora, bem como da ABI ou do sindicato de classe);

2) — O Tribunal Superior Eleitoral, para cumprimento da determinação contida no item anterior, dará conhecimento da mesma aos Tribunais Regionais para as necessárias recomendações às mesas receptoras".

Será seu relator o sr. Plínio Pinheiro Guimarães.

VIDA SINDICAL

Operários da Fábrica Confiança Industrial — Reunir-se-ão hoje, às 19 horas, à Praça Barão de Drumond, n. 4, para tratar do aumento de salários.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho, Massas Alimentícias e Biscoitos — Será a 5 de outubro próximo o julgamento, no Tribunal Superior do Trabalho, do recurso julgado anteriormente no Tribunal Regional e no qual a entidade não conseguiu sair vitoriosa.

Associação Brasileira de Propaganda — Assembléia geral extraordinária a 6 de outubro próximo, às 17,30 horas, para tratar da reforma dos Estatutos e outros interêsses da entidade.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares — Realizará a 26 do corrente, às 13 horas, uma assembléia geral extraordinária, para tratar de vários assuntos constantes da ordem do dia. O local da reunião será na sede, à rua do Senado, 264, 1.º andar.

Trabalhadores em Emprêsas de Onibus — Está marcada para o dia 25, segunda-feira, às 16 horas, uma reunião, quando serão discutidos assuntos relativos ao aumento já concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho e que ainda não estão sendo percebidos pelos empregados.

Associação dos Servidores do Pôrto — Assembléia geral, dia 26 do corrente, às 18 horas, para debates em tôrno do aumento pleiteado pela classe e pagamento de repouso remunerado. O local da reunião será à Avenida Rio Branco, n. 157, sobrado.

Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro — Assembléia geral extraordinária, às 20 horas do dia 23 do corrente, solicitada pelos operários da Cia. Nacional de Navegação Costeira, para tratar de vários assuntos constantes da ordem do dia. O local da reunião será à rua Benjamim Constant, 385, em Niterói.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Assembléia geral ordinária, às 18 horas de terça-feira, 26 do corrente, à rua André Cavalcanti, 33, para tratar de assuntos constantes da ordem do dia.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante — Sessão solene, às 19 horas do dia 25 do corrente, na qual serão empossados os novos diretores e membros do conselho fiscal.

Hoje, centenário da morte de Artigas

Hoje é uma data das Américas. E' que se comemora o centenário da morte do general José Artigas, o fundador da República do Uruguai. Quer em Montevidéu, quer nas capitais do continente, comemorar-se-á a efeméride com a solenidade a que faz jus uma das maiores figuras da história política americana.

Em todos os estabelecimentos de ensino do Brasil foram determinadas solenidades cívicas, as quais terão seu ponto alto na Escola "Uruguai", desta capital. Na Câmara de Comércio Brasil-Uruguai foi inaugurado, na manhã de hoje, o retrato de Artigas, tendo falado o embaixador Germano Becher. Outras solenidades se realizarão ainda por vários dias.

DADOS BIOGRAFICOS

Dom José de Artigas nasceu em Montevidéu, em 1764, descendendo de família catalã cujos membros há muito se haviam fixado na então Provincia Oriental del Uruguay.

Foi dos primeiros a se levantar contra o jugo espanhol, que combateu com grande bravura em várias ocasiões, auxiliado pela Junta que se havia criado em Buenos Aires. Entretanto, ao ter notícia das intenções de Artigas de proclamar a independência do Uruguai, a Junta passou não apenas a recusar-lhe o seu auxílio como também a hostilizá-lo abertamente. Apesar dessa luta constante e sem tréguas, Artigas conseguiu realizar o seu objetivo de proclamar a independência do Uruguai, reconhecida pouco depois, passando então a controlar a capital do novo Estado e sua cidade natal.

Deflagrada mais uma vez a guerra civil, o Govêrno argentino facilitou aos portugueses a invasão do território da República Oriental, de onde as fôrças lusitanas haviam sido desalojadas, vendo-se Artigas na contingência de lutar ao mesmo tempo contra argentinos, portugueses e espanhois, quando teve oportunidade de demonstrar cabalmente os seus grandes dotes de chefe militar. No entanto, colocado em absoluta inferioridade de meios, Artigas foi vencido na batalha de Paso de Catalán, travada em janeiro de 1817. Essa derrota, complicada pela defecção de alguns dos seus partidários, levou Artigas a refugiar-se em território do Paraguai, recebendo do então ditador Francia uma grande área de terras na aldeia de Curugati.

Após a sua morte, ocorrida a 23 de setembro de 1850, José de Artigas foi solenemente proclamado "herói nacional" pela República Oriental do Uruguai, e seus restos mortais repousam hoje no cemitério de Montevidéu.

POR QUÊ?

Voltam os moradores da Av. Ataulfo de Paiva a reclamar a instalação de um sinal luminoso no cruzamento com a Avenida Bartolomeu Mitre. Ambas as Avenidas são largas e em ambas passam trilhos de bonde o que faz com que os motoristas que por elas transitam fiquem sem saber qual delas é a preferencial, avançando simultaneamente e ocasionando colisões, por vezes de lamentáveis consequências. Embora as solicitações para a instalação de um sinal luminoso naquele local sejam antigas e numerosas, até agora nenhuma providência foi tomada pelo Serviço de Trânsito. Por que o major Geraldo de Menezes Côrtes não atende o justo apêlo dos moradores da Avenida Ataulfo de Paiva?

Por que?

Roubou 108.000 pêsos e fugiu para o Brasil

Em La Paz, William Taylor, também chamado Luis E. Parra, dizendo-se oficial do Exército norte-americano, usando passaporte falsificado e exibindo 20.000 dólares falsos, conseguiu, mediante ardil, roubar 108.000 pesos à jovem Margot Noin. Taylor, chantagista antigo, usou na sua nova "scroquerie" o método de sempre: conquistar a confiança de suas vítimas, de preferência jovens bonitas, e depois apropriar-se de valores confiados.

Taylor, que também se diz oficial do exército yankee, exibindo no uniforme condecorações "ganhas" em batalhas de que jamais participou, fugiu do Hotel Bolivar, onde estava hospedado no apartamento vizinho ao de sua vítima.

Acreditando-se que tenha fugido para o Brasil, foi pedida sua captura ao DFSP.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

que trabalhem além das 21 horas. Nessas fichas, ou cadernos, o chauffeur anotaria a identidade do passageiro, deixando uma via no "ponto".

Apanhando o passageiro na rua, o motorista pararia no "ponto" para deixar a ficha ou entregaria ao primeiro companheiro com que cruzasse, no trajeto, no caso de estar distante do "ponto".

O titular do Serviço de Trânsito, a uma pergunta do repórter, esclareceu mais que os motoristas estão de fato pleiteando majoração da "bandeirada", frisando, porém, que essa reivindicação não tem a mínima correlação com a insegurança dos chauffeurs de praça.

PORTARIA PARA PROTEGER OS MOTORISTAS

Tendo-se entrevistado, ontem, com representantes das entidades de classe dos motoristas, o major Côrtes Menezes com êles discutiu e aprovou uma portaria, efetivando as providências antecipadas na palestra com a reportagem.

Hoje, pela manhã, a portaria em questão foi assinada, e as listas de assentamento serão distribuidas a partir de quarta-feira.

Ficou decidido que serão confeccionados dois modelos: — um, para anotar o movimento dos pontos e outro, para uso próprio dos motoristas.

No primeiro tipo, ficarão registrados o nome do passageiro e sua identidade, bem assim o número do auto. Na ficha para uso individual, ficarão, além da identidade do passageiro, o número do automóvel, o nome do motorista e o ponto em que costuma estacionar. Destina-se esta identificação para o caso em que os profissionais do volante recebem passageiros fora dos pontos.

CAIU E MORREU

Lourival Domingues, de 30 anos, solteiro, residente à praia do Pinto, barraco 1.938, quando trabalhava no edifício em construção da rua Gustavo Sampaio, 145, aconteceu cair, morrendo instantaneamente.

Não houve sessão na Câmara Municipal

Por falta de número legal para abertura da sessão, deixou de reunir-se ontem a Câmara do Distrito Federal. Para a sessão de segunda-feira foi anunciada a mesma ordem do dia.

ONDE
você vai
VOTAR?

TRIBUNA DA IMPRENSA
lhe dirá

Eleitor de qualquer partido:
querendo saber em que seção vai votar, não perca tempo. Telefone para 32-8188 e a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe dirá

Basta dar o seu nome e o número de seu título eleitoral pelo telefone 32-8188, das 2 às 6 da tarde, menos domingo

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 21
Razões para aceitar um orçamento

— Não há situação alguma. A Comissão se reuniu e aceitou um orçamento que lhe foi proposto. O nome do sujeito que o propôs é J. H. Moore.

— Foi o mais baixo?

— Não exatamente.

— Quer dizer que não foi?

— Bem... — disse Mr. Pillsbury, ao mesmo tempo que seu rosto se anuviava por uma expressão que poderia ter sido causada por dor produzida por gases. — Bem, se encararmos as coisas desta maneira...

— Muito bem. Vamos encarar as coisas desta maneira.

— Espere um pouco — seu rosto se desanuviou e êle endireitou-se sùbitamente na cadeira como se houvesse sido picado por um alfinete — o senhor fala dessa maneira, mas não aconteceu nada que não seja legal. Não há ninguém que possa dizer à Comissão que proposta deve aceitar. Qualquer pessoa pode se apresentar e fazer uma ofertazinha sem importância, mas a Comissão não é obrigada a aceitá-la. Não, senhor. A Comissão aceita alguém que saiba trabalhar direito.

— Quem foi que fez a ofertazinha sem importância?

— Jeffers — disse Mr. Pillsbury a contra-gosto, como se isso fosse uma recordação desagradável.

— A Construtora Jeffers?

— É.

— O que há de errado com êles?

— A Comissão escolhe alguém que saiba fazer o trabalho direito, e ninguém tem nada com isso.

Peguei meu lapis e um bloco de papel e comecei a escrever. Depois perguntei a Mr. Pillsbury:

— Que tal? — comecei a ler para êle: — "Mr. Dolph Pillsbury, Presidente da Comissão de Vereadores Municipais do Município de Mason, declarou que o orçamento de J. H. Moore da Escola Mason foi aceito, mesmo não sendo o mais baixo, porquê a Comissão queria alguém que "soubesse fazer direito o trabalho". O orçamento mais baixo, que foi apresentado pela Companhia Construtora Jeffers, foi rejeitado, declarou Mr. Pillsbury. Mr. Pillsbury disse ainda que..."

— Olhe aqui — Mr. Pillsbury endireitara-se ainda mais na cadeira — Olhe aqui, eu não declarei nada. Você escreve isso e afirma que eu declarei. Escute aqui...

O delegado moveu-se pesadamente na cadeira e fixou o olhar em Mr. Pillsbury.

— Dolph — disse — diga ao intrometido que dê o fora.

— Eu não declarei nada — disse Dolph — E dê o fora!

— Pois não — respondi, metendo o bloco no bolso — mas talvez tenha a bondade de me informar onde está Mr. Stark?

— Eu sabia! — explodiu o delegado, deixando cair os pés fora da escrivaninha, com o barulho de uma chaminé de tijolos a desabar; endireitou o corpo e diriu-me um olhar apoplético. — Aquele Stark, eu sabia que era aquele Stark!

— O que é que êle tem de errado? — indaguei.

— Santa Maria! — trovejou o delegado, com a fisionomia arroxeada por causa do congestinomaneto das palavras que não podiam sair.

— Êle é insuportável, isso é que êle é — contribuiu Mr. Dolph Pillsbury. Entra no Conselho e fica insuportável; êle...

— Êle gosta de negros — asseverou o homenzinho calvo de cabeça nodosa.

— E êle, êle... — Mr. Pillsbury apontou para mim com ar de quem teve uma revelação — aposto que também gosta de negros. Veio aqui e meteu-se onde não é chamado, e aposto que êle...

— Engana-se — respondi — Gosto de sorvete de creme. Mas agora que o senhor levantou a questão, em que é que gostar dos negros tem a ver com o assunto?

— É exatamente isso! — exclamou Mr. Pillsbury, como se, na iminência de se afogar, tivesse acabado de encontrar uma tábua a que se agarrar. — A Construtora Jeffers...

— Dolph — berrou o delegado — Por que é que você não cala a bôca e não o manda embora?

— Dê o fora — ordenou-me obedientemente Mr. Pillsbury, porém sem grande energia.

— Está bem — repliquei, saindo da sala e cruzando depois o hall.

"Eles não são reais", pensei, "nenhum deles". Mas sabia que isso não era exato. A gente chega a um lugar estranho, a uma cidade como Mason City, e as pessoas não parecem reais, mas no fundo a gente sabe que o são. Tem-se a certeza de que se banhavam no riacho, quando garotos; e ao crescerem continuavam sair à hora do poente para encostar-se na cêrca dos fundos, olhando o céu distante e ignorando o que lhes ia no íntimo. Não sabiam ao certo se estavam tristes ou contentes. Depois tornavam-se adultos, casavam-se e faziam cócegas nos seus bebês para que êles rissem. Iam de manhã para o trabalho. Não sabiam o que queriam mas tinham suas razões para o que faziam, e queriam fazer boas coisas, dois sempre apresentavam boas razões para os seus atos. Ao chegar à velhice, desapareciam os motivos que os impeliam a fazer as coisas; sentavam-se então no banco à frente da selaria, comentando as razões das outras pessoas, mas esquecendo-se de quais eram essas razões. E algum dia acordariam de madrugada, pouco antes do dia clarear, olhando para o teto que mal seria visível porquê a luz da lâmpada estaria amortecida por um jornal. Já não seriam capazes de reconhecer os rostos em volta da cama por causa do quarto cheio de fumaça — ou talvez de neblina — que faz os olhos queimarem e a garganta arder. Ora, são bem reais, sim, e pode ser que nos pareçam irreais porquê nós é que o somos.

Mas ao chegar a essa conclusão achei-me em frente a uma porta na extremidade do saguão, olhando para outra placa de metal. Compreendi então que havia chegado à colônia de leprosos de Mason City, constituida por um só indivíduo.

O leproso estava sentado na sala sem fazer nada, inteiramente só. Não havia uma pessoa com quem êle se pudesse sentar, cuspir e bater boca, sob o ventilador elétrico.

— Olá — cumprimentei.

Olhou-me como se eu fosse um fantasma e me houvesse exprimido numa língua estranha. Não me respondeu logo, e achei que êle se sentia como se houvesse estado vinte anos numa ilha deserta, sem possibilidades de sair; e depois de tanto tempo, tendo chegado um bote de salvamento, não podia responder às perguntas que lhe faziam, pois a língua estava enferrujada.

Bem, Willie não estava tão mal assim, pois finalmente conseguiu devolver a saudação. Acrescentou que se lembrava de me ter conhecido há alguns meses atrás no estabelecimento de Slade, e perguntou-me o que desejava. Quando lhe disse, sorriu de modo mais pensativo do que alegre, e perguntou qual a razão da minha curiosidade.

— O redator me mandou investigar — respondi — Por que motivo, só Deus sabe. Talvez porquê dê uma reportagem.

Isso pareceu o bastante para satisfazê-lo. Não lhe expliquei, portanto, que por trás do meu patrão, o redator-chefe, havia todo um mundo de razões; mas para um sujeito como eu, que ainda estava na sarjeta, havia apenas um mundo de inquietas e diáfanas asas de espíritos, influências astrais, e fracas vozes de anjos que eu nem sempre compreendia.

— Acho que dá uma reportagem. — aquiesceu Willie.

— O que é que está acontecendo por aqui?

— Não faz mal que eu lhe diga — respondeu.

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

GUERRA DA CORÉIA

Ainda resistem algumas tropas norte coreanas no templo shintoísta em Seul.

A luta prossegue em tôdas as frentes tendo como dominantes o avanço das tropas da O. N. U. e uma tentativa de resistência, de organização e de contra-ataques parciais do inimigo.

DEBATES NA O. N. U.

Pela primeira vez o Ocidente toma a iniciativa de propostas remodeladoras da estrutura da O. N. U. no sentido de evitar que perante uma nova e provável Coréia, a Rússia possa usar do direito de veto para impedir uma ação legal contra os perturbadores da Paz. Os EE. UU. pretendem obter a inserção na ordem do dia do problema de Formosa.

Também está no esquema das discussões o problema da Espanha franquista, por iniciativa de algumas repúblicas sul americanas que pretendem anular a decisão das Nações Unidas sôbre o isolamento diplomático de Madrid como meio de conduzir Franco ao caminho da legalidade constitucional mediante eleições livres.

Cuba, Guatemala, Uruguai e possivelmente o México, pelo menos, opõem-se a uma modificação de atitude.

O PROBLEMA ESPANHOL

E' evidente que o acompanhemos e saudamos estas repúblicas sul americanas pela sua intransigência em face de um govêrno criado pelas armas do fascismo. Mas, por outro lado, não podemos deixar de considerar que a O. N. U. e as democracias mostraram em todo o problema espanhol uma total incapacidade de resolução, pois tendo meios para substituir Franco limitaram-se a uma atitude puramente formal de reprovação que fortaleceu mais do que enfraqueceu o totalitarismo peninsular. No fundo trata-se de um compromisso entre a sua consciência democrática e o receio de que desaparecer Franco signifique qualquer trunfo novo para a Rússia. Êste compromisso explorado por um govêrno com uma experiência de repressão interna e de manobra externa herdada do nazismo, senhor de um país rico capaz de atrair a atenção de capitais atenuadores da vigilância democrática nos seus países de origem, tudo vinculado a uma situação internacional tensa e favorável a governos firmemente anti-comunistas levou ao fracasso a resolução da O. N. U. que torna hoje possível aos técnicos da "Hispanidad" tentar a sua morte jurídica e moral. Deficiente embora essa resolução deve ser mantida. Adotar outra atitude é romper o compromisso em favor de Franco. Nesse caso é preferível ter a coragem de considerar o govêrno de Madrid um aliado, armar o exército espanhol de uma vez por tôdas, e abandonar o princípio de que a luta contra a Rússia é uma luta pela democracia, passando a considerá-la como um episódio de luta de potências para o domínio exclusivo do mundo, em que, para nos exprimirmos em têrmos de política interna, "vale tudo". Valer tudo, neste caso, é renunciar a tudo, exceto à derrota. Não cremos porém que o Departamento de Estado adote aquele princípio e se resigne a êste destino. Pelo menos enquanto Truman e Acheson dirigirem a política externa dos EE.UU.

SOCIALISTAS ALEMAES E O REARMAMENTO

A atitude de meio cepticismo, de meio combate dos socialistas alemães à possibilidade de rearmamento da Alemanha Ocidental é meramente política pois sabem tão bem como qualquer cidadão medianamente informado a inevitabilidade dessa resolução. Nessa atitude há uma parte de astúcia, e uma certa dose de irresponsabilidade. E também uma ausência de perspectiva histórica. Astúcia porque ao opôrem-se ou ao mostrarem-se cépticos esperam obter a simpatia de massas que seguem Adenauer mas temem que o rearmamento conduza à guerra. Irresponsabilidade porque sendo o Partido Social Democrata Alemão poderoso impedirá com esta atitude a defesa da Europa, e portanto, a defesa dos operários alemães ameaçados de um futuro regime de trabalho escravo no caso de uma ocupação militar do continente pelos exércitos russos. Ausência de perspectiva histórica porque não se trata de impedir o rearmamento, mas de conseguir que esse rearmamento seja feito em bases democráticas com o mínimo de sacrifício possível para as classes trabalhadoras e com a garantia máxima de que o futuro exército alemão terá como único objetivo a defesa do território contra uma provocação "coreana" ou de qualquer nova modalidade. E só com a participação ativa dos socials democratas no rearmamento, tomando a direção desse rearmamento e se possível participando do poder mediante uma plataforma política elaborada para atingir esse objetivo, poderia Schumacher impedir que uma medida em si justa e já decidida, degenerasse numa medida injusta ou perigosa. Essa ausência de perspectiva histórica manifesta-se também no que respeita à Espanha, pois, ao opôr-se ao rearmamento da Alemanha, cria por um lado nos EE. UU. a convicção de que só podem contar com as fôrças reacionárias da Europa na sua luta contra o comunismo e justificando ou pelo menos reforçando a tese de que a Espanha franquista é necessária para evitar a conquista total desse continente e depois tentar a reconquista. Um exército alemão democrático, única maneira de barrar o caminho da Rússia é ao mesmo tempo a demonstração viva de que a Espanha franquista é "dispensável", podendo o govêrno de Madrid modificar a sua estrutura sem perigo para o equilíbrio de fôrças na Europa. O grande pretexto cairia e com êle Franco. Mas Shumacher, admirável expressão de resistência ao nazismo parece não ser uma expressão admirável de lucidez política.

DETIDO O AVANÇO ALIADO NA FRENTE DO RIO HAM

Forte resistência norte-coreana — Desmentido do govêrno hindu — Nos subúrbios de Seul

FRENTE DA COREIA, 23 (A. F.P.) — A forte resistência norte-coreana impediu ontem todo avanço aliado no setor norte do rio Han. Os fuzileiros navais coreanos do sul continuam bloqueados numa distância de 1.500 metros a oeste da Universidade Cristã de Seul (suburbio ocidental), pelo fogo violento dos norte-coreanos. Estes parecem solidamente entrincheirados na Universidade e colinas vizinhas.

Os "Marines" que se encontram ao norte do Han não conseguiram avançar, e sofreram perdas sensíveis. Embora as indicações segundo as quais os norte-coreanos se preparam para defender Seoul quarteirão por quarteirão, a aviação americana evitou até agora bombardeios maciços da cidade.

O prefeito de Seoul e 30 funcionários da polícia nacional e do ministério do Interior da Coréia do Sul, chegaram ontem a Kimpo, a fim de retomar a administração civil dos distritos reconquistados.

DESMENTIDO DO GOVERNO INDU

NOVA DELHI, 23 (AFP) — Um porta-voz oficial do govêrno declarou: "Não é verdade que o govêrno comunista chinês tenha dirigido ao Primeiro-Ministro indiano, Pandit Nehru, um projeto de solução do conflito coreano concebido em três pontos, para que a India o transmisse à ONU".

OS FUZILEIROS NOS SUBURBIOS DE SEUL

FRENTE DA COREIA, 23 (A. F. P.) — Tanques dos "Marines" entraram em Changchon e Tongmachari, situadas nos subúrbios norte e oeste de Seul. A Este da capital os aviadores observaram elementos norte-coreanos que transpunham o rio Han, do sul para o norte, e se dirigiam para Seul. Uma coluna motorizada compreendendo uma centena de veículos foi avistada entre Chonan e Osan, rodando para Seul. Foi atacada por bombardeiros com bases em porta-aviões, e quase inteiramente destruída, na aldeia de Pyongtaek.

A PARTIR DO DIA 25

TRIBUNA DA IMPRENSA

22 CORRESPONDENTES DA A. P. na Frente de Luta no Pacífico



Para ter noticias seguras, independentes, completas, da guerra na Coréia, leia os telegramas da Associated Press

Um Membro da Associated Press

COMPRAR APÓLICES é economizar, colaborando com os Poderes Públicos, para a solução de relevantes problemas nacionais.

Conheça os planos da Carteira de Títulos da Caixa Econômica

para a venda de apólices a prazo, pelos preços da Bolsa e por intermédio dos corretores oficiais.

Av. Treze de Maio, 33-35 – 4.º andar

Das 12 às 17 horas

Truman vetou a lei anti-comunista

O presidente dos EE. UU. explica as razões pelas quais fêz uso do veto — A lei entrará em vigor

WASHINGTON, 23 (AFP) — Anunciando que vetava a lei aprovada pelo Legislativo para controlar as atividades comunistas, Truman enviou uma longa mensagem à Câmara, na qual salientou que êste projeto de lei ajudaria a ação comunista e "enfraqueceria as medidas existentes em matéria de segurança interna". Pedindo aos membros do Congresso que lessem e estudassem "muito atentamente" sua mensagem, o presidente dos Estados Unidos citou as sete razões seguintes pelas quais fez uso do seu direito de veto:

Primeiro — O projeto de lei ajudaria os inimigos potenciais dos Estados Unidos, exigindo a publicação de uma lista completa das usinas, laboratórios e outras emprêsas que servem à defesa nacional. *Segundo* — Obrigaria o Departamento de Justiça e a Segurança Federal a consagrar muito tempo e energia à aplicação da cláusula do registro dos comunistas, que, segundo Truman, não poderia ser executada satisfatòriamente. *Terceiro* — Privaria o país da ajuda de numerosos estrangeiros, na questão das informações. *Quarto* — Melindraria alguns governos amigos dos Estados Unidos. *Quinto* — Atingiria a liberdade de pensamento. *Sexto* — Facilitaria a obtenção da cidadania americana por parte de estrangeiros "subversivos". *Sétimo* — Concederia aos funcionários federais vastos poderes para "perseguir" os cidadãos, difíceis de controlar.

A Câmara votou êste projeto de lei no início desta semana, por 312 votos contra 20, enquanto o Senado o aprovou, por 52 votos contra 7, isto é, um número de votos bem superior ao necessário para anular o veto presidencial. Imediatamente após a mensagem presidencial, a Câmara pronunciou-se sôbre a mesma, rejeitando por forte maioria o veto presidencial. E' certo que o Senado fará o mesmo e a lei entrará em vigor.

Nada resolvido sôbre o rearmamento alemão

NOVA YORK, 23 (AFP) — A segunda reunião dos Ministros de Negócios Estrangeiros e da Defesa dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha terminou às 22,15 horas (GMT), após uma discussão de três horas. Os ministros não chegaram a um acôrdo, entretanto, sôbre o problema essencial que os preocupa — o rearmamento alemão — e decidiram reunir-se novamente hoje, às 14 horas (GMT).

Segundo certas informações, obtidas nos corredores do Waldorf Astoria, onde se realizou a reunião, a posição britânica com relação ao rearmamento alemão aproximou-se ligeiramente da norte-americana.

Sabe-se que, adotando uma atitude intermediária entre a insistência dos Estados Unidos em obter um compromisso imediato para a constituição de divisões alemãs e as objeções levantadas pela França, a Grã-Bretanha aceitou, em princípio, o rearmamento alemão, formulando reservas e apresentando condições preliminares.

De acôrdo com informações fornecidas esta noite, Bevin e Shinwell teriam, durante a reunião de ontem, retirado algumas de suas reservas anteriores. Isto não significa — salienta-se — que os britânicos estejam desejosos de armar imediatamente e em prioridade divisões alemãs, mas que estariam dispostos agora a admitir uma ação ulterior neste sentido.

Esquadra americana no Mediterrâneo

LONDRES, 23 (AFP) — "Cinquenta e dois navios de guerra norte-americanos estão presentemente nas águas do Mediterrâneo, o que representa a maior concentração de navios de guerra dos Estados Unidos nessa região, depois da segunda guerra mundial", declarou ontem à noite, o almirante Richard L. Conolly, comandante supremo das fôrças navais norte-americanas no Atlântico Oriental e no Mediterrâneo.

Entre aqueles navios figuram particularmente os porta-aviões de 45.000 toneladas "Salem" e "Des Moines", os cruzadores de 3.000 toneladas "Columbus" e "Albany", o navio escolta de porta-aviões "Mindoro", de 12.000 toneladas, 35 "destroyers" e 4 submarinos.

Não vai noivar a princesa Margaret

LONDRES, 23 (AFP) — O primeiro ministro Attlee desmentiu que sua visita ao Castelo de Balmoral, na Escócia, teria tido como objetivo "preparar a notícia do noivado da princesa Margaret".

Técnicos soviéticos para a Albânia

BELGRADO, 23 (AFP) — Quatrocentos e oitenta "técnicos" russos, quase todos militares, chegaram a Durazzo, na Albânia, e foram imediatamente distribuidos pelo exército e pelos ministérios civis e militares albaneses.

A 3.ª guerra mundial

Não perder a Europa -- Mas como conservá-la?

Rearmamento da Alemanha — Política de aproximação com a Espanha — a verdadeira situação da Europa Ocidental

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Neste terceiro artigo, o correspondente dêste jornal estuda, à luz dos dados e fontes mais idôneos, a situação da Europa Ocidental em caso de agravação da crise entre a Rússia e os Estados Unidos.

Amanhã veremos em que consiste "O dilema de Washington".

NEW YORK, setembro — E' a importância capital da Europa que leva os planejadores militares a assegurarem que a primeira linha da defesa dos Estados Unidos está na Alemanha.

Os Estados Unidos não podem perder a Europa. Mas, por outro lado, não há estrategista que sustente a possibilidade de a Europa defender-se, sòzinha, contra um ataque da Rússia.

Na Europa Ocidental já existe a organização para a defesa conjunta. O problema para os Estados Unidos consiste, hoje, em reforçar os sistemas de defesa da Europa Ocidental, assim como os dos países com interêsses coincidentes. O custo dêsse rearmamento, qualquer que êle venha a ser, terá de ser mais elevado, uma vez que a crise da Coréia se transformou num dreno da economia americana, e colocou maior ênfase na urgência do programa de rearmamento.

35 DIVISÕES

Os entendidos consideram que 35 divisões bem equipadas e treinadas, com apropriado apoio aéreo tático, poderiam conter um ataque russo à Europa Ocidental até que os Estados Unidos conseguissem correr-lhe em auxílio. No momento atual, duvida-se da capacidade da Europa Ocidental para mobilizar sequer 10 divisões, e caso o fizesse essas tropas disporiam de material bélico insuficiente e obsoleto, e isso é o mesmo que dizer que as presentes fôrças armadas da Europa Ocidental não resistiriam com vantagem a uma invasão soviética.

PAIS POR PAIS

A FRANÇA conta com 10 divisões, das quais 5 (e exatamente as melhores) se acham na Indochina. Dispondo de tempo e da cooperação americana a França poderá mobilizar e equipar devidamente 20 divisões completas. A HOLANDA tem 3 devisões, principalmente tropas retiradas da Indonésia, e poderá com facilidade preparar outras três. A BÉLGICA, hoje quase desarmada, está em condições de mobilizar uma divisão. A GRÃ-BRETANHA só conta com 2 divisões no continente europeu, e prejudicando os compromissos de defesa da "Commonwealth" estaria em condições de suprir outras 2 divisões para a defesa da Europa Ocidental. OS ESTADOS UNIDOS têm o equivalente de 2 divisões na Alemanha; uma de infantaria e outra da policia militar, esta encouraçada. A ITALIA, em virtude do tratado de paz, só dispõe de uma fôrça de policiamento.

O problema do rearmamento da ALEMANHA OCIDENTAL se apresenta, assim, com uma urgência que não pode ser ignorada. Com a mesma urgência entra na ordem do dia a questão da cooperação da ESPANHA. Esta última, que entretanto ainda não faz parte do sistema de defesa da Europa Ocidental, conta com o maior potencial bélico do continente: 22 divisões e uma fôrça aérea tática. Os técnicos consideram que se fôr possível trazer a Espanha para a órbita do sistema mútuo de defesa, os aliados da Europa Ocidental ganharão bases de enorme importância estratégica. Se tudo se perdesse na Europa, a cooperação da Espanha, protegida pela barreira dos Pireneus, se tornaria de valor inestimável.

PROBLEMAS INTERNOS

O rearmamento da Europa Ocidental não está apenas na dependência dos suprimentos americanos, pois êle depende ainda de se encontrar solução para muitos problemas internos dos diferentes países interessados. Exemplos: diferenças nos soldos-padrões, nas rações, nos métodos de conscrição. Não escondem técnicos americanos que a França e a Holanda, por questão de tradição, continuam a despender mais do que deviam com suas fôrças navais, com prejuízo de outros setores de seus sistemas de defesa.

OUTROS PAISES

O programa americano de assistência mútua abrange, como se sabe, outros países além dos signatários do Pacto do Atlântico Norte. Dentre êsses, a Grécia, a Turquia e o Irã estão sendo auxiliados. No Extremo Oriente, assistência militar está sendo fornecida às Filipinas, à Indochina, à Formosa, aos países do Sudeste Asiático, para nada dizer, é óbvio, da Coréia. Não esqueçamos o compromisso assumido pelos Estados Unidos de defenderem contra agressões o Japão, Okinawa e as Filipinas.

Mas onde estão os recursos terrestres, marítimos e aéreos para defender êsses compromissos?

Isso conduz à conclusão de que, cêdo ou tarde, os Estados Unidos terão de decidir, numa base global, o que deve ser defendido e o que se torna necessário fazer para garantir essa defesa. Chegamos, assim, ao problema da mobilização dos recursos americanos.

MEDIDAS DRASTICAS

Na mensagem que encaminhou ao Congresso pedindo medidas que o habilitassem a enfrentar a situação resultante do rearmamento dos Estados Unidos e da Europa Ocidental, cuidou-se o sr. Truman de reivindicar medidas drásticas, e que de resto dificilmente poderão deixar de ser aplicadas, tais, como por exemplo, o contrôle severo do crédito, dos preços, dos salários e a imposição do racionamento. Preferiu o Presidente Truman deixar ao público uma grande parcela de responsabilidade, quando salientou que a política patronal deve orientar-se no sentido do aumento da produtividade; a fim de evitar a inflação, um equilíbrio precisa ser mantido entre a produção e a capacidade aquisitiva a preços estáveis. A mão de obra deverá ampliar sua contribuição no sentido do acréscimo da produtividade e evitar reivindicações de salários que possam conduzir a uma espiral inflacionária. Os consumidores deverão comprar normalmente e abster-se de aquisições especulativas, ou de pânico, de mercadorias em excesso de suas necessidades reais.

Já vimos a timidez do programa de rearmamento americano e tudo indica que, na presente fase, a mobilização visa apenas a proporcionar os meios para a execução dêsse programa, o que vale dizer que a amplitude da expansão das fôrças armadas constitui a amplitude da mobilização. Como o Departamento da Defesa está mobilizando homens e equipamento num montante que basta apenas para dotar as fôrças armadas de um efetivo real que não vai muito além do efetivo estatuído antes da eclosão da guerra na Coréia, é natural que as reivindicações do Executivo estejam sendo consideradas como muito aquém das necessidades oriundas dos acontecimentos atuais na Coréia e da guerra fria em outras regiões do mundo.

EXPLORAÇAO POLÍTICA

Muitos dos críticos da política de rearmamento estão no Congresso e pertencem ao Partido Republicano, o que empresta a essas críticas um colorido partidário incontestável. Há quem sustente que os republicanos apreciariam concorrer às próximas eleições num ambiente de mobilização drástica, pensando, assim, capitalizar contra o Partido Democrático as medidas de austeridade econômica que tal mobilização não poderia deixar de implicar. A certeza de que uma situação semelhante alienaria simpatias para o partido no poder, reforçaria a política atual do Executivo, de efetuar a mobilização através de meias medidas.

Lê-se num dos últimos numeros do "U.S. News & World Report": "O Presidente Truman, ao opôr-se ao congelamento dos preços e dos salários, juntamente com o racionamento, teme as repercussões políticas logo que o pânico público comece a amainar. O Presidente tem bem na lembrança como a irritação pública pelas restrições de guerra lhe custou o contrôle do Congresso nas eleições de 1946".

Ralph Bunche conquistou o Prêmio Nobel da Paz

OSLO, 23 — (AFP) — Anunciou-se ontem ter o Parlamento norueguês adjudicado o Prêmio Nobel da Paz ao sr. Ralph Bunche, pelos trabalhos que desenvolveu como mediador da ONU na Palestina, conseguindo a terminação da guerra naquela região e o acôrdo entre os árabes e os israelitas. O Prêmio Nobel da Paz corresponde à importância total de 156.280 corôas suécas. O dr. Ralph Bunche, que recebeu ontem o Prêmio Nobel da Paz, nasceu em 1904, sendo cidadão americano da raça negra. Exerce atualmente na ONU as funções de diretor para os Assuntos de Tutela, isto é, concernentes aos territórios não autonomos. Bunche, que se distinguiu como mediador na Palestina, foi solicitado, quando voltou da Terra Santa, pelo departamento de Estado americano, para ocupar altas funções.

Foi diplomado pela Universidade de Harvard em 1928. Empreendeu uma primeira viagem de estudos à Africa, que lhe permitiu obter, em 1936, o diploma de Doutor em Filosofia. Bunche especializou-se nos problemas de economia política, interessando-se particularmente nas questões coloniais. Ensinou até 1941 na Universidade negra de Washington.

Durante a guerra fez parte, entre 1941 e 1945, do Serviço de Informações Americano, onde foi encarregado da seção de Assuntos Africanos. Participou, em 1944, da Conferência Internacional de Dumbarton Oaks, como membro da delegação norte-americana. Em seguida, tomou parte na Conferência de São Francisco e assistiu à Primeira Assembléia Geral da ONU, em Londres, em 1945.

Um ato de coragem

A decisão tomada pela Liga Eleitoral Católica é, antes que tudo, um ato de coragem moral que honra essa criação da Ação Católica Brasileira e o Cardeal que a inspirou.

Pela primeira vez, aproveitando certamente a experiência passada, os católicos e todos quantos, ainda que o não sejam, compreendem a necessidade de uma regra de conduta moral na vida pública, podem distinguir, na multidão dos candidatos, aqueles sôbre os quais lhes cabe a liberdade de escolher o que mais confiança lhes inspire.

Não faltam adeptos de um curioso tipo de liberdade — a liberdade de negá-la aos outros — para acusarem a Igreja de uma ou de ambas estas coisas:

1. Cercear a liberdade do voto.

2. Intervir na vida política.

Os que assim julgam são os que gostariam que todos tivessem liberdade para indicar candidatos, apoiar e reprovar candidatos, menos o Pastor, o guia espiritual, o mestre de consciência da população católica. Em nome da liberdade, pois, êles estariam proibindo a consciência católica de se manifestar a não ser individualmente, desamparada, fragmentada, dispersa, portanto frágil e inerme e sujeita a todas as acometidas do embuste e da falsificação.

Segundo êsse curioso raciocínio de tais paladinos da liberdade, os comunistas podem pensar em unissono e agir maciçamente, os integralistas podem ser outro monolito, os udenistas, reunidos ao acaso por vagas afinidades e até por ódios que o acaso não desencadeou ainda, os pessedistas agregados por ambições em comum, ou por displicências coincidentes, os trabalhistas agregados à volta de um ídolo todo feito de baby beef, podem manifestar-se coletivamente, podem ter quem os oriente, quem lhes dite diretrizes e os encaminhe no tropel da cavalgada eleitoral.

— Todos — menos a Igreja, a quem precisamente incumbe a orientação moral das criaturas. Ademar tem o direito de dizer: votai no meu cupincha e não no do meu adversário! Não pode o pastor das almas, que não é candidato e não tem "caixinha", dizer aos que lhe ouvem os conselhos: votem nestes e não naqueles, escolham entre os tantos que ainda restam aquele que mais justo lhes pareça.

Quanto à intervenção na vida política, é grotesco o argumento. Vemos frequentemente a Igreja condenada, em público ou em particular, por dois erros que, a existirem, seriam contraditórios. Os mesmos que a combatem ora o fazem porque ela apoia sempre a quem está de cima, acata sempre o govêrno, seja qual fôr, ora a censuram porque diz, na parte que mais de perto lhe toca, o que lhe compete dizer quanto aos rumos morais da vida cívica.

E neste ponto, precisamente, é que a posição da LEC, êste ano, foi de uma extrema precisão e felicidade. Noto um pouco por toda parte, especialmente entre os fanáticos do Brigadeiro — pois que os há, e não são menos perigosos para o Brigadeiro e para o Brasil do que os fanáticos de qualquer outro fanatismo — certo desapontamento pelo fato de a Igreja não haver condenado abertamente o sr. Getulio Vargas.

A rigor, não seria despropositado que ela recomendasse aos católicos não votarem nesse farsante. Por seus antecedentes, êle é um homem incapaz de manter a palavra empenhada. Quebra juramentos, inclusive o de uma Constituição promulgada em nome de Deus, com a mesma facilidade com que os formula. E mais grave ainda é a sua falta quando êle procura vestir uma opa e cita em falso a Rerum Novarum para exaltar a ditadura e, pior ainda, na hora do Angelus, num comício político, se ajoelha na praça para uma prece de quem está tão pouco habituado a rezar que nem sabe que as pessoas só se ajoelham por aí, na hora do Angelus, nos quadros de Millet...

Mas, tal foi o escrúpulo que visivelmente presidiu o trabalho da LEC êste ano, não foram desaconselhados aos católicos senão os candidatos que, por seus atos, houvessem procurado obstar a formação religiosa da infância e da juventude, contribuido para a dissolução do vínculo conjugal, e assim por diante.

Aqui também é justo que se diga que, ainda desta vez, à vista do vulto da sua tarefa, cometeu vários erros, que vão aqui apontados:

1. Entregou todo o trabalho de divulgação de seus manifestos a um jornal híbrido, o "Correio da Noite", que se intitula órgão da Cúria, que todos sabem ser de propriedade da Cúria, mas que na realidade publica como matéria de redação informação e opinião política de apoio a vários candidatos, com prejuízo de outros, por exemplo o sr. Cristiano Machado, hoje, como antes já foi o sr. Ademar de Barros, e assim por diante.

2. Não discriminou, entre os candidatos vetados, aqueles que o são decididamente, abertamente, porque não convem ao eleitorado católico, e aqueles que, vítimas de sua própria desídia ou afobação, ou da desorganização dos respectivos partidos, não responderam a tempo ao questionário proposto pela LEC.

3. Assim sendo, praticamente equiparou os faltosos com os decididamente detestaveis, o que não sòmente é injusto para com aqueles como é, principalmente, favoravel a estes, pois dilui a culpa destes na leve falta daqueles, estabelecendo a' confusão.

4. Numa lista necessariamente extensa, é difícil ao eleitor distinguir, a não ser comparando a relação dos candidatos numa chapa com a dos candidatos aprovados, nome por nome, a fim de saber se Fulano foi ou não "vetado" pela LEC. A julgar pelo trabalho que deu aos redatores deste jornal, ontem, à última hora, essa triagem, imagine-se o que não será a aflição do eleitor que desejar votar de acôrdo com a LEC, a procurar entre os candidatos, em listas paralelas, a fim de saber se aquele é que está vetado e não outro. A simples omissão do nome dos "vetados" na lista que a LEC divulgou não basta para produzir plenos efeitos a sua decisão. E a confusão, como se sabe, beneficia sempre o pior.

5. Finalmente, a relação, como o próprio manifesto, saíram muito tarde. O manifesto nem tanto, pois não é de hoje que a hierarquia e os próprios órgãos da Ação Católica vêm advertindo o povo contra os embustes e as manobras dos inimigos de Deus (inclusive os de Deus, Pátria e Família, que usam essa trindade na boca mas nem sempre no coração). Neste sentido, o manifesto da LEC foi a oportuna reafirmação de quanto tem sido proclamado nos documentos da hierarquia.

Mas a relação dos candidatos saiu já nos últimos instantes da campanha, quando muitos já assumiram compromissos, outros já se decidiram, e outros, enfim, não têm mais como se desvencilhar do entusiasmo com que apoiaram, explícita ou mentalmente, determinado candidato. Ainda ontem, por exemplo, mal saíra o jornal, telefonou-nos um leitor, perguntando:

— Diga-me: eu sou católico, ia votar no Wilson Passos, do MNP. Agora vejo que êle não está na lista da LEC. Poderia saber por que foi?

Tivemos de dizer que não sabíamos. Mais tarde lemos no jornal atualmente cristianista, o "Correio da Noite", que a LEC vai dar os motivos. Mas, quando? No dia das eleições?

Estas observações partem justamente do desejo de que a corajosa atitude da LEC produza plenos efeitos. A nossa apreciação não envolve necessariamente um julgamento sôbre todos os nomes reprovados e ainda menos sôbre todos os nomes aprovados pela LEC. Há pessoas estimaveis, de um ponto de vista meramente de relações humanas, entre os que foram "vetados" pela LEC.

E há candidatos péssimos entre aqueles que a LEC deixou passar. Mas não compete a ela — bem soube a LEC compreender essa delicada questão — escolher o candidato para nós. Ela procurou reduzir ao mínimo os reprovados — precisamente para deixar a maior latitude na escolha pelo eleitorado.

Os que gostariam de envolver a Igreja na política, na "sua" política deles, prontos a acusá-la amanhã de manobrar indevidamente, quando ela se envolvesse numa política que a eles fosse desfavoravel, pretendem que a LEC deveria reprovar o sr. Cristiano Machado pelo fato de estar êle pronto a aceitar o voto dos comunistas.

Ainda que isso nos custe, é necessário dizer, porque o que realmente demanda mais sacrifício para dizer é a mentira. Um candidato não incorre em erro quando apenas recebe os votos dos comunistas. O que é errado é pactuar com êles, é acenar para êles, é de qualquer forma auxiliá-los a progredirem com o seu Partido. Neste sentido, Ugo Borghi é reprovavel, e por mantê-lo na bêrra, por barganhar com êle, tambem é reprovavel o general Eurico Gaspar Dutra, que paga a Borghi para que êste venha trazer os votos dos comunistas ao sr. Cristiano Machado. Neste sentido, sim, por aí, sem dúvida, o sr. Cristiano Machado está sendo desleal para com a consciência católica e democrática do país. Pois, no afã de ganhar de qualquer jeito, êle comete um êrro muitíssimo maior do que o do Brigadeiro, êle aceita que em torno do seu nome se negocie com a fôrça que está, hoje, ativamente, agredindo no mundo inteiro a liberdade de consciência. Portanto não está agindo como católico nem como democrata.

Mas daí não se infere que necessariamente devesse a LEC condenar a sua candidatura senão indiretamente. E foi, sem dúvida, sem qualquer sombra de exploração política, o que ela fêz ao condenar, na relação de candidatos pelo Distrito Federal, todos aqueles que estão carreando o apoio dos comunistas para o sr. Cristiano Machado, a começar pelo sr. João Alberto, assim como aqueles que o Prefeito há dias recomendou, com alarde, ao povo carioca.

Foi um ato de bravura e de forte virtude, a decisão estampada no manifesto da LEC. Ela preservou, com êsse gesto, a liberdade de consciência e a unidade de ação dos católicos, e não apenas deles, mas de todos aqueles que, no Brasil, sentem a necessidade de uma regra moral para a vida pública.

Muitos acharão que êste não é o momento para extrair conclusões e lições desses documentos da LEC. Basta-lhes a orientação para o dia das eleições. Mas não creio que seja inoportuno aludir, desde já, ao que flui naturalmente dessa atitude da LEC: a certeza de que, no Brasil, ainda não existe um só partido que realmente convenha àqueles que, admitindo o cristianismo porque são democratas, [illegible] muito além disso, porque são democratas porque são cristãos.

Os partidos são uma salada, quando muito um ramalhete de candidatos a disputarem os postos, alguns bem, outros mal, outros pior. Ontem havia uma entrevista de certo candidato do PSD prometendo a divisão das grandes fazendas. Do PSD, nada menos... E por tôda parte, sob uma hipócrita concordância com os princípios da LEC, não raro o que há é menos a aceitação pela participação em tais princípios do que a facilidade com que se abre mão das convicções que não se possui. Eles dão à LEC tudo o que ela lhes pede, e até lhe dariam mais, se ela exigisse, precisamente porque nada têm para dar. São como o perdulário que atira a rodo o dinheiro que nunca teve.

Por isto mesmo, a escolha de um candidato apenas porque a LEC não o reprovou é ainda muito precária.

E' preciso ir mais longe. E ver o que a LEC não pôde dizer porque ficou limitada aos seus pontos capitais. Na medida em que a aceitação desses pontos houver sido feita com sinceridade — e afinal não é tão difícil perceber essas coisas — já se tem idéia do valor do candidato.

Pois, se é importante que um candidato seja favoravel à liberdade de ensino, à indissolubilidade do matrimônio, etc., e certamente que o é, não só para tratar dessas coisas se reunem as assembléias políticas, e muito menos aquelas de carater meramente local, como a Câmara de Vereadores. Não se vender, não vender o que lhe não pertence, não disputar um mandato como quem faz um concurso para um emprego — pois o mandato não deve ser meio de vida de ninguem —, são coisas muito importantes.

E tôdas elas, afinal, estão contidas nas advertências pelas quais a LEC abriu o exame das candidaturas. E foi certamente êste passo da LEC, por isto mesmo, o mais importante, a conquista mais significativa da consciência cívica brasileira nestas eleições de 1950.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 19.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção 32-8187
Publicidade . . . 32-8186
Oficina 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expressos . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Getúlio em São Borja

Desenho de HILDE

O Brigadeiro e o Serviço Social

Em seu discurso de Petrópolis, demonstrando um perfeito conhecimento do que seja Serviço Social e sua situação em nosso país, o Brigadeiro expôs seu ponto de vista que agradou, grandemente, os assistentes a estudiosos da questão que o ouviram.

Sabendo que a Associação Brasileira de Assistentes Sociais, entidade que congrega a maioria dos assistentes sociais do país, está redigindo um manifesto a ser encaminhado aos candidatos à Presidência da República, expondo a situação de fato em que vivem os profissionais de tão útil atividade, ao mesmo tempo que solicita providências justamente reivindicadas, parece oportuno evidenciar que um dos candidatos — que deve vencer — antecipadamente já formulou sua resposta. Porque o sr. Dutra não terá tempo de tratar do assunto.

Êsse, não voltará...

Uma das piores consequências daquele êrro da antiga Lei Eleitoral — a atribuição de "restos" — foi a ida para a Câmara do sr. Barreto Pinto. Ele, que se beneficiara, da outra feita, do mau uso da representação trabalhista, sendo deputado por obra e graça do então ministro do Trabalho Agamenon Magalhães, em paga de serviços prestados no serviço eleitoral, voltou ao Congresso com quatrocentos votos.

O que aconteceu, tôda a gente sabe. Por várias vêzes a Câmara, de que fazia parte, e o partido em cuja legenda figurara, cogitaram de mandá-lo embora. Por fim, aconteceu-lhe o que jamais tinha havido — foi pràticamente expulso da Câmara, pela má figura que fazia.

Prudentemente, o sr. Barreto licenciou-se do rendoso cartório que recebeu da ditadura. E' que se falava na possibilidade de também a Corregedoria da Justiça puni-lo, desde que não é natural que alguém, considerado indigno de fazer parte de uma Câmara, continui a ser um serventuário da Justiça. Mas como as coisas se esquecem depressa em nosso país, Barreto voltou ao cartório, não se falou mais nisto, até que chegaram as eleições. Ei-lo empresário eleitoral, de si mesmo e de quem êle chama "o pequenino".

Não é possível que os eleitores cariocas vão votar em quem foi pôsto para fora da Câmara por falta de compostura! Nem os votos dos quatrocentos incautos, da outra vez, êle conseguirá agora. Êsse — o Barreto — não voltará...

IDÉIAS E FATOS

Os que repelem o teu voto

Não sei se o meu leitor já notou a esquisita liberdade que desfruta o fotógrafo. Em qualquer solenidade, religiosa ou civil, militar ou diplomática, o nosso agil e simpático fotógrafo, segundo um tácito consentimento, ou pela fôrça de algum misterioso artigo de fé, é o único personagem que não se atém a regras.

Interrompe cortejos, pula cordões de isolamento, interpõe-se entre a noiva e o altar, ou queda-se de cócoras diante dos mais conspícuos figurões da república, sem que ninguém estranhe e sem que ninguém se atreva a limitar seus atrevimentos.

Pobre serviçal, certamente mal pago, tem na vida pública os mesmos privilégios de que goza um enfermeiro que ajuda um ministro de Estado a ensaboar as excelentíssimas partes do corpo. Tocam-se aqui os dois extremos; e a pompa aparece reivindicando as licenças e as intimidades que eram privativas da humilhação.

E por que?

Porque a propaganda tornou-se uma religião. De certo tempo para cá habituamo-nos à idéia de que tudo o que concedermos ainda será pouco para essa insaciável divindade de cuja caprichosa complacência depende o nosso prestígio, o nosso poder, e até mesmo o sustento de nossos filhos.

Em vez de considerarmos a propaganda no seu justo papel de facilitar as condições de intercâmbio, passamos insensivelmente a colocá-la na própria linha das causas eficientes. E' a propaganda que produz, que vende, que dá prestígio e fortuna.

E é a propaganda — pensa o sr. Eurico de Oliveira — que fará vereadores. Vale pois a pena colocar nas esquinas das ruas movimentadas o enorme cartão de três metros que se ri para os transeuntes com o ar bem humorado de camelot que apregoa um dentifrício.

Mas a natureza humana, por maiores que sejam os desatinos, tem suas leis invariáveis. Há de prevalecer o bom senso, e eu estou esperando o resultado das eleições para provar com algarismos que o nosso povo não é tão idiota como pensam êsses espertalhões que riem antes do tempo.

Eu estou esperando a hora certa de rir.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da ONU

A luta pela Asia

Nora Beloff

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NEW YORK *(Via Aérea)* — A Rússia pretende utilizar a quinta sessão da Assembléia Geral da ONU como campo suplementar da luta pelo contrôle da Asia, luta iniciada de forma cruenta na Coréia.

Essa é a interpretação dada em Lake Success à lista de delegados para os quais Moscou pediu vistos. Pela primeira vez os russos estão mandando, além de astros de sua diplomacia como o sr. André Vichinsky, duas novas personalidades asiáticas: o sr. Trajibaev, ministro do Exterior da República do Kazakstan, e o sr. Babaodjaev, que ocupa cargo idêntico no Uzbekistan.

Essas duas repúblicas fazem parte da União Soviética, cuja política externa é dirigida por Moscou. Muita gente não sabia que aquelas duas repúblicas tinha o Ministério do Exterior próprio. Seja como fôr, e sejam quais forem as funções que êsses dois cavalheiros desempenham na Rússia, a função dêles em Lake Success será certamente ajudar na campanha de propaganda dirigida pelos comunistas, usando o velho lema japonês "a Asia para os asiáticos" contra as potências ocidentais.

Os norte-americanos estão preparados para responder ao repto soviético nesta Assembléia das Nações Unidas, que no dizer do senhor Acheson, será a mais importante em tôda a história da ONU. Eles vão pleitear o apoio da Assembléia para a luta na Coréia, já apoiada pelo Conselho de Segurança. Os americanos pretendem também pleitear providências práticas, porque agora que os russos voltaram ao Conselho de Segurança, êsse organismo não poderá mais patrocinar ação militar coletiva contra a agressão comunista devido ao veto.

Isso significa que de agora em diante qualquer ação só poderá partir da Assembléia, onde não existe o veto. E provável então que os norte-americanos apresentem propostas destinadas a acelerar os trabalhos da Assembléia. Pelo regulamento em vigor a convocação da Assembléia só pode ser feita com a notificação de 15 dias, e isso pode dar ao agressor tempo para liquidar uma vitima antes que a Assembléia possa agir.

Embora as potências ocidentais estejam lutando na Coréia sob patrocínio das Nações Unidas, o resultado da possivel colisão na Asia escapa a qualquer previsão.

Os líderes ocidentais sabem que nada existe no leste que se compare ao sistema de segurança coletiva criado pelo Pacto do Atlântico no oeste. Eles acreditam também que os povos asiáticos estão divididos na questão comunismo versus democracia ocidental.

Os ocidentais estão também prejudicados pelas divergências próprias sôbre a política a ser adotada para com a China comunista, país do qual tanto depende o futuro da Ásia.

A Grã Bretanha quer acompanhar a Índia na admissão da China comunista nos concílios internacionais, esperando assim arrastá-la para fora da órbita soviética; por outro lado os EE. UU. continuam mandando armas e dinheiro a Chiang Kai Chek. E antes de embarcar para New York o sr. Dean Acheson prometeu às comissões de política exterior do Congresso que continuaria resistindo à entrada da China comunista para as Nações Unidas.

Os russos aproveitaram muito bem êsse *boycott* aplicado aos dirigentes efetivos da China. Os ocidentais — dizem êles — estão apoiando reacionários contra revolucionários; a Rússia está com as fôrças do futuro, o ocidente capitalista está com as fôrças do passado.

VARIEDADES

VINHO VELHISSIMO

Quando o govêrno italiano retirou do fundo do lago Nemi as faustosas galeras de Calígula os historiadores esfregaram as mãos de contente.

Agora chegou a vez dos "vinófilos" trem à forra. Membros de um clube de exploração submarina de Cannes descobriram uma barca romana de 50 metros de comprimento e 21 de fundo, com o casco ainda intacto! No porão foram encontradas 300 ânforas de 18 litros, fechadas e lacradas. Cada ânfora trazia o sêlo do mercador e esta inscrição em grego: "Oinon agathon" (vinho bom).

A acreditar nessa informação, divulgada por um jornal parisiense, o vinho deve ter mais de dois mil anos.

MANUAL ESCOLAR ESCRITO POR UMA MENINA

Hazel Salter, de 12 anos, de Gravesend, no Sul da Inglaterra, escreveu um manual escolar que foi aceito por uma firma editora. A pequena Salter achou que o primeiro livro de leitura e o de contos eram sem graça, e resolveu escrever um. Havia já muito tempo que escrevia histórias e poesias, mas esta foi a primeira vez que um trabalho seu foi aceito.

Este não foi o primeiro toque de sorte de Hazel nos últimos tempos. Ganhou a metade do primeiro prêmio num concurso organizado pelo Comitê de Entretenimentos do Conselho de Gravesend, a que concorreu com música e letra de sua autoria.

Hazel tocou a música em público pela primeira vez no mês passado, num concerto. Ela não é o único talento da família, pois sua mãe e sua irmã de 13 anos concorreram na seção de poesia apresentando cada uma um poema.

BILHETES DO VELHO MUNDO

ADRIANO E BENTO

TRISTÃO DE ATHAYDE

Junto, na mesma recordação, como juntei na mesma visita, essas duas figuras tão distantes entre si, não só pelos séculos que as separam, mas pelo sentido tão diverso de uma e de outra vida.

A Vila Adriana está no caminho do Subiaco. Ambos nas montanhas que dominam Roma, construida, como se sabe, na planície entre elas e o mar. Adriano e Bento pensaram nessas montanhas por motivos bem diversos.

O primeiro, como todos os imperadores e sibaritas romanos procurava os montes vizinhos, como lugar de veraneio e repouso. Bento os foi procurar como refúgio moral, não contra o calor de Roma, mas contra a sua corrupção já de novo adiantada no século sexto, como nos tempos do início da era cristã, quando Cesar, vencendo Pompeu, a democracia monarquista se instalou sôbre as ruinas da aristocracia republicana.

Adriano, sobrinho e sucessor de Trajano, representou no século II, essa nova era romana, no seu máximo esplendor. Sua vila, construida ao lado de Tivoli, numa encosta de uma suavidade extrema, onde até hoje se estendem olivais que remontam a quatro ou cinco séculos, é uma das ruinas mais evocativas da passada grandeza romana. Nela timbrou Adriano em reunir tudo o que de belo o inspirou, nas suas viagens e campanhas imperiais, e muito particularmente o que a Grécia lhe mostrara de mais famoso. As primeiras ruinas com que o imenso parque nos presenteia são as de um teatro grego. Continua-se a subir entre aléas de altos e esgulos ciprestes e lá no fundo se levanta a muralha do Liceu, em grande parte preservada da ação do tempo pelo admirável reticulado, em losango, de seu concreto. A sua sombra, Adriano passeava, com os seus ministros, com os seus filósofos e, também, aí de Roma!, com o seu favorito, êsse ambíguo Antinoo, de figura andrógina, que êle converteu em semi-deus, depois de morto, e cujas estátuas enchem hoje os museus de Roma. Aliás, foi a vila Adriana a maior fornecedora dos museus de Roma, inclusive do Museu Vaticano, onde se vê intacto um dos admiráveis mosaicos que pavimentaram o incomparável palácio.

As ruinas se sucedem, cada vez mais monumentais. Templos de Venus, salas de festins, apartamentos suntuosos, termas para homens e para mulheres, sob cúpulas dignas de templos, tal a idolatria do corpo dêsse paganismo que morria em beleza e grandiosidade. A sala de estudo e meditação é única. Um fosso dágua separa o centro, para onde se passa por uma ponte pequena em mármore, que gira sôbre si mesma, de modo a isolar completamente o Imperador dos importunos, nas horas em que se entregava aos seus planos estratégicos e aos seus projetos de arrojada arquitetura, com que construiu na Europa coisas como o Anfiteatro de Nimes, a ponte do Gard e até, na Grã Bretanha, as muralhas gigantescas de defesa contra os Caledônios! Adriano passou a vida em luta contra os bárbaros. As ruinas dos quartéis pretorianos são das mais gigantescas da sua vila, junto ao imenso recinto das naumáquias e dos concursos hípicos, onde se exibiam os acrobatas náuticos e hípicos do seu reinado de legenda. Tudo isso ainda se vê nos restos realmente impressionantes, que se estendem pela encosta, entre oliveiras e pinheiros, onde cantam passarinhos e entre os quais os nossos passos não conseguem despertar senão sombras mortas, de um passado definitivamente abolido. E no sub-solo os túneis onde viviam e por onde passavam os escravos...

Quem destruiu esta maravilha das maravilhas da civilização romana foram as tropas de um rei bárbaro, Tótila. Passaram por aqui, por volta de 540, precisamente em 542 e foram até o sul, talando, destruindo, reduzindo a ruinas o que restava do mais formidável império do mundo. Hoje, das fontes, das muralhas, das cúpulas, da biblioteca, das termas, das estátuas, dos mosaicos e esculturas incontáveis, e dos túneis dos escravos desta morada de sonho, onde se reuniu tudo o que havia de belo no século II da nossa era para gáudio do mais famoso dos senhores do mundo, — nada resta senão o silêncio, o abandono e a ruina. Seu próprio mausoléu, por êle traçado e construido no coração da capital do mundo, — o atual castelo de Santo Angelo, está hoje convertido em museu, onde vivem todos os séculos lado a lado, com os restos, militar ou artísticos, de sua passagem. Adriano, a despeito de ter sido um estadista e um chefe militar, da estatura de um Alexandre, de um Cesar, de um Napoleão, e a despeito de ter feito da sua vila, um microcosmo da beleza universal do seu tempo, (onde apenas procurava esconder os escravos...) é hoje apenas um nome na história e uma sombra melancólica entre as ruinas rústicas da sua pequena metrópole suburbana, se êsses nomes não protestam por se encontrar...

Deixamos na manhã límpida, para trás, o túmulo de tantas ilusões desvanecidas, de jogos de poder e de beleza — e fomos pelas estradas poeirentas, entre oliveiras retorcidas ou campos queimados pelo inverno, subindo os montes que se tornam cada vez mais abruptos e severos, até chegar à vila de Subiaco, tôda atravancada de enfeites para a festa de S. Bento, a 21 de março, dois ou três dias depois.

Almoçamos em uma "tratoria" que, do alto dos seus terraços, entre latadas de trepadeiras em flôr, abrem para o panorama largo da campanha romana. Na ponta de uma roca, um castelo feudal. A cidade, como tôdas desta região, com o seu casario pendurado pelas encostas, aderindo não se sabe como ao solo, em torno da igreja e do castelo. Bebemos um Frascati feito ali mesmo ao lado, entramos na clássica macarronada, aprendendo com um vizinho a enrolar no garfo as espirais macias, e nos preparamos para subir um pouco mais até encontrar os dois últimos conventos que restam na região, dos doze que no século 6.º fundaram, por aí, S. Bento e seus discípulos.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 227 — EM 23-9-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1 — Mordo.
5 — Começo de negócio.
8 — Notícia.
10 — Pertence-te.
11 — Artigo.
12 — Homem.
14 — Seguir.
15 — Capa sem mangas.
17 — Do Acre (pl.).
19 — Entre nós.
20 — Separo.

Verticais

1 — Seduzida.
2 — Entraria.
3 — Homem.
4 — Dar lugar.
7 — Conjunção.
8 — Sentimento.
9 — Convulsão.
13 — Suplique
16 — Terra.
18 — Mau cheiro.

Com êste problema inicia-se uma nova semana de concurso de palavras cruzadas para obtenção do prêmio de uma assinatura semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA. E' necessário que os problemas sejam solucionados, recortados e remetidos à redação.

CHARADAS NOVISSIMAS

Tome nota mas não mexa na ficção. — 1-2.

Quem quer encontrar boas regiões procura um Estado do Brasil. — 2-2.

CHARADA CASAL

Ficou livre agora livra os outros. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Se não tivessem tirado o jarrete do cavalo êle marcharia direito. — 3-2.
(J. Cardoso F.º).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 17 — EM 23-9-50

Horiz.: 1 — Inocente; 6 — Acredite; 7 — Quadrúpede; 10 — Letra (pl.).
Vert.: 1 — Duzentos; 2 — Homem; 3 — Igreja; 4 — Fera; 5 — Fem. de ão; 7 — Letra; 8 — No carro; 9 — Artigo.

O CARTÃO DO DIA

Tin J. Ruão

Qual a sua profissão?

(D. J. Morais)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Estômago — Excelso.
Charadas casais: Volto-a; [illegible]
Charada sincopada: Abalar — [illegible]
Probl. para principiantes (n. 16): — Hor.: Sim — Conjunção — Artigo — Calva — Ar — II — Aba. Vert.: Surrá — Movia — Oca — Sal.
O cartão do dia: Trompetista

Correspondência para a Seção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

Em Vitória, o Brigadeiro fala sôbre as areias monazíticas

O discurso de Eduardo Gomes, ontem, na capital capixaba — Seguirá, hoje, para São Paulo, em companhia do sr. Odilon Braga

O Brigadeiro Eduardo Gomes, visitou, ontem, a cidade de Vitória onde discursou numa concentração que excedeu às expectativas dos líderes udenistas locais. Em sua companhia, viajou o sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República.

A CHEGADA À VITÓRIA

As 11 horas e quarenta minutos, o pequeno "Beechcraft" particular de Eduardo Gomes chegou à capital do Espírito Santo, onde grande massa popular aguardava a caravana udenista. Durante o percurso, entre o campo de pouso e a cidade, os candidatos foram entusiasticamente aplaudidos.

O COMÍCIO

Na concentração promovida pela UDN capixaba, falaram, entre outros, os srs. Afonso Schawb, candidato da coligação ao govêrno do Estado, e Odilon Braga. Por último, discursou o Brigadeiro que, inicialmente, rememorou o contato que tivera com o povo daquela cidade há cinco anos.

LIGAÇÃO VITÓRIA-BELO HORIZONTE

Após afirmar que o Espírito Santo está destinado a desempenhar um papel de relevância no progresso da nação, passa a examinar o problema da ligação de Vitória a Belo Horizonte, afirmando:

"A Vitória, base de uma de nossas principais ferrovias, por suas condições técnicas, terá de certo, grande desenvolvimento, quando, ligada a Belo Horizonte por uma linha tronco, a população do planalto se utilizar do seu porto, descongestionando o do Rio de Janeiro.

AMPLIAÇÃO DO CAIS

Mesmo sem a sobrecarga, que venha a receber, já o nosso pôrto é considerado deficiente, em face do movimento atual de navios nacionais e estrangeiros, o que significa dizer que urge a ampliação do cais, a construção de novos armazens e a substituição dos seus meios de embarque e desembarque por uma aparelhagem moderna de maior capacidade no rendimento do trabalho.

DRAGAGEM DO CANAL

Além disso, ainda nos preocupa, bem o sei, um serviço de dragagem permanente na extensão do canal navegável para facilitar e permitir a atracação de navios de calados diferentes.

TRANSPORTE DE MINÉRIO

Cêrca de 1.500.000 toneladas de minérios se exportam anualmente. Navios de 10.000 toneladas são carregados em 12 horas, — prazo que poderá reduzir-se quando trabalhar a terceira transportadora, o que está prevista para o corrente mês. Nessa ocasião poderão ser carregados dois navios em 24 horas; mas acontece que eles não chegam em Vitória, com a regularidade que seria de desejar. Dispõem de um período contratual de vinte dias para atender aos carregamentos; e o acúmulo em período certo e estabelecido, sujeita a Companhia Vale do Rio Doce, que vende o minério já carregado, a um sistema de prêmios e multas, pelo vulto dos carregamentos. Daí a necessidade de depósitos próximos ao silo, para regularizarem o tráfego da Estrada e a produção das minas e garantirem os embarques guardando o excesso do minério recebido diariamente.

Com as instalações a serem terminadas no meado do próximo ano, nas minas, e com a melhoria de transporte, já se estimam em seis milhões de toneladas a possível exportação de ferro hematita.

EXTRAÇÃO DE MINÉRIO E AMPARO AOS OPERÁRIOS

O problema a resolver para aproveitar a riqueza de ferro do Itabira, saindo pelo principal porto do Espírito Santo, se funda principalmente em aperfeiçoar o sistema de extração, cogitando do destino do produto de qualidade não exportável; em terminar as instalações de britamento e carregamento do minério; em concluir a reconstrução e adaptação da linha, conforme está projetada, entre Desembargador Drumond e Colatina; em promover os meios para atender as reivindicações do pessoal da Companhia Vale do Rio Doce; em construir sede própria para a Companhia em Vitória e encaminhar sugestões à Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia, no sentido de facilitar as construções de casas para o seu corpo de funcionários bem como para todos os operários que a ela pertençam, dentro de um plano de financiamento em condições módicas; e em rever os vencimentos atuais, a fim de ajustá-los às condições de vida que atravessamos.

EVITAR A EVASÃO DE RESERVAS ESTRATÉGICAS

Senhores:

E' indiscutível a importância geo-gráfica e econômica do porto de Vitória que por êsse motivo absorverá a atenção do Govêrno, não sòmente no aspecto de exportação da matéria prima, mas ainda em relação ao zelo patriótico que devemos dispensar ao seu aproveitamento na indústria do país.

Quanto à monazítica, transita no Congresso um projeto de lei, segundo o qual as areias só poderão ser fornecidas de govêrno a govêrno, evitando-se destarte a evasão das nossas reservas estratégicas para as mãos de trustes estrangeiros.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA MONAZÍTICA

Além dessas medidas que vêm acautelar os interêsses econômicos do país, convém que se industrialize a monazítica no próprio local da produção.

Temos de agir com presteza e com objetividade, porque, geralmente, a solução de problemas de importância, como êste, fica sempre sujeita a medidas protelatórias ou burocráticas, e a discussões estéreis e prejudiciais.

CENTRAIS HIDRO-ELÉTRICAS

O Espírito Santo é rico em manancial hidráulico. Desde o Itabapoana até o longínquo Itaúnas, o Estado é recortado de rios, cujo estudo e aproveitamento só dependem do esfôrço humano e da boa vontade dos governos para transformar a força de suas águas em recurso benfazejo às classes produtoras do interior, tão sacrificadas nos últimos tempos, em benefício dos centros mais privilegiados.

Estudaremos a possibilidade de instalação de três poderosas centrais hidro-elétricas, no Sul, no Centro e outra nesta região, com o objetivo de se fornecer a energia com fartura e por um preço ao alcance de todos. Já existe no Congresso um projeto sôbre o assunto e não regatearemos esforços em cumprir o voto do parlamento.

SAUDAÇÃO AOS PATRÍCIOS DO INTERIOR

Saudando-vos, senhores, nesta formosa capital, dirigimos o nosso pensamento aos patrícios do interior, cujas necessidades compreendemos e sentimos, e cuja sorte se há de confundir com a do próprio govêrno que inaugurarmos, voltado principalmente para aqueles que, nos meios rurais, contribuem, com o trabalho honesto e profícuo, para o bem-estar do povo e para a prosperidade da Nação".

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Prosseguindo viagem, os candidatos udenistas rumaram para Cachoeiro do Itapemirim onde, em vibrante comício, Eduardo Gomes, depois de dizer da honra que sentia por visitar novamente aquela cidade, referiu-se à lembrança que conserva do entusiasmo do povo cachoeirense, do seu entusiasmo e da sua cooperação. Nêsse novo encontro pede o seu apoio, para o trabalho em que está empenhado, de renovação dos costumes políticos.

DEFICIÊNCIAS DO QUINQUÊNIO DECORRIDO

Assinala que bem sabe das deficiências da região no quinquênio decorrido. A Fábrica de cimento, por exemplo, não teve a sua produção aumentada não se realizando, outrossim, o seu reaparelhamento. No que diz respeito à usina de açúcar não se notam traços de progressos. Não existem estradas nem praças de esportes, nem campos de pouso. Aborda, a seguir, a questão da energia elétrica que não satisfaz às necessidades domésticas, comerciais e industriais bem como os serviços de águas e esgotos e transportes que não tiveram melhoria. Também os pecuaristas reclamam a assistência oficial.

Finalizando, afirma Eduardo Gomes que a crise que cumpre vencer é, sobretudo, a de confiança; e as instituições livres só produzirão os benefícios, que dela se esperam, quando a administração pública espelhar em seus atos as mais legítimas aspirações populares.

HOJE EM SÃO PAULO

Regressando de Vitória, hoje mesmo, o Brigadeiro viajará para São Paulo. O candidato nacional percorrerá as cidades de Catanduvas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, onde pernoitará. No dia seguinte, 24, continuará viagem até o Rio Grande do Sul, devendo percorrer as cidades de Erechim, Cruz Alta e Santa Maria da Boca do Norte.

No dia 25 visitará os de São Gabriel, Alegrete, Uruguaiana, Livramento, Bagé, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Caxias e São Leopoldo.

O Brigadeiro Eduardo Gomes estará de volta ao Rio no próximo dia 25.

FALA MANUEL VARGAS:

Povo brasileiro é gado • Dutra é capataz • Getúlio é dono da Fazenda

O "Estado de São Paulo" publicou telegrama do seu correspondente em Pôrto Alegre informando que num comício do P.T.B., em Carazinho, ao qual estava presente o coronel-senador Ernesto Dorneles (parente do sr. Getúlio Vargas), candidato à presidência gaúcha, o sr. Manuel Vargas, filho do sr. Getúlio Vargas disse em discurso que o povo brasileiro é um rebanho de gado, o sr. Dutra é apenas um capataz da fazenda e o dono da estância é o sr. Getúlio.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Aprovando as alterações introduzidas nos estatutos da Companhia Phoenix Pernambucana - Seguros Marítimos e Terrestres, inclusive mudança de denominação.

Aprovando alterações introduzidas nos estatutos da "Mundial" Companhia Nacional de Seguros Gerais; e,

Concedendo à "Novo Hamburgo" Companhia de Seguros Gerais autorização para funcionar em operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e aprovando os seus estatutos, e enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial para ocorrer às despesas com o pagamento devido à Companhia Serviços de Engenharia, por serviços realizados na rodovia Anápolis-São José de Tocantins, no Estado de Goiás.

COMICIO PRO'-E. GOMES EM JACAREPAGUA'

Será realizado amanhã, domingo, dia 24, às 20 horas, na Praça Seca, em Jacarepaguá um comício organizado pelo Diretório de Jacarepaguá da U.D.N., em favor da candidatura de Eduardo Gomes. Estarão presentes a esta reunião política vários próceres udenistas, entre êles o senador Hamilton Nogueira, deputados Euclydes de Figueiredo e Tenório Cavalcante, vereadores Breno Silveira, Lygia Lessa Bastos, senhores Adaucto Lúcio Cardoso, Jayme de Carvalho, Natan de Vasconcelos, Sgarb Lima e outros mais.

Precedendo o comício será levada a efeito uma passeata de automóveis que percorrerá as ruas dos subúrbios.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. dos Pescadores 1915, ... — Duque de Caxias, E. Rio. Tel. PS-1

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. ... 49, Rio - Tel. 43-4306

COZINHAS AMERICANAS CIMAQ
... TAYLOR
Av. ... 72 s. 306 Tel. 52-4217

AZEVEDO LIMA

COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS QUE PODERAO ENCONTRAR CEDULAS NOS SEGUINTES LOCAIS:
Rua General Bruce, 984 — São Cristovão.
Rua Piratini, 664 — São Cristovão.
Rua do Carmo, 60 - 4.º andar.
Rua São José, 63 - 1.º andar.
Edificio Darke, sala 2.032.
Avenida Julio Furtado, 183 - Grajaú.
Rua 24 de Maio, 149, casa 8.
Rua das Missões, 357 - Apto. 101 — Ramos.
Avenida Nova York, 126 — Bonsucesso
Rua Maria Lacerda, 53 — Estácio.
Avenida Copacabana, 876 - Apto. 506
Avenida Epitácio Pessoa, 18 — Apto. 304.
ou pelo telefone 48-2215.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado :
HERMES LIMA
Partido Socialista Brasileiro
Cédulas: Av. Rio Branco, 173, 2.º; Domingos Ferreira 2-B (Copacabana)

PUBLICIDADE

COMITE' ELEITORAL
DE
Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos
Direção do Dr. Mozart da Gama
C. O. S. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-9428 e 23-0570 (centro da cidade).
S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

PARA VEREADOR
A. PORTO DA SILVEIRA
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
As cédulas são encontradas na sede do Partido, à Avenida Rio Branco, 173, 2.º andar; na portaria do "Jornal do Brasil" e à rua D. Manoel 15 e serão remetidas a quem as solicitar pelos telefones 25-9950 e 42-4614.

Impressos e Cédulas
As oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA estão aparelhadas para entregar qualquer quantidade EM VINTE E QUATRO HORAS
ESPECIFICAÇÕES e condições com o Superintendente no telefone 32-8188
UKNA
POVO
PARA DEPUTADO
EU
VOTE EM

A Liga Eleitoral Católica (L.E.C.)
E
JULIO CARVALHO
Julio Carvalho, candidato a deputado pela U.D.N., após ler o noticiário dos jornais sôbre a relação da L.E.C. citando os candidatos que "não mereciam os votos católicos", entre os quais está o seu nome, procurou, imediatamente, o dr. José Vieira Coelho, digno presidente da Liga Eleitoral Católica, e soube pelo mesmo que não tinha havido impugnação do seu nome, mas sòmente a falta de preenchimento do questionário exigido pela L.E.C. (do qual não tivera conhecimento), o que foi imediatamente feito, ficando, assim, plenamente legalizada a sua situação junto à L.E.C. como candidato aprovado

PUBLICIDADE POLITICA
Para Deputado Estadual pelo Estado do Rio
JOSE' DE MORAES SOUZA
Um amigo do povo e de sua Terra Natal !
U. D. N.

PUBLICIDADE POLITICA
Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

U.D.N.
PARA DEPUTADO FEDERAL
JORGE JABOUR

PUBLICIDADE POLITICA
BRASILEIRO!
"LIBERDADE AINDA QUE TARDIA"
em 3 de outubro com o
BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO!

PUBLICIDADE POLITICA
Partido Socialista Brasileiro
PARA DEPUTADO
Prof. Dr. Arnaldo Rocha

Por um Brasil livre da Demagogia e da Corrupção
Vota em
CHRISTIANO MACHADO
para Presidente da República

Dia Social

EVELYNE, de cinco anos, filha do sr. Hildebrando Luiz. (Foto Preuss)

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores:
Prof. Euripedes Cardoso de Menezes.
Dr. Luiz Artur Lopes, advogado.
Dr. Edmundo Perry.
Deolinda de Miranda Natividade.
Dr. Fausto Alves de Souza.
Comandante Bertino Dutra da Silva.
Delfim José de Araujo.
Dr. Eurico de Siqueira Batista.
Deodoro da Silva Gomes.
Renato Alves de Luna.
Jorge Chaloup Sobrinho.
Dr. Arino de Souza Matos.
Dr. Paulo Kastrup.
José Teixeira Granja.
Edmundo Marques.
Jair Batista Garrido.
Eloi Barreira Palmeira.
Antônio Carlos P. da Silva.
Arivaldo R. de Baker.
João Guagl'anoni.
Samuel Babo.
Gotrand Ferreira.
Dr. Joaquim Amarante P. de Azevedo.
Joaquim Correia Teixeira.
Angelo Bartolomeu Pagani.
Henrique de la Peña Mendoza.
Nelson M. Galvão Monteiro.
Dr. Gerondino Esteves.
Senhoras:
Maria Cesário de Melo.
Reny Ferreira Bicudo.
Silvina Meneses Silva.
Angelina da Silva Galvão.
Maria B. L. de Oliveira.
Ester O. S. Correia.
Professora srta. Tecla da Costa Maciel, espôsa do jornalista Djalma Maciel, redator-chefe de "Gazeta de Noticias".

Nascimentos

SUZANA MARIA, filha do casal Macedônio Bastos-Valdete Bastos.

OSMAR, filho do casal Osvaldo Santos Lobato-Maria Inês Batista Lobato.

NEUSA, filha do casal Arlindo Mendes Filho-Darci Martins Mendes.

MARILDA, filha do casal José Luiz Cesar Polidoro-Hilda Assunção Polidoro.

CARLOS SILVIO, filho do casal Telmo Lorenzi-Dulce Vieira Lorenzi.

TERESA CRISTINA, filha do casal Henrique Alves da Costa-Iraci Martins da Costa.

FLOSCULO, filho do casal José Santiago Ramos-Luiza Santiago Ramos.

Noivados

Participam o seu noivado:

A srta. MARIA DO CARMO FRAGA, filha do casal Silvino Fraga-Antonieta de Morais Fraga, com o sr. Eurico Leal Filho.

A srta. JANDIRA SOUTELO BRANDES, filha do casal Olimpio Brandes-Herclia S. Brandes.

A srta. MARINHA JORDÃO, filha do sr. Braz Jordão, com o sr. Decio da Silveira Reis, filho da viúva Delmira da Silveira Reis.

A srta. LICIA MARIA TOVAR DE ABREU, filha do casal Normando A. de Abreu-Clelia Tovar de Abreu, com o sr. Luiz de Amorim Filho.

A srta. MARLI DE JESUS, filha do casal Carlo de Jesus-Benedita de Jesus, com o sr. Valter de Souza, filho do casal Francisco de Souza-Antonieta de Souza.

Casamentos

CARMEN DA SILVA TORRES-JOÃO FERRAZ — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento da srta. Carmen da Silva Tôrres com o sr. João Ferraz.

ZULMIRA DOS SANTOS-GIL CARLOS PIRES — Realiza-se hoje, às 16 horas, na Matriz de São Francisco no Engenho Velho, o casamento da srta. Zulmira dos Santos, filha do casal José dos Santos Pairinhas-Mercedes dos Santos, com o sr. Gil Carlos Pires.

LOURENCITA TELLES PIRES DANTAS-HUGO COELHO DE ALMEIDA — BELA TELLES PIRES DANTAS-DR. HUMBERTO VITAL BANDEIRA DE MELLO — Realizar-se-ão hoje, às 17,30 horas, na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, à rua D. Gerardo, os casamentos das srtas. Lourencita Telles Pires Dantas e Bela Telles Pires Dantas, filhas do casal dr. Francisco Fernandes Dantas, respectivamente, com os srs. Hugo Coelho de Almeida e dr. Humberto Vital Bandeira de Mello, respectivamente filhos dos casais Antônio Francisco Coelho de Almeida e General Fernando Sabcia Bandeira de Mello. Após a cerimônia religiosa, os pais das noivas oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, à rua Domingos Ferreira, 93, apt. 201 — Copacabana.

ELVIRA RIOS — Chegou ao Rio, procedente de Lima, a cantora e artista de cinema Elvira Rios, que permanecerá trinta dias em nossa capital atuando na "boite" Acapulco, seguindo após para São Paulo. A foto foi tomada no momento de seu desembarque no aeroporto internacional do Galeão

Diplomáticas

SR. CARLOS FREDERICO COOK — Pela Braniff Airways, chegou ao Rio, procedente do Panamá, o sr. Carlos Frederico Cook, secretário da Embaixada Argentina no Brasil.

SR. JOSÉ ANTONIO MORENO GONZALEZ — Embarcou ontem, com destino à Argentina, o embaixador do Paraguai, sr. José Antônio Moreno Gonzalez, que foi removido para Buenos Aires. O embaixador Moreno Gonzalez viajou acompanhado de sua familia, a bordo do "Argentina".

Homenagens

LETICIA DE FIGUEIREDO-LEONORA GONDIM-MARIO DE AZEVEDO E JORGE BAILLY

Os amigos e admiradores dos artistas Leticia de Figueiredo, Leonora Gondim, Mario de Azevedo e Jorge Bailly, resolveram homenageá-los, no próximo dia 29, às 17 horas, no Clube Ginástico Português; foram especialmente convidadas as figuras mais expressivas do mundo artistico, elementos da sociedade carioca, escritores, jornalistas. As listas de adesões à essa homenagem, que constará de um chá, encontram-se à Rua Ribeiro de Almeida, 14, na Escola Nacional de Música, no Conservatório Brasileiro de Música, e nas casas Mozart, Soares e Maia.

JUIZ AGUIAR DIAS — Os advogados militantes no Fôro, juntamente com os serventuários da Justiça, prestarão no próximo dia 26, uma homenagem ao juiz Aguiar Dias, da 11.ª Vara Civel, pela atitude com que aquêle magistrado vem se conduzindo no exercicio de suas funções. As listas de adesões se encontram no Cartório da 17.ª Vara Civel, até o próximo dia 22.

PROF. DJALMA ROCHA — Pela passagem de seu aniversário natalicio, foi alvo de uma homenagem por parte de seus amigos e admiradores, o prof. Djalma Rocha, da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

BRIGADEIRO CARLOS RODRIGUES COELHO — Por motivo de sua ascenção ao generalato da Aeronáutica, foi o sr. brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, alvo de uma homenagem, ontem, de seus companheiros de trabalho do gabinete Militar e Civil da Presidência da República, à qual estiveram presentes o Presidente da República, chefes das Casas Civil e Militar, altas autoridades militares e pessoas gradas.

SR. DULPHE PINHEIRO MACHADO — Tendo completado um ano de exercicio na presidência do Conselho de Imigração e Colonização, o dr. Dulphe Pinheiro Machado recebeu uma manifestação de aprêço dos funcionários da Secretaria do Conselho, falando o sr. José Carlos Leal.

SR. FERNANDO PESSOA DE QUEIROZ — Os amigos e admiradores do sr. Fernando Pessoa de Queiroz, por motivo de sua investidura na Presidência do Instituto do Alcool e Açúcar, vão oferecer-lhe hoje, às 13 horas, um almoço na "boite" do Casablanca, na Praia Vermelha.

MÉDICOS DE 1930 — Os médicos da turma que colou grau a 20 de dezembro de 1930 na Faculdade Nacional de Medicina vão reunir-se êste ano, para comemorar a passagem do segundo decênio de sua formatura. As comemorações serão iniciadas no dia 17 de dezembro prosseguindo nos dias 18 e 19 e terminarão no dia 20, com um jantar de confraternização.

Beneficios

FUNDAÇÃO "BELLA LOPES DE OLIVEIRA" — No próximo dia 29, realizar-se-á, às 17 horas, no Copacabana Palace, um desfile de modelos franceses em benefício da Fundação "Bella Lopes de Oliveira", instituição médico-social de combate ao câncer na mulher. Os bilhetes para essa festa de caridade são obtidos pelo telefone 42-5815.

Reuniões

MÉDICOS DE 1925 — A fim de tratarem da organização do programa comemorativo do 25.º aniversário de formatura, reunem-se hoje, às 18 horas, no consultório do dr. Murilo Fontes, na rua Senador Dantas, 20, 2.º andar, os médicos da turma de 1925.

RECITAL DE GILDA DE LA ROCQUE

Realiza-se hoje, às 20 horas, o primeiro recital de piano da talentosa Gilda de La Rocque, de 8 anos de idade, no Salão Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. A pequena pianista, que já se apresentou várias vêzes ao público em companhia de outras alunas do Conservatório, revela uma notável precocidade artistica, sendo considerada como uma autêntica revelação. Do programa constam peças de Bach, Mozart, Villa-Lobos, Schubert, Beethoven e outros autores.

Comemorações

O Grêmio Mauricio Helmond, de ex-alunos do Colégio Mallet Soares, inaugurará hoje, às 16 horas, na sede daquele estabelecimento de ensino, uma placa comemorativa do 25.º aniversário do Colégio. Para a solenidade foram convidados todos os ex-alunos do Colégio.

NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE PADILLA" — Dentro de poucos dias, deverá chegar a esta capital, a fragata-escola "Almirante Padilla", da Armada Colombiana, segundo comunicação feita pelo embaixador Dario Botero Isaza ao presidente da A.B.I. Aproveitando essa visita a oficialidade daquele navio-escola oferecerá um "cock-tail" aos jornalistas cariocas no próximo dia 4 de outubro, entre 11,30 e 13 horas.

O "DIA DA IMPRENSA" — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o seguinte telegrama:

"Tenho grato comunicar-lhe que a assembléia geral do Conselho Nacional de Estatística ao assinalar a passagem do "Dia da Imprensa", aprovou, por intermédio dos drs. Luis Perquito, delegado do Estado da Paraiba, e Rafael Xavier, secretário geral do C.N.E., um voto de vivas congratulações aos jornalistas brasileiros, de par com agradecimentos pela cooperação que sempre asseguraram à causa da estatística e da geografia. Fico transmitir êsses votos de acôrdo com o que foi deliberado pelo plenário, às associações congêneres dos Estados. Atenciosas saudações. — José Carlos de Macedo Soares, presidente do I.B.G.E.".

CENTENÁRIO DE GUERRA JUNQUEIRO — Para encerramento das comemorações do Centenário de Guerra Junqueiro, o Centro Trasmontano fará realizar hoje, mais uma sessão cívica na qual falará o sr. Herculano Rebordão. Tomarão parte na mesma Margarida Lopes de Almeida e Marilusa Prista. A sessão, cuja entrada é franca, será realizada na sede da referida instituição, às 20,30 horas.

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL — A Sociedade Pestalozzi do Brasil, realizará amanhã, às 15,30 horas (rua Gustavo Sampaio n. 1) mais um festival infantil com o seguinte programa: Teatro de Fantoches — "O Padeiro Alegre" — Teatro de Sombras — "Coelhinho de asas vermelhas" — Bandinha Ritmica — Recreação.

Conferências

"EFICIÊNCIA E PERSONALIDADE COMO FATÔRES DE ADAPTAÇÃO SOCIAL" — No plano de conferências do Instituto de Pesquisa e Formação Social, realizará o prof. Achim Hermann Fuerstenthal, chefe da Divisão de Seleção do Pessoal da Light, uma palestra sôbre o tema "Eficiência e personalidade como fatôres de adaptação social". Essa conferência será efetuada no dia 26 do corrente mês, às 18 horas, no auditório do D.A.S.P., Edificio Andorinha.

Clubes

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Amanhã, domingo — entre 19 e 23 horas — Noite-dançante com Osvaldo Borba e sua orquestra.

CLUBE SIRIO-LIBANES DO RIO DE JANEIRO — Dia 28 — quinta-feira — Sessão cinematográfica com o filme "Anjo Perverso", com inicio às 20,30 horas.

CLUBE MUNICIPAL — Hoje, sábado, das 22 às 2 horas — Baile da Primavera — Traje passeio completo, de preferência branco.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA — Amanhã, domingo — Das 16 às 18 horas — Festa infantil dedicada aos filhos dos associados, com jogos recreativos e prêmios aos vencedores.

OLIMPICO CLUBE — Sábado, 30 — Tarde dançante, entre 18 e 20,30 horas — Orquestra Yôyô.

CLUBE DE S. CRISTOVAO — Hoje, das 23 às 3 horas — Baile da Primavera — Traje a rigor, permitido o branco.

Falecimentos

MARGARIDA COSTA — Faleceu ontem e foi hoje sepultada no Cemitério de São João Batista, a viúva Margarida Costa. A extinta era mãe da sra. Aida Falcão e avó dos drs. Alberto Bauer, Bento Barata Ribeiro e majores Diógenes França e Evandro Braga.

Infiltração comunista em diversos partidos

IMPUGNADOS VARIOS REGISTROS

Manaus, 22 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral tomou conhecimento da impugnação apresentada pela UDN contra o registro de candidatos apontados como comunistas nas chapas do PSP, PDC e PTB. Quanto ao mérito, o Tribunal resolveu julgar improcedente a denúncia.

Belém, 22 (Asapress) — O procurador Regional Eleitoral impugnou o registro de sete candidatos do PTB e cinco da Coligação Democrática, sob a alegação de serem comunistas. Acredita-se porém que o Tribunal não tomará conhecimento da impugnação em virtude de nenhum dos candidatos ter sido parlamentar extremista.

São Paulo, 22 (Asapress) — O TRE recebeu do sr. Carlos Lafaiete de Andrada, presidente do TSE, telegrama comunicando que foi concedido, liminarmente, o mandado de segurança impetrado pelos candidatos do PST que tiveram seus registros cancelados e negados em São Paulo.

TUMULTO NA AVENIDA RIO BRANCO

Correrias, pânico e seis prisões de rapazes e moças — Faziam propaganda dos candidatos comunistas do PRT

A policia declarou guerra formal aos comunistas.

Para vários pontos da cidade foram destacadas turmas da Divisão de Policia Politica, com a finalidade de impedir qualquer pregação de elementos que estejam fazendo propaganda de candidatos comunistas às próximas eleições.

Nos estabelecimentos industriais, principalmente, grupos policiais estão em permanente vigilância, para obstar a efetivação daquêle intuito.

Em muitos pontos da cidade estão se verificando "entreveros" entre mantenedores da ordem e populares, por causa das candidaturas comunistas do Partido Republicano Trabalhista, onde se abrigam antigos militantes do PCB.

Ainda ontem, em plena Avenida Rio Branco, próximo ao "Jornal do Brasil", a Policia Politica cercou aproximadamente vinte jovens, de ambos os sexos, em sua maioria estudantes, os quais faziam a propaganda mencionada, passando a revistá-los.

Os rapazes reagiram, havendo empurrões e alguns golpes de casse-tête, além de uma ou outra exibição de arma.

O pânico se apossou dos transeuntes. Muita gente correu, e casas comerciais desceram as cortinas de aço. No final da "refrega" estavam presos pelos policiais Antônio Câmara, de 19 anos; Helenice Veiga, de 16 anos; Giselda Gonzaga, de 14; Agildo Pereira, de 15, e Cacilabner Florentino, de 18 anos.

Para impedir que fôssem postos em liberdade pelos companheiros, os policiais colocaram os detidos no "hall" de um estabelecimento comercial, descendo a grade de aço. Com a chegada de uma camionete, foram todos encaminhados à Ordem Social, sem chôro nem lamentações.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

sil, que adiante vamos transcrever, onde se pede a captura dos referidos facinoras, revela a crônica dos Gimenez, em tôda a sua brutalidade e realismo.

O primeiro oficio, sôbre as atividades do casal, foi dirigido ao presidente da República, redigido assim:

"Senhor Presidente da República:

Brasil.

Por ser um caso de importância para êsse pais e para a Maçonaria, escrevemos aos senhores. Trata-se de um refugiado espanhol, Augustin Gimenez Campana, que, perseguido pela Justiça mexicana, saiu do país, fugindo para a América do Sul, devendo refugiar-se na Venezuela. O grave caso é que êste homem saiu protegido em sua fuga, e agora trata de proteger-se em alguns paises da América, por refugiados espanhóis maçons, que o estão recomendando. Nós consideramos a maçonaria demasiado respeitável para ajudar e proteger individuos perseguidos pela Justiça.

O caso de Gimenez Campana vamos explicá-lo em algumas linhas: assassinou e roubou na Espanha. Ia ser entregue à Policia em Portugal, sendo, porém, salvo por intervenção da embaixada do pais, onde, depois, praticou chantagens várias e matou para roubar. Há três ordens de prisão contra êle, tôdas por roubo. Um maçon comunista, de nome José Rial, está recomendando Gimenez nas lojas da Venezuela, Guatemala, Peru e Colômbia. E' lamentável que um maçon utilize seus irmãos para ajudar delinquentes.

Colocamos êsses dados para o conhecimento de V. S., juntando recortes, a fim de que V. S. dê voz de alarme. (a) Lic. Carlos Vieza Cabrera."

CHEFE MILITAR ROUBADO

No mesmo sentido, o DFSP recebeu outra comunicação, originária das autoridades mexicanas, cujos termos são os seguintes:

"Senhor Chefe de Policia. Brasil: Fugiram do México, perseguidos pela Justiça, os refugiados espanhóis Gimenez e Maria Romero Giménez, acompanhados de um filho de cinco anos. Assaltaram a punhal uma senhora, Alicia Herrera Garcia, roubando milhares de pesos. Igualmente roubaram também 10.000 pesos a alto chefe militar. Maria Romero, na Espanha, matou uma monja, utilizando-se de navalha. Em Guadalajara, Maria Romero aliciava menores para desviá-las."

INSTINTOS CAVERNARIOS

Anexos às comunicações em apreço, as autoridades do México enviaram ao DFSP boletins de alarme contendo o relato sumário dos crimes de ambos e completa descrição fisica. Diz ali que Maria Romero e seu marido, Gimenez, são pessoas da maior periculosidade, autores de assassinatos, roubos, chantagens, e agitadores internacionais. Maria Romero é classificada textualmente como tendo "instintos cavernários".

O Delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho, recebendo do Chefe de Policia a incumbência de localizar e capturar os dois facinoras, entregou o caso ao detetive S. Drumond, chefe da Seção de Capturas, que está diligenciando a respeito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

blica limpa e honrada. ... acusa a minha consciência e estou tranquilo. Se condenaram a mim, condenariam também Jesus Cristo.

NOTA DA U. D. N.

A UDN do Distrito Federal distribuiu a seguinte nota:

"Em virtude de vários candidatos da UDN não haverem comparecido à sua sede a fim de tomar conhecimento do formulário da Liga Eleitoral Católica, poderão ainda, até o dia 25 do corrente, procurar a LEC para ciência do citado formulário, segundo a nota da própria Liga.

Cabe ainda à UDN salientar que não poderia, portanto, ter havido qualquer condenação a seus candidatos, por essa omissão, tanto mais quanto aquela instituição já manifestou publicamente o desejo de examinar os nomes de candidatos cujos compromissos, embora assinados até, não tenham sido enviados pelos secretários dos respectivos partidos. — *Mário Newton de Figueiredo, secretário geral.*"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

maior número possivel de engenheiros. Propôs que logo ao sair do Palácio do Catete os engenheiros incorporados se dirigissem ao Senado Federal, a fim de fazer a entrega do memorial aos Senadores. Palmas unanimes acolheram a proposta.

O PREFEITO AINDA NAO RESPONDEU

Esclareceu o sr. Pinheiro Guedes que já foi solicitada ao Prefeito do D. F. uma audiência, mas que até agora não houve resposta. Em seguida, declara solenemente instalada a Comissão Nacional Pró-Aumento de Salários, sendo seu presidente o engenheiro Mário Cunha Amorim, presidente da Comissão Central.

Tomando a palavra, o sr. Cunha Amorim agradeceu as palavras elogiosas que a seu respeito haviam sido proferidas, e declarou que, na Comissão Central foi dos que menos trabalhou em prol do fim visado, por motivos vários; e que estes motivos perduram ainda, motivo pelo qual indicava o sr. Andrade Sobrinho que desde 1945 se dedica à causa, para substituí-lo. Palmas acolheram a proposta. Finalizou agradecendo o apoio recebido da direção do sindicato, enquanto esteve na presidência da Comissão Central.

O sr. Pinheiro Guedes lamentou que o sr. Cunha Amorim não pudesse continuar à frente da Comissão, mas sabendo que os motivos que apresentou são realmente relevantes, concorda — e acha ótima — a indicação do sr. Andrade Sobrinho.

EMPOSSADO O PRESIDENTE

Este, tomando a palavra, fez longa oração sôbre a significação das reivindicações dos engenheiros, declarando que seu "status" profissional decaiu muito nestes últimos anos. Afirmou que a dignidade do engenheiro, o retomar êle o nivel social que lhe compete, depende intimamente do aumento de salários. Declara que antes de decorridas 24 horas de sua indicação, não se considerará empossado no cargo de presidente da Comissão Nacional, a fim de que os colegas tenham tempo para ratificar sua indicação.

Por iniciativa da assembléia, o sr. Pinheiro Guedes declarou solenemente empossado na presidência da Comissão Nacional o sr. Andrade Sobrinho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Considerando além disso que não se tratou de uma falta politica digna de ser repreendida mas uma prevaricação passivel de punição;

RESOLVE:

1 — Organizar uma Comissão de Inquérito para a imediata apuração das circunstâncias e dos fatos em causa;

2 — Suspender do serviço da Estrada até a conclusão do inquérito os aludidos empregados;

3 — Nomear para a mesma Comissão os srs. Assuêro Costa, Assistente Juridico, Mário Monteiro, Mestre da Oficina Tipográfica e Nilton Silveira da Rosa, Chefe do Serviço de Policiamento, a ser reunida sob a presidência do primeiro.

Como se vê, o sr. Jurandir Ferreira subscreve os dizeres dos folhetos — mas suspende funcionários que, segundo o vereador José Junqueira, estavam cumprindo ordens do próprio diretor da Central.

A Turquia no Conselho de Segurança

CAIRO, 23 (AFP) — Confirma-se ter o govêrno americano feito saber às autoridades de Ankara, que sua delegação em Lake Success apoiará a candidatura da Turquia ao Conselho de Segurança da ONU.

A cadeira a se preencher era ocupada pelo Egito. O outro pais candidato é a Siria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

feridos um adicional de 10% sôbre os vencimentos; com mais de 20 anos, 15%; com mais de 25 anos, 25%, o qual não poderá sofrer descontos de especie alguma. d) O adicional poderá ser suspenso até cinco anos mediante falta grave devidamente comprovada, ou por motivo de mais de 12 faltas não justificadas durante o ano; e) A presente reivindicação deverá vigorar de primeiro de outubro de 1950.

A JUSTIFICAÇAO DA ATITUDE E O TRABALHO DA COMISSAO

O Sindicato dos Empregados em Escritorios das Emprêsas de Navegação, justifica a atitude agora assumida, encarando a impossibilidade em que se encontram os seus associados para fazer face ao atual custo dos principais produtos de consumo diário dentro dos ordenados de hoje. Alegam que tal atitude não seria tomada se os órgãos controladores de preços, mantidos pelo govêrno, tivessem fôrças para conter as majorações constantes, ultimamente observadas no preço de todos os artigos imprescindiveis ao sustento diário. As condições mencionadas acima e que serão entregues à Federação Nacional dos Maritimos, à qual o Sindicato está filiado, serão encaminhadas à classe patronal, dentro do menor prazo possivel.

A Comissão pró-Aumento de Vencimentos, através da palavra do seu presidente, sr. Pergentino Alves, fez, durante todo o tempo em que o assunto esteve em discussão, uma ampla descrição do trabalho dos membros elaboradores da tabela de reivindicações, dando aos presentes as razões que os levaram a chegar ao final dos trabalhos dentro das normas ali dispostas. O trabalho da Comissão foi aprovado depois de repetidos debates.

NA DEFESA DAS LIBERDADES SINDICAIS

O sr. Pergentino Joaquim Alves, presidente da Comissão Pró-Aumento de Vencimentos, fez um rápido discurso chamando a atenção de todos os presentes para a missão da entidade de que fazem parte. Lembrou o que hoje vem sendo alcançado pelo Sindicato, cumprindo as determinações da lei e procurando a satisfação de todos os justos anseios da entidade, sem permitir que volte a reinar o ambiente de liberdade vigiada, fugindo assim a tôdas as diretrizes democráticas. Disse o sr. Pergentino Alves que o que se notou na tempos no meio sindical deve constituir um aviso, para que todos se coloquem em guarda na defesa dos direitos da coletividade.

A MESA QUE DIRIGIU OS TRABALHOS

A sessão foi presidida pelo sr. Marcelino Ranulfo Barbosa, secretariado pelos srs. Artur Ferreira Magalhães e Jorge Silva, tomando parte tambem os representantes da imprensa, a quem foi pedido constar em ata um voto de agradecimento.

Compareceu também, tendo sido convidada a fazer parte da Mesa, a srta. Maria de Lourdes, Rainha da Cia. Costeira e candidata da mesma empresa ao pôsto de Rainha da Marinha Mercante.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

te com o seu parecer anterior, quando ... formulada pelo P. S. T., ocasião em que ... inelegivel governador de Estado em exercicio, assim conclui o seu parecer, manifestando-se contrário ao provimento do recurso:

"A Constituição foi sábia, ao estabelecer a inelegibilidade dos governadores para postos federais dentro ou fóra dos respectivos Estados, atendendo à situação como a presente, de poder o governador de um grande Estado usar os seus poderes em territórios vizinhos, inclusive através de órgãos, repartições e emprêsas estaduais nesses territórios existentes.

Em face, pois, do exposto, somos por que se negue provimento ao recurso".

ÚLTIMA HORA
NÃO ATERRISSOU O AVIÃO DE GARCEZ

Falando à reportagem, o delegado de Botucatú informou-nos que não aterrissou naquela cidade o avião que conduz o sr. Lucas Garcez e sua comitiva.

Adiantou que o avião sofrera uma "pane", mas que não desceu ali.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ali, que por tôdas as suas classes, exigiu a sua colocação à frente do movimento que culminará com a vitória.

"O Brasil necessita de um grande presidente, — prossegue o manifesto — *capaz de alertar as nossas reservas espirituais, de aperfeiçoar os métodos de exploração da terra, de promover o melhor aproveitamento de nossas jazidas minerais, de fomentar o desenvolvimento das riquezas econômicas, para a felicidade de seu povo e seu engrandecimento no concerto das nações."*

Conclui por dizer que "por imperativo de nossa formação juridica" e "por amor de nosso Brasil", "as mãos de todos aquêles que, dia a dia, tomam da pena para reclamar justiça, para proteger os oprimidos e para defender a sociedade, depositarão nas urnas o nome de **Eduardo Gomes."**

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE

dentro de seu consumo máximo permitido



Se a Sra. vem seguindo nossos conselhos poderá controlar seu consumo de eletricidade.

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE

Sua Enceradeira — deve ter as escovas sempre limpas, ser inspecionada periòdicamente e funcionar sòmente quando as dependências da casa estiverem prontas para o enceramento. Assim consumirá cêrca 2,4 kWh durante 8 horas de trabalho.

Sua Geladeira — deve ser descongelada semanalmente, ter sempre as portas fechadas, e, nos dias frios, o ponteiro do mostrador do controle mantido entre 1 e 2. Com o desligamento automático do motor, ao atingir a temperatura desejada, o aparelho consumirá cêrca de 1 kWh por dia.

Seu Rádio — deve ser desligado quando a Sra. estiver conversando com visitas... quando estiver ocupada em afazêres domésticos... quando sair e quando for deitar-se... Um rádio de 5 válvulas ligado 10 horas diàriamente consumirá até 18 kWh por mês.

Seu Ferro Elétrico — deve ser ligado sòmente quando as peças a ser passadas estiverem preparadas e desligado sempre que a Sra. tiver que atender ao telefone... Um ferro elétrico trabalhando durante 2 horas consome até 1 kWh.

Suas Lâmpadas Elétricas — devem ser acêsas, ou mantidas no lustre, sòmente quando forem realmente necessárias, e devem ser apagadas sempre que a Sra. sair de uma dependência da casa para outra... 3 lâmpadas de 40 Watts cada uma, acêsas durante 100 horas por mês, consumirão cêrca de 12 kWh.

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico e rádio, poderá usar êstes aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido, sem sacrificio do confôrto de seu lar, se proceder com moderação e com o devido cuidado. Afim de controlar rigorosamente os seus gastos de eletricidade, habitue-se a ler seu "relógio de luz" e aproveite para verificar também o consumo de seus aparelhos domésticos. Para informações sôbre o método de ler seu "relógio de luz", consulte o folheto impresso com as instruções que a Light já distribuiu.

LIGHT

ECONOMIZE ELETRICIDADE

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

15 horas — "Nacional": — História do vovô camarada; No mundo da bola; Agência Nacional. "Tupi" — O cacique informa; Rádio esportes; Agência Nacional. "Guanabara": — Ensino popular com o professor Floriano de Queiroz; Agência Nacional. "Ministério da Educação": — Rádio Jornal; Música para o jantar; Agência Nacional. "Roquete Pinto": — Bolsa de valores; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — "Nacional": — Dicionário Toddy; Reporter Esso; Vamos sair para outra. "Tupi": — Acordeonola, com Zé Gonzaga; Quando é amanhã? "Guanabara": — Reporter Predileto; Sabatina C-6; Reporter Predileto. "Ministério da Educação": — Lira do povo; Notícias mundiais da UNESCO; Suplemento musical. "Roquete Pinto": — Ouvertures, de Rossini; A discoteca em sua casa.

21 horas — "Nacional": — Não estamos sós; Atire a primeira pedra. "Tupi": — Nos bastidores do mundo; Severino Araujo e sua orquestra Tabajara; Você se lembra? "Guanabara": — Rádio Patrulha; Vamos dançar. "Ministério da Educação": — Londres informa; Interlúdio; Um reporter no mundo das letras. "Roquete Pinto": — A discoteca em sua casa; Concerto n. 3 em Si Bemol para órgão e cordas, de William Walton; Dentro da vida, de Marília Dalva; Música brasileira.

22 horas — "Nacional": — As mais queridas melodias do Brasil; Disse me disse; Rapsódia noturna, com Edú e sua harmônica de boca; Reporter Esso. "Tupi": — Fantasia; Grande jornal Tupi. "Guanabara": — Vamos dançar. "Ministério da Educação": — Intérpretes famosos; Música viva. "Roquete Pinto": — Resumo do noticiário da BBC; Música universal; Informativo do Superior Tribunal Eleitoral.

23 horas — "Nacional": — Hora de propaganda política partidária. "Tupi": — Grande jornal Tupi; Night Club. "Guanabara": — Vamos dançar. "Ministério da Educação": — Música, apenas música; Encerramento. "Roquete Pinto": — Encerramento.

24 horas — "Nacional": — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,35 hora. "Tupi": — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. "Guanabara": — Encerramento à 1 hora.

* * *

NOTICIÁRIO

"Dentro da vida", de Marília Dalva, será transmitido hoje, às 21,45 horas, pela Rádio Roquette Pinto.

* * *

As 22,40, será transmitido, pela emissora da Prefeitura, um programa informativo do Superior Tribunal Eleitoral.

* * *

Diretamente do Estádio do Maracanã será irradiada a peleja Bangú x Madureira, a partir das 15 horas, na voz de Julio de Queiroz e a equipe especializada esportiva da PR-D5.

* * *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 21,30 horas, "Um Reporter no Mundo das Letras" — um programa de José Condé, com novidades da literatura, curiosidades, etc.

* * *

Estreou no elenco de rádio-teatro da PRA-2, que obedece a direção de Sadi Cabral, o ator Magalhães Graça.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA

Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais

Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA

Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Prexiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio.

IMPORTANTE LEILÃO

MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE

Piano de Erll — Móveis franceses — Luxuoso mobiliário — Móveis de jacarandá trabalhado — Piano Crapeau — Porcelana de Saxe, Sèvres, China e India — Prataria trabalhada — Lustres de bronze — Lustres de cristal — Faqueiros — Pintura a óleo de grandes mestres nacionais e estrangeiros — Coleção de xícaras e medalhões brazonados — Jóias antigas e modernas — Bronzes, Tapêtes Persas e franceses — Cristais — Livros, Marfins Chineses, etc., serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, a partir de segunda-feira, 25 de setembro de 1950, às 8 horas da noite, no Solar da RUA ITITURUNA, 81, (Maria e Barros). Franca exposição, amanhã domingo, das 14 às 20 horas. Catálogo detalhado amanhã no "Jornal do Comércio".

GRANDE Show

Dias 23 e 24
Sábado e Domingo

O original "FRENCH CAN-CAN" de Paris
GRANDE OTELO
IVON CURI
O mais perfeito cantor galã da nova geração
MARGO and FREDYSON
Casal de bailarinos acrobáticos inglêses.
YOLANDA SIMÕES
A melhor Crooner
CLÉO
A graciosa locutora e animadora
IRACEMA
Cantora de microfone
Duas Orquestras
Reserva de apartamentos e mesas na "boite" em Quitandinha ou em qualquer emprêsa de Turismo.

Quitandinha

Teatro

O Mingau da Gatinha

Claude Vincent

Recentemente o Teatrinho Jardel, que começara tão bem, estava apresentando revistas bem pouco recomendáveis. Era o caso de dizer "que pena!" e de subir a escada do simpático teatrinho e menos possível.

Mas agora, a fotografia de Jardel Jercolis pendurada nesta mesma escada está completamente reabilitada. Outro dia, Mara Rubia, falando com a cronista, disse: "Trata-se de fazer uma revista que possa, durante duas horas, divertir o público sem êste saber que realmente gastou duas horas ai!" Pode-se dizer, desde já, que a companhia de Geysa Boscoli realizou plenamente sua intenção.

Uma revista escrita por dois senhores do mundo literário, dois sobretudo que têm um sentido brejeiro bem adiantado, é coisa que não se vê sempre. Encontrar um elenco capaz de dizer êste texto como se fôsse verdadeiramente dêle, é outra coisa rara mas feliz.

O ritmo da revista é outro achado. Por mais interessante que seja o texto, sem ritmo alegre, a peça morreria. Contribuiu a êste movimento o palco giratório e a maior extensão de espaço no palco, conseguido pelo sr. Nelson Penna.

Mara Rubia, antigamente, era a mais linda "show girl" do Rio, sem dúvida, mas hoje apesar de começar num ambiente bastante comovido, se desenvolveu notavelmente. Num determinado momento canta "Miau, miau", a gatinha quer mingau". O mingau sendo no caso em apreço, um anel de brilhante de tamanho assustador. O mingau, ela o terá, e a revista também.

Quanto ao resto do elenco, Walter D'Avila, sua irmã Ema, o Ballet Pigalle e o bailarino Martin Vagas são todos de um nível apreciável. A única restrição é a quantidade de "double-entendre" na revista, não se compreendendo porque um público que gosta do monólogo do Candidato, dito com tanto espírito por Walter D'Avila, precisa também dos diálogos dêste mesmo, na cena do sonâmbulo.

Geysa de Boscoli e Guilherme de Figueiredo estão de parabens...

MARA RUBIA, estrêla da revista "Miss França", de Geysa Boscoli e Guilherme Figueirêdo, que estreou quinta-feira no Teatrinho Jardel

NOTICIÁRIO

*** "A Camisola do Anjo", comédia de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, não foi representada anteontem por doença repentina da atriz Aimée. Já restabelecida, a "estrela", a curiosa e alegre [illegible], com direção de Esther Leão, com Aimée, Samaritana Santos, Flávio Cordeiro e [illegible] Carina.

*** A revista de Geysa de Boscoli e Guilherme Figueiredo, "Miss França", vista em pré-estréia pelos críticos, agradou plenamente. O texto tem graça. Mara Rubia também, sendo hoje uma verdadeira "estrela". Valter e Emma D'Avila, Jardel Filho, o Ballet Pigalle e Martins Vargas completam o elenco de primeira ordem. O Teatrinho Jardel, reabilitou-se com êste espetáculo.

*** Ontem estreiou "Catarina da Rússia", com Morineau no papel da protagonista, que Elizabeth Bergner desempenhou no palco e no cinema antes de representar na Inglaterra e na América do Norte. A peça tem grande montagem, da autoria de Loeffler. Assim, continua a temporada dos Artistas Unidos, no Teatro Copacabana.

*** Hoje e amanhã, várias peças esperam a criançada do Rio. As 13,30 horas de sábado e às 10 da manhã de domingo, "Branca de Neve" de Lúcia Benedetti, no Teatro Copacabana, pelo Teatro Monteiro Lobato, com Mara Rubia, Jardel Filho, Arnaldo Rio e Anão Gênio, Darcy Reis, Lais Parsa, José Valuzzi, Magda Pietro, etc. No Teatro Follies, outra linda história de Lúcia Benedetti, "A Menina das Nuvens", pela companhia Ra-Ta-Plan de Pernambuco de Oliveira e Manoel de Castro, que se formou especialmente para levar a peça. Sara Dartus é a linda menina, Ariston de Almeida o Corisco, Fernando César, o Vento Variavel, Samaritana Santos, a Lua Meiga, e Messias de Andrade o Soldado de Chumbo. Essa peça será vista às 14 horas de sábado e às 10 da manhã de domingo. No Teatro Infantil do Instituto Pestalozzi, às 15,30 horas de domingo, o Teatro de Fantoches apresenta "O Padeiro Alegre" e o Teatro de Sombras, "Coelhinho de asas vermelhas". O endereço é Rua Gustavo Sampaio n. 1, no Leme.

*** Para segunda-feira teremos o duplo espetáculo dos "Aprendizes" na A. B. I., às 17 horas, e no Teatro Regina, às 17,30 e às 21 horas, "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, na interpretação de Rodolfo Mayer.

A VÊNUS DE FOGO

Fernando Fernandez canta a popular canção "Hipócrita", no filme da Pel-Mex "A Vênus de Fogo". A testa do elenco está Mercedes nos cinemas Presidente, Para-Todos, Coliseu e Para-Todos de Niterói

Cinema

O Esqueleto da Cartuxa

(A SOMBRA DO PATÍBULO)

"A' Sombra do Patíbulo" é uma adaptação da obra de Stendhal, "A Cartuxa de Parma". E' uma adaptação mal feita, coisa que era de se esperar uma vez que o diretor é Christian-Jacque. O enrêdo da obra foi respeitado mas não ha o menor vislumbre do espírito stendhaliano. Para colocar êsse espírito ao alcance da platéia, talvez fosse melhor dar um certo tom de farsa à história, exagerar um pouco as suas críticas discretas e concentrar todos os esforços na conservação do sarcasmo que caracteriza Stendhal. Não importava que se fizesse cortes no enrêdo.

Christian-Jacque não era diretor para isso. O resultado foi que nos deu uma película mais ou menos capa-e-espada com uns romances e intriguinhas soltos ao acaso. Grande foi o desperdício de material. Maior, porém, foi o de atores, de atores de talento como Maria Casarès, Renée Fauré, Gerard Philippe, Louis Salou, Tulio Carminatti, Aldo Silvani, Lucien Coedel e outros.

Algumas cenas são bem construidas mas, na sua maioria, as sequências são longas e cansativas. A melhor parte é aquela do assassinato do tirano e da revolta popular. Podemos mesmo dizer que, emocionalmente, é a única sequência que prende o espectador.

E' preciso que se faça uma ressalva quanto às interpretações. Gerard Philippe, o esplêndido ator de "L'Idiot" e "Le diable au corps" é o único que não convence. Fazendo um Fabrício muito esquemático, pareceu-nos desorientado e nos brindou com uma atuação muito aquém das suas possibilidades. Em compensação, Renée Fauré, Lucien Coedel e Tulio Carminatti estão muito bem. Três intérpretes, porém, muito nos impressionaram. Louis Salou, o conde de "Les enfants du paradis", faz o papel de tirano de Parma, duma maneira verdadeiramente magistral. Maria Casarès, a encantadora atriz espanhola, destaca-se no papel da Sanseverina. Aldo Silvani, veterano ator italiano, dá vida à figura do General Conti. Se bem que as outras interpretações sejam muito boas, as destas três atores se destacam do conjunto.

Podemos dizer que "A' Sombra do Patíbulo" é um filme pretencioso, cansativo, sendo o argumento um mero esqueleto do livro de Stendhal, recordando essas "condensações" tão em moda depois que os americanos inventaram o "Readers Digest". E' fraco, artisticamente, embora as interpretações, de modo geral, sejam de primeira ordem. Como diversão é aceitável, especialmente para o público fixo tipo classe-média, que não deixa de ir ao Pathé, aconteça o que acontecer.

H. NOBRE ALVES

MÚSICA

*** MARIA DA PENHA ALMEIDA — No Teatro Municipal de Niterói, realiza-se às 20 horas de hoje um recital da pianista brasileira Maria da Penha A. Almeida, titular de Medalha de Ouro do Centenário de Chopin, que interpretará a Sonata op. 53 (Aurora) de Beethoven e os "12 Estudos Sinfônicos" de Schumann, além de obras de Rachmaninoff, Moskowsky e Chopin.

*** FESTIVAL POPULAR DA O.S.R.J. — Promovido pela Sociedade Artística Internacional, realiza-se às 20,30 horas de amanhã, na Penitenciária Central, o 22.º Festival Popular de Música da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, dedicado aos presidiários e suas famílias. Convites na Rádio Globo.

*** RECITAL DO BAILARINO JOSE' ESTRADA — O bailarino José Estrada realizará em breve um recital promovido pela Sociedade Artística Internacional, com um programa dedicado à Espanha. A data e o local em que será realizado terá oportunamente a devida divulgação.

*** YARA BERNETTE NA CULTURA ARTISTICA — A pianista brasileira Yara Bernette, há longos anos radicada nos Estados Unidos, onde aperfeiçoou seus estudos, será apresentada a 28 do corrente no Teatro Municipal, em recital para os sócios da Cultura Artística. O programa a ser apresentado inclui obras de Bach, Beethoven, Schumann, Debussy e Villa Lobos.

*** DESPEDIDA DE SIGI WEISENBERG — O jovem pianista Sigi Weisenberg realizará a 25 do corrente, no Teatro Municipal, o seu recital de despedida para os sócios da Associação Brasileira de Concertos.

*** CLAUDE PASCHAUD — O recital de Claude Paschaud na Escola Nacional de Música, anunciado para ontem, foi transferido, por motivos imprevistos, para o dia 27 do corrente, às 21 horas.

*** ESTREANTES DA ABI — Continuarão abertas até o dia 31 do corrente as inscrições de cantores e instrumentistas para o Concurso de Estreantes da Associação Brasileira de Imprensa, do qual os vencedores serão apresentados no decorrer do ano próximo.

*** ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se às 16 horas de hoje, no Teatro Municipal, mais um Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O programa, confiado ao regente brasileiro Eleazar de Carvalho, inclui a Sinfonia n. 2 de Camargo Guarnieri, as "Escalas" de Jacques Ibert e o poema sinfônico "Assim falou Zaratustra" de Ricardo Strauss.

*** CONCERTO DA JUVENTUDE — Com a colaboração da Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza amanhã, às 10 horas, mais um Concerto da Juventude no Cine Teatro Rex. Atuarão como regentes Eleazar de Carvalho e Bernardo Federowsky e como solista Marina Cordovil, que interpretará o Concerto n. 3 de Beethoven para piano e orquestra.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Spina, as Girls etc. Às 20 e 22 hs. Cr$ 50,00. Quadros portugueses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia, cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA — às 21 hs. — Cr$ 40,00.
— Vesp. sab. e dom., às 16 hs.
Teatro para crianças: — BRANCA DE NEVE, sab. às 13,30 e dom. às 10 horas. Peça de Lucia Benedetti pelo Teatro Monteiro Lobato.

FENIX — Tel. 22-3408 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 horas — Cr$ 30,50 e 24,50 no balcão. Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Nicete Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. Desintegração de uma rica família burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pintora acada por todos os homens.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

FOLLIES — Tel. 27-8216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã, Carlitos, Vitória Röcia e as girls — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.
Teatro para crianças: A MENINA DAS NUVENS, às 14 hs. sab. e às 10 hs. domingo. Teatro Rataplan, peça de Lúcia Benedetti.

GLORIA — 22-9146 — Sábado às 16 e 21 horas: Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECA.
— Sab. e dom. às 16 e 21 hs.

JARDEL — 27-8712 — As 20 e 22 horas — A revista MISS FRANÇA, de Geisa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rúbia e Jardel Filho — Cr$ 30,00.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

JOÃO CAETANO — 42-8712 — Fechado. Dia 29: CANTARELLI.

RECREIO — Tel. 22-8164 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto.

REGINA — Tel. 22-5917 — 6.º mês de AS ARVORES MORREM DE PE', de Alexandre Casona — Comp. Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Susana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira — Cr$ 30,50 — às 20,45 horas. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. 7.º mês.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

RIVAL — Tel. 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, comédia de Darci Evangelista e Pedro Bloch, pela comp. Aimée, com Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carina — Cr$ 30,50 — às 20 e 22 horas — Sab. e domingo vesp. às 16 hs. — Hilariante história de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

SERRADOR — Tel. 42-6442 — MARIA-JOÃO, de Paulo Magalhães — sua 100ª peça — às 20 e 22 horas. Até o dia 24 — Cr$ 30,00. Vesp. sab. e dom. às 16 hs. Eva Todor e sua companhia. Um padrinho rico que mora no Rio Grande do Sul imagina que seu afilhado se chama João. Mas as complicações se multiplicam porque o afilhado se chama Maria, e é Eva mesmo!

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — — Sábado: SO' O FARAO' TEM ALMA, às 21 horas.

\- - - - -

CINEMA

QUARTETO (Quartet) — Produção de J. Arthur Rank para a Eagle Lion — Direção geral de Ken Annakin — Quatro histórias diferentes de W. Somerset Maugham — Intérpretes principais: Basil Radford, Dirk Bogarde, Raymond Lovell e Hermione Baddel. PALACIO, MEM DE SA', ROXY, AMERICA: 14 — 16,30 — 19 — 21,30.

A SOMBRA DO PATIBULO (La Certosa di Parma) — Da Art-Films. Direção de Christian Jacque — Desempenho de Gerard Philippe, Renée Faure e Tulio Carminati. Baseado no romance de Stendhal "La Chartreuse de Parme". PATHE', PRESIDENTE, RIVOLI, ALVORADA e PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

ARMADILHA (Ambush) — Metro — Com Robert Taylor, John Hodiak e Arlene Dahl. Aventuras no velho oeste americano, nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

AMEI ATE' MORRER (Paid in Full) — Paramount — Direção de William Dieterle. Robert Cummings, Lizabeth Scott, Diana Lynn e Eve Arden. Drama de amor. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

AMOR OU PECADO — (The Astonished Heart) — De Gainsborough para a Universal — Direção de Terence Fisher e Antony Darnborough — Com Noel Coward, Celia Johnson e Margaret Leighton. O médico entre um puro amor e uma paixão doentia. VITORIA, IPANEMA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

A RAINHA DOS PIRATAS — Da Universal International — Com Yvonne de Carlo, Phillipp Friend, Andrea King e Elsa Lanchester. Technicolor. A ação se passa na boêmia Nova Orleans dos princípios do século passado. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, AVENIDA, ODEON (Niterói) e MARACANÃ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Frente a frente com assassinos
CENTENARIO — Passaporte para o Rio
EDISON — O preço da glória
ELDORADO — O grande pecador
FLORIANO — Malaia
GRAJAU' — A filha de Netuno
GUANABARA — Rivais em fúria
IRIS — Larápios — Remorsos
JOVIAL — Feras que foram homens
MADUREIRA — Traidor
MODELO — Passaporte para o Rio
MODERNO — Inferno ou glória
NACIONAL — O homem de oito vidas
PIEDADE — Sangue de campeão
PIRAJA' — Cisne, sinal de amor
POLITEAMA — O preço da glória
QUINTINO — O crime não compensa
S. CRISTOVÃO — Lágrimas tardias
TIJUCA — Memórias de um médico
TODOS OS SANTOS — Esplendor selvagem — Planícies perigosas
TRINDADE — Sedução de Marrocos — Almas adversas
VELO — Tulsa
VILA ISABEL — Rivais em fúria

Em Niterói:
EDEN — Frente a frente com assassinos
ICARAI — Orquídea
IMPERIAL — O jardim encantado
PALACE — Fúria sanguinária

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Resgate de sangue
DOM PEDRO — Relógio verde
PETROPOLIS — Fúria cigana

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Gauguin, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — Vestido de preto, pálido, com o cr[illegible] de um juiz, Armando entra lentamente e se encaminha para Madame de Kermadec, sem mesmo olhar para o irmão. Pede desculpas pela sua chegada inesperada, à qual fôra obrigado **por motivos de fôrça maior.**

2 — Depois, voltando-se para a assistência pede que todos os convidados e o notário se retirem por alguns instantes. Todos os presentes se encaminham para a sala contígua e os criados fecham **as portas.**

3 — Em poucas palavras, Armando explica aos presentes os sinistros maquinações de Andréa. Terez e Herminia ficam trêmulas ao compreenderem o perigo de que **haviam escapado.**

4 — Em voz alta, Armando chama: "Fernando!" Ao ouvirem essa palavra, Sir Williams tem um arrepio, Herminia deixa escapar um grito e se apoia na parede para não cair. Tereza morde os lábios, contrafeita. Beaupreau não sabe on-**de se meter.**

5 — Fernando entra no salão e, dirigindo-se a Monsieur de Beaupreau, pede-lhe que ateste a sua inocência, o que êle pode fazer, melhor do que ninguém. Profundamente acabrunhado, Beaupreau **abaixa a cabeça sem responder.**

Turismo-Viagens

CRUZEIRO AO NORTE DO PAIS

DE ALAGOAS A PERNAMBUCO

Chegando à praia de Jaraguá, um pequeno bonde atravessa tôda a zona portuária e comercial, levando o viajante ao centro de Maceió. Igrejas de exterior revestido de azulejos, praças arborizadas, chamam logo a atenção. Prolongando o passeio até uma das lagoas que dão nome ao Estado, a de Manguaba ou do Norte, ligada à de Mundaú ou do Sul, terá a visão de um dos aspectos mais característicos da capital alagoana.

Se quizer ter exata impressão do passado alagoano, vendo algo de sua etnologia, documentos iconográficos, objetos que pertenceram aos seus maiores vultos, etc..., deve ir ao Instituto Historico de Alagoas. Ai encontrará, além de coisas dignas de admiração, tambem algumas que o impressionarão de outro modo: as armas que eram usadas pelo famoso cangaceiro Lampeão.

Para encerrar uma curta permanência em Maceió, nada melhor que o conhecimento de um de seus pratos tipicos, o sururu ou caruru, sempre servidos em seus hotéis, ou mesmo num quiosque do Mercado, o do Bahiano (que aliás é alagoano mesmo), de gratas recordações gastronómicas.

O litoral de Alagoas, como o de Sergipe, caracteriza-se pela sucessão de extensos coqueirais, de barreiras vermelhas ou de altas dunas de areia. Essa variedade de aspecto é quebrada, algumas vezes, pela foz de um pequeno rio, pelo casario humilde dos pescadores, cujas jangadas cruzam audaciosamente ao largo, nas zonas dos paquetes costeiros, ou mesmo além, enquanto as barcaças, de duas ou três velas e pequenos motores, mais prudentes, circuam paralelas à costa, em tráfego puramente comercial.

Para quem segue para o Norte, os nomes então encontrados lembram episódios da guerra com os holandeses, principalmente os ataques e desembarques dos invasores, sempre repelidos ou contra-atacados pelos luso-brasileiros. Estão nesse caso, Paripueira, Pôrto das Pedras e Barra Grande, ainda em territorio alagoano, como, mais além, já em terras pernambucanas, Tamandaré (que deu o titulo ao patrono da nossa marinha de guerra, por ter sido enterrado ai um seu irmão), Serinhaém, Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho.

Este último acidente litorâneo teve excepcional importância. Assinala a proximidade do Recife, que desde suas alturas começa a ser distinguido à flor das aguas, dominando o seu casario, mais adiante, o monte de Olinda. E' uma visão, esta, que ao amanhecer, quando as águas verdes lhes fornecem extraordinárias perspectivas, vivamente impressiona aos que se avizinham da metrópole do Nordeste. (a seguir: Recife e Olinda.

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã — Itaqui (de Recife para o Rio), Orleans (De Gotemburgo para Buenos Aires);

Depois de amanhã — San Giorgio (De Buenos Aires para Gênova), Boxrio (de Montreal para Buenos Aires);

Terça-feira — André "C" (de Buenos Aires para Gênova), Uruguay (de Gotemburgo para Buenos Aires);

Quarta-feira — Mormacisle (de Buenos Aires para Nova Iorque), Mormacyork (de Nova Iorque), Paraguay Star (de Buenos Aires para Londres);

Quinta-feira — Marco Polo (de Gênova para Buenos Aires), Santa Cruz (de Buenos Aires para Gênova), Itaimbe (do Sul para o Rio);

Sexta-feira — Araranguá (de Macau para o Rio), Brazil Star (de Londres para Buenos Aires).

P. S. — Os leitores que se interessam pelo movimento dos navios esperados no pôrto do Rio de Janeiro, devem acompanhar esta lista diàriamente, porque, de um dia para o outro, geralmente surgem algumas modificações.

Sede do Museu do Estado de Pernambuco, em Recife

QUEM SÃO E O QUE PROMETEM OS...

(Conclusão da 2.ª pág.)

sencial à segurança do cidadão. Em legitima defesa do cidadão e da Democracia, ninguém deve menosprezar o Parlamento ou quaisquer Câmaras eletivas, nem os representantes do Povo, sob pena de estar, inconscientemente, forjando as grades de sua propria prisão, mais cedo ou mais tarde. Qualquer vereador, deputado ou senador, seja quem fôr, mesmo o mais mediocre, calado e inciente, significa muito mais, na sua simples expressão potencial, e assegura muito mais o direito de cada cidadão, de que tôda a organização complexa da máquina governativa de um país que não tenha representação popular. Divergir ou humilhar as Câmaras politicas é, pois, crime de lesa-liberdade, é quintacolunismo contra a Democracia. Mantenhamos as câmaras de qualquer forma. Ou torparemos a perder a liberdade, cujo valor só conhecemos quando a perdemos, como acontece com a saúde e a mocidade. Além disso, norma geral que não tenha origem nas Câmaras, é armadilha, é cilada, não pode ser lei de aceitação coletiva e, portanto, não tem vigência legitima. Vale por coação e da pior. Não é toleravel nenhuma espécie de ditadura. Quando se diz que o Povo é o único soberano nacional não se faz uma frase. Enuncia-se uma verdade sociogênica irremovivel. Logo, os governos e as leis não devem nascer no alto dos palácios e despencar de lá, como se fôssem raios de Vulcano, sôbre as cabeças dos que trabalham e sofrem, noite e dia, para ganhar a vida. Vulcano, Jupiter, os tiranos e outros tipos trovejantes faleceram de há muito tempo e, agora, o mundo é de Jesus, que pregou exatamente o oposto do que os Cesares queriam e ainda gostam de querer, como se Deus é que não existisse. Ora, acontece que é o povo que resolve como quer ser governado e não o governante que decide como quer governá-lo. E, quando insistem, ocorre um 29 de outubro, infelizmente já tão esquecido. Nas ditaduras e nos sistemas totalitários, da esquerda ou da direita, em cada manhã não nasce somente o sol, que brilha para todos. Nasce, tambem, vesga e parcial, uma pretensa legislação nova, transformando de surpresa, direitos e deveres vigentes na véspera. Com os aplausos dos insensatos, dos ignorantes e dos inescrupulosos, a ditadura extinguiu o que ela, demagògicamente, chamou os "intermediários entre o povo e o govêrno". Como era fatal, extinguiu-se, a seguir, o próprio povo... Ficou só o govêrno ditatorial, cujos atos passaram a ser, não direitos do povo, mas favores a êle outorgados majestaticamente e sem consulta, quando não decaíram em vergonhosos favoritismos personalissimos. Os intermediários legítimos entre o povo e o govêrno foram proibidos. Ficaram, [illegible], em abundância, os outros, [illegible] e clandestinos, os [illegible] intermediários de [illegible] [illegible] tambem, os administradores de [illegible] vertiginosa, [illegible] de qual todos se [illegible] achar explicação. Mas os intermediários, que eram repudiados pelos fatos e pela propaganda estadonovista, são o deputado, o senador, o vereador que não são ou não devem os advogados dos que querem negócios. Não, o homem do Parlamento é o delegado do homem da rua. Ele sugere e resolve as medidas necessárias ao pais, ao mesmo tempo que provoca os debates públicos. E êstes esclarecem rumos, esbatem os nevoeiros, tão do gôsto dos eternos confusionistas. Esses debates são, afinal, válvulas da opinião pública. As Câmaras compete o dever de conservar contato com o pensamento popular e contribuir para o preparo da sadia mentalidade politica. E o Parlamento é, como a imprensa, a voz da nacionalidade. Voz indispensável. Porque o silêncio é o grande aliado de tôdas as tiranias.

— E a orientação filosófica de sua ação no Parlamento?

— Se fôr eleito, além das providências de ordem legislativa, em beneficio do progresso do Brasil, cuja situação conheço, manterei perfeita independência de atitude. Deus, a Pátria e o Povo serão meus guias. O democrata moderno deve estar no centro, mas voltado para a esquerda, embora sem contato com o comunismo, contrário, inclusive à nossa tradição cristã e aos interêsses nacionais. Deve também manter-se alheio à direita. Nem comunismo, nem integralismo, nem reacionarismo algum. E' como pensa, aliás, o nosso Brigadeiro. Entendimentos táticos, de feição meramente eleitoral com elementos da extrema direita, são fatos episódicos temporários. Não geram alianças nem mudanças de posições ou de diretrizes.

— Quem ganhará a eleição?

— Evidentemente, Eduardo Gomes. O Brasil não vai querer enganar-se outra vez.

— E o Partido vencedor?

— A meu ver a U.D.N., cujos candidatos farão maioria.

— Inclusive no Distrito Federal?

— Inclusive e principalmente no Distrito Federal.

— Receia algum mal da autonomia ampla e completa do Distrito Federal?

— Nenhum. E' indispensável essa autonomia, cuja falta é uma humilhação para a Capital da República, sempre à frente de todos os movimentos cívicos do País. Os democratas cariocas saberão escolher seus dirigentes e saberão usar da autonomia. Não a entregarão a nenhum extremismo, tenho certeza.

— O seu pensamento no tocante ao govêrno federal e municipal de agora?

— O politico, que seja, verdadeiramente intérprete do sentimento e da sensibilidade cariocas, não tem direito de se aproximar do govêrno atual, quer federal, quer municipal. Corre-lhe, ao contrário, o dever de fiscalizar severamente êsses maus governos, em nome do povo.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL — EDITAL de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que N. André move contra Joaquim Alves Nogueira, na forma abaixo: — O Dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 28 do corrente, às 14 horas, serão levados à praça no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Pires de Assis, para serem arrematados por aquêle que maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 3.200,00, os bens penhorados na ação executiva acima referida e que são os seguintes: um cofre grande, com duas portas, uma em baixo e outra em cima; avaliado por Cr$ [illegible]; Um balcão proprio para [illegible], com uma gaveta, avaliado por Cr$ 3.200,00. — E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer em dia, hora e local acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de setembro de 1950. [illegible] Joaquim Feliciano dos Santos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens móveis, penhorados nos autos da ação executiva requerida por HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A. contra MANOEL N. SAMPAIO, na forma abaixo: — O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 28 de setembro do corrente ano, às quatorze horas, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) os bens móveis penhorados na ação executiva requerida por HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A. contra MANOEL N. SAMPAIO, cujo laudo de avaliação é do teôr seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 41: — "Laudo de Avaliação. — 8.ª Vara Civel. — Executivo contra: Manoel N. Sampaio. — 1 — Betoneira, basculante manual, nacional (Máquinas Independência Limitada São Paulo, com motor a gasolina marca "Wescalusim" com os seguintes caracteristicos: Modelo A. E. Serial numero 900-012; Sere 2 1 2 x a 3 4. No estado. — AVALIAMOS EM Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950. (as.) Delio de Souza Maia. — Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes — Avaliador da Justiça". — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de primeira praça, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento à vista ou dentro de três dias, sob fiança. A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (as.) Delio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto, o dactilografei e subscrevi. — Esta conforme. O Escrivão.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

SEXTA VARA CIVEL — Edital de citação na forma abaixo: — O dr. Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.: FAZ SABER aos que éste edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Rosa Jerdaoui Balbaki, nos autos de ação de despejo que contende com Elisio do Espirito Santo Gama, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 20: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Rosa Jerdaoui Balbaki, nos autos da ação de despejo que move a Elisio do Espirito Santo Gama, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — que, por sentença de 14-6-40, às fls. 25, V. Excia. decretou o despejo do R., condenando-o, inclusive, nas custas em decuplo, "pelo modo temerário como se conduziu na ação e na defesa de seus direitos ou interesses"; 2 — que, dessa sentença, o R. não teve ciência na ocasião oportuna, continuando a residir no imóvel até 15 de dezembro de 1949, em virtude da condescendência da A., que, mais uma vez, teve a boa-fé de acreditar nos propósitos do R.; 3 — que, assim, vem requerer a V. Excia. digne-se de ordenar seja o R. intimado para ciência daquela R. sentença e vê-la transitar em julgado, intimação essa que requer seja feita por edital (pelo prazo minimo, visto o R. não mais residir no imóvel, vez que se acha em lugar incerto e não sabido; intimando-se, igualmente o fiador do réu, sr. Saul Saubel, estabelecido na rua Uruguaiana 19, para que também tome conhecimento da R. sentença e demais atos processuais, tendo em vista que o mesmo se responsabilizara como solidário e principal pagador, tanto dos alugueres em atraso, como das custas, etc. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1950. (a) Orlando Alves Carneiro, Adv. Insc. 6.463". Despacho: "J. Cite-se, por edital, com o prazo de 30 dias. Rio 28-7-50. (a) Garcez Neto". - Sentença de Fls.: "Vistos, etc.: Trata-se de ação de despejo por falta de pagamento dos alugueres, que d. Rosa Jerdaoui Balbaki, move contra Elisio do Espirito Santo Gama, tendo o réu requerido a purgação da mora, sem entretanto efetivá-la. Isto posto: julgo procedente a ação, que não foi contestada, e decreto o despejo do réu, no prazo de dez dias. Condeno-o, ainda, nas custas em decuplo, pelo modo temerário como se conduziu na ação, e na defesa de seus direitos ou interêsses. P. e R. Rio, 14-6-50. (a) Martinho Garcez Neto". — Assim, pelo conteúdo do presente edital, com o prazo de trinta dias, fica citado Elisio do Espirito Santo Gama, brasileiro, casado, do comércio, que se acha em lugar incerto e não sabido para ciência das peças aqui bem e fielmente adscritas e demais atos processuais até final execução; bem como fica ainda ciente de que éste Juizo tem sede à rua D. Manuel n. 29, no edificio do Palácio da Justiça, desta Capital. Para constar, mandou passar éste e mais dois de teores idênticos que deverão ser publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e cincoenta. Eu, Luiz Lopes Magacho, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Martinho Garcez Neto — Juiz de Direito. Está conforme. Data supra. O Escrivão — Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL — Edital de praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Luiz Cardoso, nos autos de ação executiva que lhe move José Pinto Fernandes, na forma abaixo: Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 6 de outubro do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 24.000,00, os bens encontrados à Avenida Trapicheiros n. 43, apt. 201, os quais são os seguintes: um fogão americano da marca Jagei-chul, sem número, em perfeito estado de funcionamento, Cr$ 1.500,00; um refrigerador G.E., de 7 pés, n. 11.052.009, em perfeito estado de conservação e funcionamento, Cr$ 8.000,00; 1 mesa, 4 cadeiras singelas com assento de palha, 1 armario com 2 prateleiras e 2 portas, móveis êsses de Sucupira, Cr$ 1.200,00; 1 mobilia de quarto, composta de 1 cama para casal com o respectivo colchão, 1 penteadeira com espelho comprido, 1 camiseiro com 2 portas, 2 mesas de cabeceira, 2 cadeiras singelas com assento estofado, forrados de pano nas côres azul e branco, 1 puff com assento estofado, forrado de pano sêda, 1 guarda-casaca com 2 portas, móveis êsses folheados e de fabricação Lambusch, Cr$ 4.000,00; 2 camas de solteiro e respectivo colchão, Cr$ 400,00; 2 divãs, estofados e forrados nas côres verde e azul estampado, cada um Cr$ 400,00; 1 grupo estofado, composto de 1 sofá, 2 poltronas e 5 almofadas soltas, em pano estampado, Cr$ 1.500,00; 1 consolo e 2 cadeiras, estas estofadas e forradas com pano de sêda na côr verde, Cr$ 300,00; 3 mesinhas próprias para revistas, diversos tipos, Cr$ 200,00; 1 consolo e 1 estante própria para livros, ambos de madeira Jacarandá, Cr$ 500,00; 1 sala de jantar composta de 1 mesa elástica, 2 cadeiras de braço, 6 cadeiras singelas, tôdas com assento e encôsto de couro, 1 cristaleira com 2 portas envidraçadas, 2 prateleiras e espelho no fundo; 1 etajer com 2 portas e 3 janelas e 1 faqueiro com 4 gavêtas, tudo em madeira de lei, conhecida como imbuia, Cr$ 6.000,00. Total Cr$ 24.000,00. E quem os mesmos acima referidos, quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 24.000,00, depois de pagos no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por 3 dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 18 dias do mês de setembro de 1950. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei e eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrivão substituto, o subscrevo. Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

BANCO FIGUEIREDO
ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL — Edital de Segunda Praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de Segunda Praça virem, ou dêle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios levará à segunda praça, ato continuo a leilão, os bens penhorados no executivo que Hamilton Soares Ferreira move contra Eurico Simões dos Santos, no próximo dia 27 do corrente, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, bens êsses constantes do seguinte: 1 cofre de ferro com uma porta, segrêdo e chaves, de n. 7.730, sem nome do fabricante, em perfeito estado — Cr$ 2.500,00. Dois balcões todos envidraçados, com gavêtas e duas portas de correr cada um, envernizadas na côr escura digo côr escura — Cr$ 400,00. Uma armação com 4 portas de abrir, com cinco prateleiras, pintado na côr amarela — Cr$ 2.500,00. Um balcão vitrine, com três gavêtas e duas portas de correr, envernizado na côr escura — Cr$ 300,00. Um armario com quatro portas de correr, e seis prateleiras, envernizado na côr marron — Cr$ 300,00. Uma geladeira de madeira, para botar gêlo com duas portas de abrir, do fabricante "Economica", pintada de branco — Cr$ 3.500,00. Um relogio de parede, feitio Capela, funcionando, em bom estado — Cr$ 200,00. 40 panelas de aluminio, de diversos tamanhos e feitios "novas" — Cr$ 1.300,00. Total geral — Cr$ 5.500,00. E para conhecimento dos interessados vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, cientes os interessados que o preço da arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo, por três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. (a) — Francisco de Oliveira e Silva. Devidamente selado. Está conforme: O Escrivão. Manuel A. Gonçalves.

Comércio & Produção

CHEQUES COMPENSADOS=BRASIL
Quantidade em milhões
8 6 4 2
ano 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49

CHEQUES COMPENSADOS — No Brasil e no período 1940 a 1949:

Ano	Quantidade
1940	2.215.000
1941	2.626.000
1942	2.660.000
1943	3.342.000
1944	4.028.000
1945	4.502.000
1946	5.508.000
1947	5.672.000
1948	6.152.000
1949	7.055.000

CONCORDATA DEFERIDA — De Angelo Monteiro Ramos, pelo Juiz da 12.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 217.974.

SAFRA LATINO-AMERICANA DE CAFÉ — Divulgação feita pelo serviço técnico do Departamento de Agricultura diz que as cinco republicas latino-americanas que fornecem a maior parte do café importado por êste país terão uma safra exportavel da rubiácea menor de 10%, êste ano, mas que não parecia provavel uma escassês de café no mercado americano.

O equilibrio da oferta e procura, no entanto, continuará a ser bastante dificil, por algum tempo, em virtude de um declinio da produção e de um aumento na popularidade mundial do café.

À base dos últimos informes recebidos das embaixadas americanas no estrangeiro, o Departamento de Agricultura estimou que haverá aproximadamente 38.6000.00 sacas de café para a exportação, êste ano, provenientes do Brasil, Colombia, O Salvador, Guatemala e Mexico — um decréscimo de ..... 3.100.000 sacas, em relação ao ano passado (o ano mercantil para o café irá de 1 de julho de 1950 a 30 de junho de 1951).

As cinco nações mencionadas, que fornecem cêrca de 90% do café consumido nos Estados Unidos, exportaram 27.8000.000 sacas para os Estados Unidos, no ano passado, mas — ao que se afirma — só poderiam igualar tal número, êste ano, se reduzissem ao limite minimo os seus estoques portuários.

O Brasil, segundo os técnicos que vimos citando, teria sòmente cerca de 19.800.000 sacas de café para a exportação, êste ano — quantidade bem menor que a de 22.700.000 sacas do ano passado.

A opinião oficial, aqui, parece ser que os Estados Unidos seriam o último país a ser atingido por qualquer escassês de café, visto como os calculadores prefeririam vender aqui, por dolares, e não em outros paises cujas moedas não lhes são tão necessarias. Além disso, diz-se que o consumo do café está começando a diminuir um tanto, por causa dos altos preços.

Enquanto isso, informa a imprensa novaiorquina que as importações americanas de café eru aumentaram sobremaneira em volume e valor, durante o mês de julho.

A importação americana de café brasileiro, segundo o Departamento de Comércio, excedeu em julho as importações do resto do mundo, feitas no mês anterior, e a de café colombiano foi duplicada.

Os Estados Unidos importaram, em julho, um total de 258.175.635 libras de café, a um valor de US$ 105.148.010.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ BENEFICIADO

Ano	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P. hectare kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	2.463.996	1.037.465	421	6.450.919
1949	2.549.521	1.031.501	405	7.397.744

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE TRIGO

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P. hectare kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	536.234	405.135	755	1.022.927
1949	622.417	457.007	758	1.195.282

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MILHO

Anos	Area cultivada Ha	Quantidade Total T	Quantidade P. hectare kg	Valor (Cr$ 1.000)
1948	4.346.344	5.607.477	1.290	5.749.030
1949	4.460.264	5.650.292	1.267	6.184.767

QUEREM COMPRAR CAFÉ, CHA PRETO, CACAU e FRUTAS SECAS, do Brasil, as seguintes firmas canadenses:

The J. T. Cox Commission Agency, 185-187 Bannatyne Ave., Winnipeg, Manitoba.

R. B. Baybee & Co. Ltd., 7 Front St. E., Toronto 1, Ontário.

M. I. Horne Import Co., 1117 St. Catherine St. W., Montreal, P.Q.

Kirkland & Rose, 130 Water St., Vancouver, B. C.

Milqueegs Products Co. Reg'D., 4792 Victoria Ave., Montreal, P.Q.

Ross MacDonald & Co., 308 Confederation Life Bldg., Winnipeg, Manitoba.

W. L. Mackenzie & Co.Ltd., 141 Bannatyne Ave. E., Winnipeg, Manitoba.

W. M. Malkin Co. Ltd., P.O. Box 1128, Prince Rupert, B.C.

McConnachie & Co. Ltd., 314 Terminal Warehouse Bldg., Toronto, Ontario.

National Grocers Co. Ltd., 31 Front St. E., Toronto 2, Ontario.

National Spice Mills Co., 52 Powell St., Vancouver, B.C.

K. J. Preiswerck Ltd., 97 Water St., Vancouver, B.C.

Pyke Bros. Limited, Halifax, N.S.

Rose & Laflamme Limited, 400 St. Paul St. W., Montreal, P.Q.

Ross Richardson & Co. Ltd., 384 St. Paul St. W., Montreal, P.Q.

Superior Importing Company, 31 Market St., Toronto, Ontario.

John Tobin & Co. Ltd., 21 Upper Water St., Halifax, N.S.

Resumo de balanços

ELETRO MECANICA CONSTRUTORA "ELMECO" S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
16.407.606	641.960	13.714.417	4.621.372	31.142.811

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.500.000	40.347	1.474.624	334.222	—

NOTAS:
Diretores — Emerson Pessoa Cesar Cantinho, José Antônio Moreira de Souza e Adalberto Marques de Azevedo.
Contador — Hélio Vareda Costa.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 22 DE SETEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
25	Uniformizadas	705,00	710,00	700,00
38	D. Emissões — nom.	700,00	710,00	700,00
20	Idem ao port.	660,00		
10	Idem	690,00		
134	Idem	710,00	710,00	705,00
10	Idem do Emp. de 1920	655,00		
140	Reaj. Economico	770,00	775,00	770,00
	Obrigações			
405	Guerra — Cr$ 100,00	77,00	78,00	77,00
17	Idem — Cr$ 200,00	154,00	157,00	154,00
125	Idem — Cr$ 500,00	383,00		
5	Idem	385,00	388,00	385,00
315	Idem — Cr$ 1.000,00	775,00		
20	Idem	778,00	778,00	775,00
6	Idem — Cr$ 5.000,00	3.900,00		
15	Idem	3.925,00	3.900,00	3.870,00
	Estaduais — Apls.:			
177	Minas 7% — Dec. 1177	628,00		
20	Idem	610,00	640,00	635,00
100	Idem — Recuperação Economica — 3.ª série	560,00	565,00	553,00
73	Minas — 1.ª série	183,00		
305	Idem	185,00	184,00	182,00
1	Idem da 3.ª série	150,00		
298	Idem	151,00	154,00	151,00
1	Pernambuco	46,50		47,00
18	Estado do Rio de Cr$ 500,00 — 6% pt.	290,00		
167	São Paulo — 5%	205,00		
30	Idem	211,00	211,00	205,00
168	Unif. São Paulo — 8%	525,00	525,00	520,00
	Municipais do D. Federal			
8	Emp. 1904 — port.	550,00		550,00
393	Decreto 1.555 — port.	173,00	175,00	173,00
20	Idem nom 1918 — pt.	173,00		
200	Idem de 2.214 — pt.	175,00	179,00	171,00
62	Emp. de 1931 — pt.	161,00	185,00	161,00
	Municipais dos Estados			
110	Pref. B. Horizonte	503,00	503,00	500,00
100	Pref. Campos — 8%	800,00		750,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
100	Credito Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	120,00		
1	Português do Brasil de Cr$ 200,00 — nom.	470,00		450,00
	COMPANHIAS			
½	Progresso Industrial do Brasil	700,00		
1175	Idem	1.100,00		
110	Docas de Santos ao port.	220,00	225,00	220,00
2.000	Fabrica Brasileira Oxidos de zinco de Cr$ 200,00	105,00		
100	Ferro Brasileiro de Cr$ 200,00	250,00	255,00	245,00
60	Mesbla de Cr$ 200,00	300,00		295,00
1.000	São Jeronimo de Cr$ 100,00 — ordin.	42,00	42,50	42,00
30	Paulista de Força e Luz de Cr$ 200,00 — pt.	200,00		200,00
125	B. Mineira de Cr$ 1.000,00 — ordin.	1.780,00	1.770,00	1.760,00
10	Siderurgica Nacional — Cr$ 200,00	190,00	200,00	185,00

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels. 42-6595 e 22-6780.

Dr. Abel A. da Rocha
PERICIAS CONTABEIS — APURAÇÃO DE HAVERES, ETC. — Rua Alvaro Alvim, Credeico 231
e 1.º de Março 17, 2.º, sala 4
Av. Almte. [illegible] 97 Tel. 42-7845
Tels. 23-5111, das 8 às 11
43-5233, das 16 às 17

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel. 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentos, etc. — Visc. Inhauma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel. 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel. 22-443[illegible]

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171 (2248)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 50, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel. 42-2374. (2368)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel. 23-[illegible]

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 401 — 43-2457

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s. 615-616
Tel. 42-1404. Das 17 às 19 hs.

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1421-5.
Tel. 42-9075. Cinelândia.

Prof Milton Rivera Mang[illegible]
ADVOGADO
Mexico 98, sala 204
Tel. 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6, Tel. 43-5256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 a 306
Tels. 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel. 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel. 43-5878

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47, 4.º and. s/8
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte. Barroso 72, s/ 306-7 52-4917

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av. Erasmo Braga 255 9.º andar s. 902
Tel. 42-4579 Das 4as 6as de 9 às 11

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

UM CATALOGO INTERESSANTE PARA BIBLIOGRAFOS

RIO — Acaba de sair na LIVRARIA KOSMOS EDITORA o novo catalogo n. 51 "Livros de ocasião sôbre vários assuntos".

A Livraria distribui êste catalogo a pedido gratuitamente — RUA ROSARIO, 137 — TELEFONE: 23-6319.

— PUBLICIDADE —

THOMAS B. AUSTIN REPRESENTAÇÕES S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Thomas B. Austin Representações S. A., à Avenida Rio Branco n.º 257, 4.º andar, sala 411, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1950.

Thomas B. Austin
Diretor Presidente e Tesoureiro
Terencio P. Cattley
Diretor Secretario

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.
Fundado em 1919
Rua da Assembléia, ns. 72-74

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3330 (2263)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

I A da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel. 42-9736 (1362)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 52-4546

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transf., carteiras de apt., Inteam, Trânsf. predial e civil. — Av. Almte. Barroso 90, 4.º, sala [illegible]
Tel 52-2016.

Despachante Jordão
AV. ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 908
TEL 22-1725.

Despachante Porto
Transferência de AUTOMOVEIS em [illegible], Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]
Sta. Luzia 3[illegible]. Tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAL
Quitanda 79, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0092 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 52-5547, PROF ALMEIDA

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141.

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141.

"Será a guerra o destino permanente de nossa espécie?"

O FRUTO QUE ESTÁ' MADURO

FRANÇOIS MAURIAC

(Exclusividade do FIGARO de Paris e da TRIBUNA DA IMPRENSA no Distrito Federal)

As expressões injuriosas que, durante todo o mês de agosto, o sr. Malik dirigiu aos Estados Unidos, do alto de sua poltrona presidencial no Conselho de Segurança da ONU, e as respostas sem nenhuma amenidade que recebeu, não aumentaram, entanto, em nenhum momento, os riscos de guerra. Enquanto o fruto da guerra não está amadurecido, não há ato nem palavra, por graves que sejam, que o possam arrancar da árvore. Mas logo que o fruto atingir o ponto extremo de maturação, então qualquer "despacho de Ems" será suficiente.

"Uma asa de pomba... Uma brisa...

Uma sacudidela dulcíssima..."

E o peso da gravidade do mais horrivel destino faz com que a desgraça caia sôbre os ombros dos homens. Uma intervenção armada, as agressões brutais, têm menos consequências que o despeito de um embaixador que faz antecâmara. Não tem havido sequer um dia, desde que estamos em estado de guerra fria, em que não tenham passado acontecimentos ao lado dos quais o assassinio de Serajevo pareceria coisa futil. E Hitler não tinha nenhuma razão para recear que seu atentado contra a Polônia parecesse menos suportavel para as potências que todos os outros que cometera contra a Austria, contra a França no Reno, contra os checos.

Desejariamos ter certeza de que em Moscou, ou em Pequim, os que, na aparência ao menos, são senhores de abrir ou fechar as comportas de sangue estão atentos à esta verdade que a história ensina: que as consequências de um ato politico não têm nenhuma proporção com sua importância aparente, que muitas vezes os mais ousados são os de menos alcance, enquanto que outro, que não passava de "bluff" ou de uma manobra, leva o jogador muito além, infinitamente além daquilo que pensava arriscar.

Em politica externa, as mesmas causas não produzem, sempre, os mesmos efeitos. Foi por ter Hitler desconhecido essa lei, ou por não a ter levado em conta, que o abismo se abriu e o engoliu. Os homens do Kremlin estão à beira da mesma experiência. O fato de terem conseguido, até agora, se bater com os Estados Unidos, por meio de nações interpostas não significa que não tenham nada a perder, perseverando nessa tática. Tudo leva a crer que eles tinham considerado que a agressão dos norte-coreanos não desencadearia mais que uma tempestade de discursos. Mas pela primeira vez uma Sociedade de Nações não se mostrou nem impotente nem covarde. Isto muda o "jôgo". E pode-se perguntar: qual o satélite de Moscou que tomaria a si atacar, voluntariamente, hoje, a Tito? E si a algum dêsses satélites desse na veneta de fazê-lo, Moscou o reteria?

Os efeitos em politica externa não mais se repetem. Em tôrno dessa verdade, pode-se cristalizar de novo a esperança dos povos pacificos, que nunca poderão manifestar gratidão suficiente ao Presidente Truman, por ter, talvez, levado o Kremlin a essa convicção. Mas resta que o fruto horrivel permanece suspenso sôbre a nossa cabeça, resta que êle continua a amadurecer, de conformidade com as leis que não são ligadas aos acontecimentos espetaculares da politica internacional. E quando a hora chegar, bastará um sôpro de vento para que êle se desprenda da árvore, pois as ocasiões que desencadearam a guerra são mais ocasiões que causas, e um ligeirissimo golpe de ventarola do bey de Argel no ministro de França já foi suficiente para tal...

O problema está, todo, em se saber a proporção em que se pode agir sôbre as causas. Uma suprema tentativa de acôrdo e de partilha de influência entre o Ocidente e o Oriente, ou antes entre as democracias ocidentais e o mundo soviético, quebrar-se-ia contra a incoercivel vontade de poderio do duplo messianismo marxista e eslavo. Nenhum acôrdo, mesmo concluido por diplomatas de igual boa-fé, poderia determinar limite a uma mistica formidavelmente armada, e na sua fase de conquista. Criar e manter um equilibrio de fôrças entre os dois grupos antagonistas, como neste momento as democracias procuram fazer, é fazer todo o possivel em favor da paz? Não ouso nem sequer escrever que acredito nisto, porque seria voltar a dizer que a guerra (como parece bem) continua ser o destino permanente da nossa miseravel espécie.

ESTA PÁGINA

Três artigos compõem o núcleo do que desejamos fazer com esta página do FIM DE SEMANA de hoje. O primeiro é o manifesto de escritores europeus e americanos, reunidos no Congresso pela Liberdade da Cultura, documento que precisa ser levado a todos os recantos, valorizado excepcionalmente pelo renome dos que o assinam. O segundo é a resposta de cem, ou mais precisamente, de cento e nove escritores noruegueses ao apêlo que o soviético Ilya Ehrenburg lhes fez, para que subscrevessem o "Apêlo de Estocolmo". Os noruegueses põem a nu a falsidade e o cinismo de Ehrenburg. E finalmente o de François Mauriac, que se indaga, angustiado, se a guerra será o destino permanente de nossa espécie.

Como resposta, a Homília de Fr. Martinho Penido Bournier, que nos fala do Evangelho de amanhã, justamente aquêle que se refere aos maiores mandamentos: amar a Deus sôbre tôdas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

O REDATOR

'O apêlo de Estocolmo é um simples perjúrio à verdade"

Resposta a Ilya Ehrenburg

"Se fôsse total e honesto, nele teríamos pôsto a nossa esperança e as nossas assinaturas"

Cento e nove autores noruegueses assinaram a resposta ao apêlo dirigido pelo escritor russo Ilya Ehrenburg para que anuissem, assinando-a, à resolução contra o emprego da bomba atômica. Eis o texto integral da referida resposta:

"O escritor russo-soviético Ilya Ehrenburg escreveu uma carta aberta aos autores dos paises do ocidente insistindo fortemente para que os mesmos apusessem as suas assinaturas na resolução contra o emprego da bomba atômica. A carta e a resolução foram enviadas em circulares aos autores noruegueses por uma corporação que se intitula "Os Campeões da Paz na Noruega".

Ilya Ehrenburg escreve através da Cortina de Ferro em nome da Humanidade e pede a "todos os honrados autores do Oeste" que aponham as suas assinaturas na resolução. Nós não o fizemos, nem pretendemos fazê-lo de acôrdo com a carta de Ehrenburg, não obstante Ehrenburg escrever belamente sôbre a vida humana, a cultura humana e a paz entre os homens, não obstante dizer-nos que tudo quanto possuimos de caro está ameaçado de exterminio.

Sabemos isso. Sabemos que outra guerra mundial é, mais uma vez, a aposta num jôgo de pôquer. Mas Ilya Ehrenburg não tem nada para dizer aos jogadores de pôquer, e assim não menciona a guerra. Ele não exclama :"abaixo as armas!". Condena apenas uma arma — a bomba atômica. Do mesmo modo que a resolução, êle estigmatiza como unico criminoso de guerra aquele que primeiro fizer uso da bomba atômica, mas não aquele que der inicio à guerra com outras armas. Em cinco paginas datilografadas, Ehrenburg não encontrou espaço para uma única e genuina palavra de paz além do que já aparece na resolução contra a bomba atômica.

A resolução não contém uma única idéia dirigida contra a guerra. Não menciona especialmente qualquer das causas da guerra. Não contém uma só palavra de condenação ao chauvinismo nacional que conduz à guerra; ao imperialismo politico que conduz à guerra; à direção estatal e à ditadura que conduzem à guerra; à carreira armamentista entre as nações, às demonstrações militares e ao incitamento à guerra civil; à obstrução e à sabotagem contra a cooperação internacional; à violação politica, cultural e econômica por parte de grandes potências contra nações e povos mais fracos do que elas; à interferência estrangeira na independência de uma nação e no solapamento da sua forma de govêrno; à perseguição de adversários politicos, à prisão e execução dos que pensem de maneira diversa da do Estado; ao trabalho escravo e à prisão em campos de concentração; à opressão racial e à perseguição religiosa; à especulação politica no seio da pobreza cultural e social; à proibição da palavra livre e à coerção governamental contra a vida intelectual livre; às fôrças que, todo dia, conscientemente e sistematicamente tentam paralizar os seres humanos pelo terror, pela propria guerra, que conduzem à bomba atômica e a outras armas de destruição em massa. De tudo isto, em suma, a resolução não faz menção nenhuma!

Contra tôda esta cupidez de guerra podiamos ter unido as nossas fôrças. E' isto, e a todos aqueles que preparam a guerra, que deveriamos condenar, quer no Leste quer no Oeste.

A êste respeito silencia o chamado apêlo de paz de Ilya Ehrenburg. Tal como êle silencia a respeito na sua carta.

O apêlo e a carta de Ehrenburg são um simples perjúrio à verdade no que concerne às causas reais da guerra e ao assassinio em massa. Se o apêlo de paz fosse total e completo, nós teriamos pôsto à nossa esperança nele bem como as nossas assinaturas.

Na forma por que o recebemos da comissão permanente dos "campeões da paz" e de Ehrenburg, não é honesto".

"A liberdade intelectual é um dos direitos inalienaveis do homem"

MANIFESTO DE ESCRITORES EUROPEUS E AMERICANOS NO CONGRESSO PELA LIBERDADE DA CULTURA

Realizou-se, há pouco, em Berlim, um Congresso de Intelectuais pela Liberdade da Cultura. Ao término dos trabalhos, foi lançado um manifesto, que vem de ser publicado em França, em seus têrmos definitivos.

O Congresso teve como presidentes de honra: Benedetto Croce, John Dewey, Karl Jaspers, Jacques Maritain e Bertrand Russel. Seu "Comitê Internacional" era composto dos seguintes nomes: Julian Amery, Nicolas Nabokov, Irving Brown, Boris I. Nicolaevsky, Margarete Buber-Neumann, Reinhold Niebuhr, James Burnham, André Philip, Josef Cazapski, Theodor Plivier, Sideney Hook, Herbert Read, Arthur Kostler, Denis de Rougemont, Eugen Kogon, David Rousset, Karel Kupka, Carlo Schmid, Haakon Lie, Ignazio Silone e Lionello Venturi. Êstes e outros são signatários do manifesto, cujo texto é o seguinte:



JOHN DEWEY



ARTUR KOESTLER, autor de "Do zero ao infinito"

1) — Consideramos como verdade evidente que a liberdade intelectual é um dos direitos inalienáveis do homem.

2) — A liberdade intelectual comporta, em primeiro lugar, a liberdade de o indivíduo ter e exprimir uma opinião, mesmo e sobretudo quando não conforme à dos governantes. Privado do direito de dizer "não", o homem torna-se escravo.

3) — A liberdade e a paz são indivisiveis. Em todos os paises, qualquer que seja o regime, a esmagadora maioria da população teme a guerra e a ela se opõe. O perigo da guerra se agrava, quando um govêrno suprime as instituições representativas e tira da maioria os meios de impor sua vontade de paz. — A paz não pode ser salvaguardada, se cada govêrno não submeter seus atos ao contrôle popular e não comprometer-se a colocar os conflitos susceptiveis de pôr a paz em choque, perante uma autoridade internacional, desrespeitando as decisões desta.

4) — Consideramos que a causa primordial da insegurança atual é a política dos governos que, proclamando convicções pacíficas, recusam aceitar êste contrôle e esta autoridade. A história demonstra que as guerras podem ser preparadas e conduzidas em nome de não importa que palavra de ordem, inclusive em nome da paz. "Cruzadas pela paz" que não alimentem nenhum desejo real de colaboração internacional, assemelham-se a papel-moeda sem cobertura. A segurança e mesmo o equilíbrio moral não serão possiveis senão quando esta falsa moeda não tiver mais curso.

5) — A liberdade repousa sôbre a tolerância das opiniões divergentes. O princípio da tolerância logicamente não saberia autorizar a política da intolerância.

6) — Nenhuma ideologia política, nenhuma doutrina econômica podem pretender atribuir-se com exclusividade o princípio de liberdade. Doutrinas e ideologias devem ser, ao contrário, apreciadas segundo a medida das liberdades reais que atribuem ao indivíduo. — Consideramos por outro lado que nenhuma raça, nação, classe ou religião pode pretender representar sòzinha o princípio da liberdade, nem muito menos pretender o direito de recusar a liberdade a outros grupos ou a outras crenças, em nome de um fim último ou de um objetivo sublime, qualquer que êle seja. Consideramos que **a contribuição histórica de não importa qual sociedade deve ser julgada segundo a extensão e a qualidade da liberdade que seus membros desfrutam efetivamente.**

7) — Nos períodos de crise, restrições são impostas à liberdade individual, em nome do interêsse real ou suposto da comunidade. Consideramos essencial que tais restrições sejam limitadas a um mínimo de domínios claramente delimitados e que sejam concebidos como expedientes temporários, apresentados como um sacrifício que a comunidade se impõe a si mesma. As medidas que restringem a liberdade devem ser submetidas a uma crítica livre e a um contrôle democrático. Sòmente sob essas condições é possivel evitar que as medidas extraordinárias que restringem a liberdade individual degenerem em uma tirania permanente.

8) — Nos Estados totalitários, os entraves à liberdade já não são apresentados como sacrifícios impostos ao povo, mas, bem ao contrário, como o triunfo do "progresso" e como o apogeu de uma nova civilização. Consideramos que a teoria e a prática dêsses regimes são opostos aos direitos fundamentais do indivíduo e às aspirações essenciais da humanidade.

9) — Estamos convencidos de que não pode haver estabilidade no mundo, enquanto a humanidade permanecer dividida, em face da liberdade, entre poderosos e não poderosos. A defesa das liberdades existentes, a reconquista das liberdades perdidas, a criação de novas liberdades, são partes integrantes de uma só e única luta.

SILONE

10) — Consideramos que o perigo dêsses regimes é tanto maior quanto os meios de compressão ultrapassam de muito aqueles aos quais jamais recorreram, no passado, os despotismos.

11) — Consideramos que a teoria e a prática dos Estados totalitários são a maior ameaça que a humanidade ja teve de afrontar, em todo o curso da história.

12) — Consideramos que a indiferença e a neutralidade em relação a tal ameaça constituem uma traição em face dos valores essenciais da humanidade e uma abdicação do espírito livre. O destino da humanidade, durante várias gerações, pode depender da resposta que dermos a êste desafio.

13) — Para defender a liberdade, devemos participar da criação de uma cultura que enfrente os problemas que um mundo transtornado nos coloca.

14) — Dirigimos êste manifesto a todos os homens resolvidos a reconquistar as liberdades que perderam, a preservar e estender as que desfrutam.

DOMINGO, 24 DE SETEMBRO

O MAIOR MANDAMENTO

Homília para a 17ª Dominga de Pentecostes

"E os fariseus, ouvindo dizer que Jesus impusera silêncio aos saduceus, reuniram-se em volta dele.

"E um deles, Doutor da Lei, lhe perguntou como para sondá-lo: "Qual é o maior mandamento na Lei?".

"Êle lhe disse: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de tôda a tua alma, de todo o teu entendimento. Êste é o maior e o primeiro mandamento. O segundo lhe é semelhante: Amarás a teu próximo como a ti mesmo. Tôda a Lei e os Profetas dependem destes dois mandamentos".

"E aos Fariseus assim reunidos Jesus indagou: "Que vos parece do Cristo? De quem é êle filho?".

"Disem-lhe: "De Davi".

"Jesus lhes disse então: "Como pois Davi o chama, no Espírito, de "Senhor", assim dizendo: "Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo de teus pés"?.

"Portanto, se Davi o chama de Senhor, como é Êle o seu filho?".

"E ninguém podia responder-lhe uma palavra sequer, e desde aquele dia ninguém mais ousou fazer-Lhe perguntas".

(Mt., XXII, 34-46).

O texto dêste Evangelho focaliza um momento do ministério de Nosso Senhor, em que se encontrou no meio de saduceus, fariseus e doutores da Lei, respondendo às perguntas que Lhe faziam, e os interrogando também para lhes mostrar quão incompletos estavam no verdadeiro conhecimento das Escrituras.

Duas questões de interêsse capital são ventiladas após uma interessantissima resposta do Cristo aos Saduceus a propósito da Ressurreição.

A primeira delas foi ocasionada por um escriba, Doutor da Lei, homem de boa vontade, num momento de simpatia e interêsse pela doutrina de Nosso Senhor. Perguntou a Jesus qual era o maior mandamento da Lei. E Jesus respondeu prontamente apontando para o primeiro de todos: o do amor de Deus sôbre tôdas as coisas, acrescentando-lhe, todavia, um segundo: o do amor do próximo, intimamente ligado ao primeiro.

Em outra ocasião, segundo o que narra São Lucas, uma resposta idêntica foi apontada como solução para um problema análogo. E de certo, um ponto de doutrina de tão graves consequências havia de ser discutido e explicado mais de uma vez. E a solução sempre idêntica revestia-se de modalidades diversas segundo o aspecto encarado na conversa. Assim, daquela vez que assinala São Lucas, Jesus desenvolve mais o aspecto do amor ao próximo manifestando, pela parábola do Bom Samaritano, o objeto, a extensão e a qualidade dêste amor ao próximo.

Aqui, Jesus focaliza não só a hierarquia entre os diversos mandamentos da Lei Religiosa e moral, para satisfazer a seu interlocutor, como também estabelece a razão de ser do amor ao próximo.

O primado é evidentemente conferido ao amor de Deus, tal qual já estava expresso na Antiga Lei e fazia parte da profissão de fé oficial dos israelitas.

Mas o segundo lugar é conferido ao amor do próximo, por causa da sua semelhança com o primeiro, pois para Nosso Senhor, não pode haver amor do próximo verdadeiro se não fôr fundamentado no amor de Deus. Como o amor de Deus é vão e ineficaz se não fôr prolongado no amor ao próximo.

Nosso Senhor aqui estabelece a interdependência dêsses dois preceitos tornando-os assim o fundamento de tôda moral cristã. De tal sorte que São João, desenvolvendo o pensamento de Jesus, pôde afirmar sem exagero que é mentiroso todo aquêle que afirma amar a Deus mas não ama efetivamente a seu próximo, por ser impossivel um existir sem o outro.

Quanta coisa a corrigir na vida de muitos que se dizem cristãos!

São Marcos nos diz que o escriba ficou tão contente com essa doutrina de Cristo, e mostrou ter tão bem compreendido essa sua explicação, que mereceu um grande elogio de Nosso Senhor. Não temos, todavia, mais noticia dêle nos Evangelhos, mas de certo que se tornou um cristão fervoroso e compenetrado, podendo servir de modêlo para muitos de hoje em dia.

Aproveitando êsse ambiente de cordialidade, o Cristo por sua vez interrogou a êsses escribas e Fariseus sôbre um ponto de doutrina muito sério: o de sua verdadeira natureza e grandeza, assim como o da verdadeira natureza de seu messianismo.

Tomando uma palavra dos Salmos, palavra divinamente inspirada, Êle mostra como os escribas e Doutores da Lei amesquinhavam sobremaneira o autêntico messianismo predito pelos profetas, reduzindo o Messias a um simples paladino das glórias terrenas e nacionais.

Jesus não quer negar que o Messias deva ser filho de Davi: isto também resultava das Escrituras. Mas não quer que se restrinja a sua grandeza, como ensinavam os Doutores, a uma glória humana só, pois outras profecias indicaram sua origem celeste. Assim, o Salmo citado. O Messias deve ser muito mais superior a Davi, não com a superioridade de um Rei magnifico, extraordinàriamente glorioso, rico e triunfador (à semelhança de Salomão, por exemplo), mas com a superioridade de uma ordem totalmente diversa, uma vez que o próprio Deus lhe dará um lugar de honra junto a si, conforme um oráculo messiânico, atribuido ao próprio Davi.

Nosso Senhor usa assim de um argumento capaz de convencer os seus interlocutores, raciocinando segundo a concepção que êles têm do autor dêsse Salmo que Êle cita, e de seu conteúdo messiânico. E Jesus quer provar não que o Messias seja totalmente outro que aquêle que se afiguravam os Escribas, mas que Êle é muito mais do que êles pensavam.

Até hoje essa palavra do Cristo permanece esclarecedora. E os cristãos todos devem guardar um grande reconhecimento por êsse ensino e essas explicações que os iluminam e lhes permitem chegar sempre mais a dentro do mistério inefável da Incarnação do Filho de Deus, o verdadeiro e único Messias prometido a Israel que salvou a todos pelo dom de sua vida.

Pois foi precisamente assim que se tornou possivel aos homens amar verdadeiramente a Deus sôbre tôdas as coisas, e ao próximo como a si mesmo e mais do que a si mesmo, em Deus e por Deus, qualquer que seja êsse próximo e onde êle esteja.

FREI MARTINHO PENIDO BURNIER, O

Uns vistos pelos outros

JOYCE NA OPINIÃO DE SHAW

A raridade mais procurada pelos ornitologistas literários é uma carta que Bernard Shaw não publicou. Aqui está esta carta, dirigida, a Sylvia Beach, editora do "Ulysses" em Paris:

"Li vários fragmentos de Ulysses em sua forma seriada. E' um registro revoltante de uma fase abjeta da civilização. Mas é um registro verídico. Tenho vontade de estender um cordão em volta de Dublin, agarrar cada pessoa do sexo masculino entre os 15 e os 30 anos e obrigá-la a ler êste livro; depois perguntar-lhes se êles acham graça naquela obcenidade de boca suja e espirito sujo.

"Você pode achar que isso seja arte. Você deve ser (vê-se que eu não a conheço) uma jovem barbara *glamorizada* pela excitação e entusíasmo que a arte desperta em pessoas apaixonadas. Mas, para mim, tudo aquilo é de uma realidade repugnante. Andei por aquelas ruas, conheço aquelas casas, ouvi e tomei parte naquelas conversas. Fugi dali para a Inglaterra quando tinha vinte anos de idade; e quarenta anos depois vejo pelos livros do sr. Joyce que Dublin ainda é o que era.

"Em todo caso consola saber que alguém se sentiu tão aterrado com aquilo que teve coragem de enfrentar o horror e pôr tudo no papel utilizando o seu talento literário para obrigar outros a enfrentá-lo também.

"Devo acrescentar — já que o prospecto implica no convite a comprar — que sou um velho irlandês: se a senhora acha que qualquer irlandês daria 150 francos por um livro, a senhora não conhece os meus compatriotas".

RESPOSTA DE JOYCE A SHAW

Joyce viu a carta e comentou-a noutra carta a um certo Robert ..., dizendo entre outras coisas:

"Creio poder ler claramente (com o único olho bom que tenho) nas entrelinhas. Sou capaz de apostar também (não muito dinheiro) que o missivista encomendou anonimamente um exemplar de "Ulysses" em algum livreiro".

O mais antigo verso da lingua portuguesa

Qual será o mais antigo documento em verso da lingua portuguêsa? Segundo Carolina Michaelis, citada por Marques da Cruz, é uma "cantiga d'amor", de 1189, dirigida pelo trovador Paio Soares de Taveiros, à famosa Maria Pais Ribeiro, a Ribeirinha, favorita de Sancho I. "Cantiga d'amor" é a que o poeta dirige à dama. "Cantiga d'amigo" é a que a dama dirige ao namorado.

Eis aqui a cantiga de Paio Soares Taveiros, seguida do glossário feito pelo professor Marques da Cruz, pois em cada um dos versos há pelo menos um arcaismo de difícil compreensão:

No mundo non me sei parelha,
mentre me for como me vai,
ca moiro por vos — e ai
Mia Senhor branca e vermelha,

queredes que vos retraia,
quando eu vos vi em saia!
Mau dia me levantei,
que vos então não vi feia!

E, mia Senhor des aquel' di', ai!
me foi a mim mui mal:
e vós filha de Dom Paay
Moniz, e bem vos semelha

d'haver eu por vós guarvaia
pois eu, mia Senhor, d'alfaia
nunca de vós houve, nem hei
valia d'ua correia...

GLOSSARIO

Non me sei parelha: não sei de coisa semelhante.

Mentre vem do latim: dum interim, enquanto.

Cá: porque.

Moiro: morro.

Mia Senhor: minha Senhora.

Queredes que vos retraia: quereis que vos retrate.

Me foi a mim mui mal: eu tive grande mal.

E bem vos semelha: e bem vos parece?

D'haver eu por vós guarvaia: de ter eu para vós um estôfo (tecido de sêda).

Nunca de vós houve alfaia: nunca tive (recebi) de vós uma alfaia.

PUBLICIDADE

ROVEL COUROS E PELES S. A.
Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Rovel Couros e Peles, S. A. à Rua Buenos Aires n. 90, 3.º andar, sala 304, no dia 30 do corrente, às dez horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais, inclusive a transferência de sede da sociedade para a Cidade de São Salvador, Estado da Bahia.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1950.

Pela Diretoria,
L. Cardoso
Diretor Secretário

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no figado — é possivel evitá-la tomando BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

FILATELIA

CAMPORTO

Centenário da Província do Amazonas



Deverá entrar em circulação quarta-feira, 27, o selo comemorativo destinado a assinalar o 1.º Centenário da Elevação do Amazonas à categoria de Província, ocorrido a 5 de setembro próximo passado.

O selo de côr vermelhão, formato retangular horizontal, impresso em Off-Set, tem como motivo principal uma vista externa do Teatro Municipal do Amazonas, e o total da emissão é de 2 milhões. Não haverá carimbo comemorativo.

Centenário de Leopoldo Miguez

O centenário de nascimento de Leopoldo Miguez, autor do Hino da Proclamação da República, foi comemorado pelo Departamento de Correios com um carimbo especial que foi apôsto nos selos do Centenário de Blumenau, postos em circulação na mesma data, isto é, 9 de setembro. Foi ao que parece a única homenagem que teve Leopoldo Miguez!

Exposição Filatélica de São Carlos

Comemorando a inauguração da sede própria da Agência Postal Telegráfica de S. Carlos, o Club Filatélico da referida cidade, realizou a sua 1.ª Exposição. Foram utilizados 2 carimbos, o obliterador alusivo a sede própria e o não obliterador, comemorando a 1.ª Exposição Filatélica de S. Carlos, S. Paulo.

3ª Olimpíada Escolar de Muqui, Espírito Santo



Por ocasião da Olimpíada Escolar de Muqui foi utilizado o interessante carimbo aqui reproduzido.

Sugestões ao projeto do deputado Hermes Lima

"Art. — São considerados clandestinos e como tais sujeitos a apreensão e outras penalidades previstas em lei os selos que forem encontrados em desacordo com os editais baixados pelo Departamento de Correios e Telegrafos, nos quais deverão constar tôdas as características da emissão.

Selos por Almas

"Selos por almas! Trata-se de um negócio inacreditavel: dar selos usados em troca de almas! Será possivel? Sim. De que modo? Tenha a paciência e a caridade de guardar os selos usados que lhe chegarem às mãos. Não é preciso descolá-los. Mande-os à "Filatelia Missionária — Seminário Espírito Santo — Caixa Postal 13004 — Santo Amaro — São Paulo (Capital). Dentro de pouco tempo, estarão os selos transformados em base monetária, que, por sua vez, irá conscienciosamente amparar as necessidades e apuros desses operários da vanguarda: os missionários. E deste modo lhes será possibilitado o acesso aos pobres pagãos, levando-lhes a Vida da Graça e a salvação das almas imortais.

E para concretizar essa proposta: cada vez que o leitor enviar à Filatelia Missionária, ao endereço que demos acima, meio quilo de selos usados (podem ser em várias remessas), será enviado um lindo diploma, correspondendo ao batismo de um pagãozinho, que receberá o nome proposto pelo remetente dos selos. Coopere pois conosco! Vamos salvar as almas de nossos irmãos, enquanto as guerras se esforçam por roubar-lhes as vidas!"

Esses são os termos da circular da "Filatelia Missionária", cujo teor é explicativo; assim cada meio quilo de selos comuns, enviado, permite ao remetente escolher um nome para um pagãozinho, que será batizado, na Africa, China, ou lugares onde existirem os Missionários.

Publicações recebidas

Recebemos o n. 10, volume 4.º, referente a julho de 1950, de "Bahia Filatélica", órgão oficial da Sociedade Filatélica de Salvador, dirigido pelo Dr. Edgard Teixeira. E' uma excelente publicação, muito informativa, muito ao par do que há de mais moderno no assunto.

LIVROS DO MUNDO

A BIBLIA DA ANATOMIA



A publicação de "De Humani Corporis Fabrica", de Andreas Vesalius, em 1543, assinala o início da ciência moderna. Sem dúvida, trata-se da maior contribuição particular para a ciência médica, mas é muito mais do que isto, é uma esquisita peça de arte criadora, quer no que diz respeito no formato, como à composição tipográfica e à ilustração.

E' com palavras como estas que J. B. de C. M. Saunders e Charles D. O'Malley apresentam "The Illustration from the Works of Andreas Vesalius", publicado recentemente em Nova York pela "World Publishing Company". E' um trabalho interessantíssimo, que estuda a contribuição de Vesalius para a ciência médica. O livro de Vesalius jamais fôra traduzido do Latim para outra língua. Chega a ser excitante a vida dêste exemplar humano típico do Renascimento. As ilustrações, reproduzidas diretamente das gravuras em madeira da obra original, são fabulosas, como se pode ver pela que divulgamos junto a esta nota.

TAPETE MÁGICO

O SABER

"O saber é principalmente um senso de proporção, muitas vezes um senso de nossas limitações humanas. Quem quiser que canse a cabeça procurando descobrir se o absoluto é espirito, essência ou matéria; esses se cansarão por deleite próprio, mas jamais abalarão o universo. O universo continuará, e a vida continuará a despeito deles.

"Para mim o saber consiste no senso daquilo que não somos — não somos deuses, por exemplo — aliado à disposição de encarar a vida como ela é; noutras palavras, consiste em duas coisas: bom senso e aceitação da vida.

(Lin Yutang em "On the Wisdom of America").

LIVROS DO BRASIL

VALENÇA E SUA EVOLUÇÃO RELIGIOSA — Pe. Natanael de Veras Alcântra. O cura da Catedral da cidade fluminense de Marquês de Valença, apresenta-nos, neste opúsculo editado em março do corrente ano, a evolução religiosa daquela comunidade, através dos 147 anos que conta. O jovem sacerdote, que é o 10.º cura da cidade, presenta-nos dados concretos sôbre as atividades religiosas de Valença, desde a fundação, em 5 de fevereiro de 1803, até nossos dias. Só quem sabe a importância que tem a Igreja na civilização brasileira poderá aquilatar, com justeza, do valor do presente volume. Seria curioso que pelo menos nas sedes de bispado fosse feito um trabalho semelhante. Poder-se-ia fazer um levantamento completo da evolução religiosa do povo brasileiro.

ENSAIOS DE CRÍTICA CONSTRUTIVA — Carlos Martins da Costa Cruz — Belo Horizonte — 1950.

O autor coloca, como epígrafe de seu volume, o seguinte pensamento de T. Roosevelt: "O homem é sem valor se não possui uma alta devoção a um ideal, e mais ainda se, tendo um ideal, não se esforça por realizá-lo". E' baseado neste principio que nos oferece seus ensaios de crítica construtiva, procurando dizer aos leitores "o que precisam saber para melhor agir e aos políticos o que julgo necessário para que se corrijam".

O sr. Carlos Martins da Costa Cruz é um bravo lutador. Desde 1910 se vem empenhando em lutas cívicas, tendo-se colocado, como nos conta no prefácio, àquela época ao lado de Ruy Barbosa; em 30, ao lado da Aliança Liberal; em 37 ao lado de Armando Sales; em 45, ao lado do Brigadeiro Eduardo Gomes; em 47 ao lado do sr. Milton Campos e, de novo, agora, ao lado do Brigadeiro. Nota-se, assim, uma grande coerência em seus 40 anos de vida pública. Por isto, pode falar de cadeira sôbre problemas que cenhece com grande experiência. Os artigos que ora enfeixa são os que publicou em jornais e revistas do interior, sempre em sua pregação cívica e esclarecedora. Versam temas que muito de perto interessam ao homem do campo, ao homem do interior e, de modo geral, ao brasileiro de tôdas as latitudes.

LE CANADA ET LES NATIONS UNIES — Da embaixada canadense, recebemos o presente volume, editado pelo Ministério dos Negócios Exteriores de Ottawa, e que é um amplo e perfeito relatório da participação daquele grande país nos trabalhos da O.N.U., onde (o noticiário internacional é o melhor documento) a atuação dos representantes canadenses sempre foi a mais destacada possível, no trabalho de recuperação a que se vêm entregando as Nações Unidas.

AS CRIANÇAS E O CINEMA

A frequência a cinema de crianças menores de 16 anos, como hábito social de significação intelectual, moral e educacional, foi estudada num relatório de uma comissão do Govêrno constituido na Grã-Bretanha há dois anos para consideração dos seus efeitos nas crianças e da possível necessidade de modificação no sistema de classificação de filmes e na organização e direção dos clubes juvenis de cinema.

A comissão verificou que o hábito da frequência ao cinema aumenta constantemente, e que não há perigo no que diz respeito a crianças normais. Os danos físicos à vista e ao ouvido foram considerados sem importância, mas verificaram-se alguns efeitos nervosos. Por isso fizeram-se duas recomendações: 1.ª) que se observasse rigorosamente a idade mínima de sete anos para crianças desacompanhadas; 2.ª) que nenhuma criança de menos de 12 anos frequentasse as sessões de depois das oito horas da noite.

SARTRE, MARITAIN E SANTO TOMÁS

A propósito de conversão, alguem perguntou a Jacques Maritain o que achava êle de Sartre. "Estou certo" — respondeu êle — "de que Sartre chegará um dia à doutrina de Santo Tomás de Aquino. E' inevitável".

UM BILIÃO DE CENAS POR SEGUNDO

Um telegrama dos EE.UU. nos informa que o sr. Brian O'Brien, director do Instituto Ótico da Universidade de Rochester, apresentou à Quinta Conferência de Instrumentos de Otica um novo aparelho de cinematografia, mil vezes mais rápido do que as câmaras até agora fabricadas. O novo aparelho pode, com efeito, filmar mais de dez milhões de cenas, no intervalo de um segundo. Pensa-se em utilizá-lo na filmagem, com todos os detalhes, dos primeiros instantes da explosão atômica, que poderá ser facilmente registrada.

Não é esta câmara, entretanto, suficientemente rápida para fixar os detalhes essenciais de certos fenômenos e o Instituto de Rochester trabalha em outro aparelho, sucetivel de filmar um bilião de cenas por segundo. Como todos os aparelhos de grande velocidade, a nova câmara não possui obturador, mas necessita de iluminação especial. Cada imagem é dividida em trinta faixas de um décimo de milímetro de altura, impressas no ritmo de 60 mil por 2 centésimos de segundo.

PRECURSORES DO TELÉGRAFO SEM FIO

O exemplo mais célebre de notícia transmitida por meio de sinais de fogo é o da propalação da queda de Tróia (1184 a. C.). A notícia da vitória, conquistada na Ásia Menor, chegou naquela mesma noite à cidade de Argos, na Grécia, a 555 quilômetros de distância. Ela foi transmitida, através de terras e mares, graças a estações de sinais luminosos. Já em 150 a. C., conheciam os gregos um sistema de difusão de notícias por meio de fachos, com a qual transmitiam, de estação para estação, frases inteiras a grandes distâncias. Esse sistema pode ser considerado como um dos precursores da moderna telegrafia. Também os romanos possuíam um aperfeiçoado serviço de difusão de notícias. Roma era ligada a tôdas as provincias por uma cadeia de tôrres de sinalização, pelas quais, graças ao telégrafo de fachos, se transmitiam tôdas as notícias. No século XV, surgiram nos Alpes os "guarda-picos". Sendo preciso rechaçar algum inimigo que houvesse invadido o país, davam os "guarda-picos" sinal de alarma que passava, em poucas horas, de pico em pico.

A conversão de Guerra Junqueiro

Passou-se, a 15 dêste, o centenário de Guerra Junqueiro, que os centros literários e culturais, notadamente de Portugal e do Brasil, comemoraram condignamente.

Um dos aspectos da vida de Junqueiro que mais têm sido discutidos pelos doutos e pelos pesquisadores é o da sua conversão ao catolicismo. Ter-se-á convertido o poeta de "Os simples"? Não se terá dado seu ingresso no catolicismo? Ou ter-se-á dado, mas apenas de uma forma superficial, sem grande participação da inteligência do poeta?

O escritor franciscano, Américo Montes Moreira, inseriu na revista "Vozes", de Petrópolis, excelente ensaio critico sôbre a vida e a obra de Guerra Junqueiro. *Data venia*, transcrevemos a parte final dêsse trabalho, justamente a que se refere à conversão ou não do poeta estudado.

"Acêrca da atitude religiosa de Guerra Junqueiro nos últimos anos da vida têm-se publicado várias opiniões.

Lopes de Oliveira, autor de valioso trabalho sôbre o poeta, nega redondamente a sua conversão ao Catolicismo. Serafim Leite opina que a posição religiosa de Junqueiro não passou dum meio de conservar a popularidade, em face da renascença católica do país. Mendes Corrêa permanece duvidoso a respeito da conversão do autor de "Os Simples". Para José Agostinho não chegou a completar-se. O Pe. Arlindo R. da Cunha parece pronunciar-se negativamente. Antonio Sardinha afina pelo mesmo diapasão. O Cardeal Cerejeira e Leonardo Coimbra reconhecem a sinceridade da inquietação religiosa do poeta. Antônio Cabral assevera o mesmo. Augusto de Castro afirma a conversão religiosa de Junqueiro. Agostinho de Campos emitiu parecer igual.

Nesse emaranhado de opiniões cremos, todavia, que alguns pontos podem ficar assentes. A atitude religiosa de Guerra Junqueiro nos derradeiros anos de existência foi verdadeiramente ditada de sinceridade. Por isso, não nos parece de modo algum sustentável e baseada em fatos positivos a asserção de Serafim Leite.

Tôdas as pessoas que conviveram com Junqueiro no fim da vida são unânimes em declarar a sua tortura de espirito, cheio de remorsos pelo mal praticado e sequioso de purificação espiritual. Como judiciosamente observa Moreira das Neves, não repugna acreditar que, se o poeta vivera mais algum tempo, teria ingressado certamente na religião da sua infância.

Talvez o seu orgulho tenha sido o maior óbice para sua conversão total ao Catolicismo, pois já em 1922 se referia Fernando de Souza ao "orgulho desmedido do escritor, que se julga um gênio mais instruido em religião que o sacerdote virtuoso que tentou fazer penetrar a verdade no seu espírito".

Em conclusão, não existem até hoje publicadas provas autênticas e irrefutáveis da perfeita, formal e externa conversão do poeta. Talvez que interiormente, no seu leito de agonia, Deus lhe tenha concedido essa graça. O problema continua pois insolúvel."

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

A filha de Freud e 1.600 psicanalistas

REUNIDOS EM CONGRESSO FALARÃO DE HIPNOSE E VERÃO FILMES SURREALISTAS

PARIS, setembro (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Está-se realizando, neste momento, em Paris, um Congresso de Psiquiatras, reunindo 1.600 delegados de 47 nações. Atribui-se a máxima importância a êste conclave, que se realizará na Sorbonne, pois, pela primeira vez os sábios tentarão fazer um balanço completo da psiquiatria e procurarão precisar seus contornos atuais, em face da multiplicidade de objetos que são atribuidos a esta ciência.

DUAS GRANDES CORRENTES

Duas tendências se notam, no momento, em psiquiatria: uma estuda o aspecto biológico das doenças mentais, suas relações com o cérebro e o organismo em geral. A outra se interessa sobretudo pelos aspectos psicológicos em função, por exemplo dos testes e dos métodos de psicanálise.

O aspecto biológico das doenças mentais será estudado em conexão com a física, os choques e a cirurgia. A psico-física, de fato, desenvolveu-se extraordinàriamente, quer se trate de pneumoterapias cerebrais, quer se trate de electroencefalografia (estudo da atividade elétrica do cérebro).

Outras teses estudarão as pesquisas de bioquimia e farão ressaltar as aproximações entre o equilibrio mental e os humores. Descobriu-se, recentemente, que certos tipos de retrações cerebrais eram devidos a perturbações de metabolismo. Certas perturbações glandulares prejudicariam igualmente o cérebro. Quanto aos processos de choque, conhece-se já há mais de 20 anos, os resultados surpreendentes que com êles se obtiveram. Inovações têm sido tentadas concernentes à malarioterapia, ao choque com insulina e o choque elétrico. Sabe-se, enfim, que em matéria de cirurgia cerebral, as lobotomias e as topectomias permitiram a cura de numerosas doenças mentais, antes consideradas incuráveis.

Quanto à segunda tendência, naturalmente a hipnose e a psicanálise serão os dois polos de interêsse que atrairão a atenção do congresso.

PRESENTE A FILHA DE FREUD

A presença de Anna Freud, filha de Sigmundo Freud, e de sábios americanos aumentam o interêsse do congresso. Completarão os debates os problemas de psiquiatria social (influência das guerras sôbre os indivíduos, a delinquência infantil, etc.), os de genética e os de eugenia.

Haverá tentativas de síntese entre as duas correntes. A medicina psicossomática pôs em destaque o papel das emoções em certas doenças do estômago, como as úlceras de origem emocional.

EXPOSIÇÕES E FILMES SURREALISTAS

A margem do Congresso, haverá exposições que se anunciam curiosas. Uma se chama "História do progresso da psiquiatria", apresentando documentos provindos de tôdas as partes do mundo. A outra terá por tema "A arte psicopatológica". E como a psicanálistas não falta de todo o senso do humor, filmes surrealistas serão projetados, a fim de mostrar as afinidades das mensagens do sub-consciente.

A Língua Nacional

JOÃO RIBEIRO

Meu amigo.

A questão de escrever com precisão e com razoável primor a língua que se fala, é uma dessas decências elementares, dessas virtudes de urbanidade que não podem ser indiferentes à arte literária.

Salvo os decadentes da literatura, os que fazem profissão do inaudito e do extravagante e do neo-gongorismo que substitui artificiosamente a falta de originalidade, todos nós queremos antes de tudo ser entendidos. O "pão-pão, queijo-queijo", é um salutar preceito que ainda não foi revogado pelo pernosticismo da inapetência contemporânea.

E' difícil, porém, determinar o limite da boa e casta linguagem entre as caturrices gramaticais e as novidades revolucionárias.

Em livro que anda por ai — "A Lingua Nacional" — sustentei a doutrina fácil de que nós outros brasileiros tinhamos direito à independência da linguagem com que nos comunicamos na América.

Não era propriamente um direito a constituir, mas, era a apologia daquilo que já estava feito por movimento incoercível.

Parecia-me, e parece-me ainda inexplicável toleima a tentativa de imobilizar a lingua portuguesa que herdamos dos nossos maiores.

— Não sofrerá a língua, que em tôda a parte tem história e evolução, as suas alterações normais e inevitáveis?

— Sofre-as, sim (responde um extremado purista), mas só em Portugal é que as sofre; cá, todo o nosso dever e expediência consiste em tomar informação do que vai acontecer por lá.

Foi contra essa férrea e estúpida coação que lancei o flébil desafio da língua nacional.

"A lingua nacional, escrevi, é essencialmente a língua portuguesa, mas enriquecida, independente e livre em seus movimentos".

Não era coisa nova, em verdade. Teoricamente, êsse direito de independência vinha reclamado pelos nossos grandes escritores desde Alencar: e na prática todos nós, consciente ou inconscientemente, estavamos, estamos e estaremos sempre a diferenciar e a integrar o nosso vocabulário e os nossos modismos idiomáticos.

Convinha, entretanto, acastelar a defesa da lingua nacional num exemplo de maior tomo e prestigio; e para isso recorremos aos americanos do norte, que se rebelaram contra os excessos do "king's english".

Lá havia naturalmente a mesma coisa e a mesma impertinência. A todo transe acoimavam de imperfeitos ou grosseiros os americanismos de uso geral.

Donde, lá como também aqui, os consultórios de vernaculidade, os antídotos e as mesinhas contra as enfermidades correntes.

Tenho agora a acrescentar que os americanos de origem espanhola (que, entretanto, têm dado à Espanha filólogos como Cuervo e Andrès Bello), também reagem contra êsse fanatismo que sobreviveu às antigas metrópoles.

Os grandes escritores do México, da Argentina e do Perú... não compreendem essa inundação asfixiante de vernaculidade européia na América.

Os espanhois não suportam a dicção americana e ainda menos os regionalismos do novo mundo. "A lingua é nossa, dizem êles; vocês não têm lingua".

Vivemos assim com essa mutilação sagrada e com essa diminuição anatômica equivalente à paralisia do próprio pensamento.

Amado Nervo, o grande poeta mexicano, assim se expressa irônicamente contra a excessiva pretensão dos espanhois:

"Nosotros somos, y esto se lee en todas las miradas de muchos filólogos de Espana, simples depositários del idioma. No podemos hacer de él mas que el uso moderado y natural de que los propietarios de vivendas habian en sus contratos de arrendamiento. Nos han entregado esse idioma por inventario y habremos de devolverlo algun dia con sus herramientas completas: sus verbos, sus nombres, sus preposiciones. No tenemos derecho a más...".

Eis ai a situação patética dos americanos. A lingua inglesa e a castelhana não admitem deteriorações coloniais. Não é êsse desdém e fidalguia que combatemos, mas, a humilhação voluntária de alguns colonos póstumos, pelo terror que se tomam de qualquer movimento de independência.

Entretanto, numerosos escritores portugueses de maior reputação, Eça, Fialho, Júlio Dantas, escreviam e escrevem bem, mas, com graves desrespeitos do vernaculismo só intangivel na América, "ad usum Brasiliae".

Essa liberdade, ninguém a pode ter sob o novo céu americano. Somos clássicos ou não somos coisa alguma.

Não pode ser.

Na Argentina, Juan Teran, sem favorecer a criação grotesca de um idioma local, expõe admiravelmente as fraquezas do espanhol clássico ou europeu.

"Conocemos (diz êle), el caracter actual de la lengua espanola; sonora, rotunda, propia para la epopeya y la oratoria, carece de claridad, energia y gracia. Atascada en sus moldes clasicos, resulta pesada para la sutileza moderna, inapta para el analisi y la fineza del detalle; porque ha perdido su espiritu la invencion y la originalidad... porque no puede producir una lengua rica y flexible sinó un pueblo que pensa como el francés, siente como el italiano, coloniza y conquista como el inglés".

E' quase o nosso parecer. O português hodierno não é nem uma lingua de sábios nem de filósofos e pensadores que não os há e é muito mal o órgão neste momento de literatura escassa, qualitativa e quantitativamente incapaz de impor de prestigio próprio um padrão ou modelo na mesma Europa e ainda menos na América.

A prova é que preferimos a leitura difícil dos clássicos e ficamos inveterados arcaisantes que perdem enorme tempo a respigar em searas já ceifadas, os restolhos de três e quatro séculos.

Com isso ganhamos a ilusão (que já transmitimos aos de além-mar), de escrevermos em linguagem mais pura e castiça que a deles.

Esse sacrificio custa-nos pervertidas obliquidades e afetações insinceras em que desaparece a imediata espontaneidade do pensamento.

A — "Lingua Nacional" — não era nem podia ser um incitamento aos solecismos, às geringonças plebéias e rústicas. Era, apenas, a consciência de que podemos, sem dissipação do patrimônio avito, gastar e valorizar a herança fecunda.

E isso tôda a gente aqui o faz insensivelmente e fazem-no, talvez com maior frequência e intensidade, aqueles mesmos que se dão por órgãos da tradição admirável do quinhentismo.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

Santos Dumont salvo pelas crianças

Renato Sêneca Fleury

"Era o mês de setembro de 1898.

Grande multidão se reuniu para presenciar a extraordinária prova.

Lá estava o balão, cheio, pronto para subir. Era só largar as cordas que o seguravam.

Santos Dumont, no meio da grande ansiedade e entusiasmo do povo, tomou lugar na "barquinha" e logo depois gritou:

— Larguem tôdas as cordas!

O motor já estava funcionando com estrépito. Um motor de dois cavalos e meio... Pequenino, mas suficiente para o bom êxito da prova.

Livre, o balão subiu e, lá no alto, obedeceu aos vários manejos do aeronauta.

Via-se perfeitamente que não estava à mercê do vento.

Santos Dumont dirigia-o com firmeza em todos os rumos, descrevendo curvas e mudando de direção, suavemente, várias vêzes.

O povo não se cansava de bater estrondosas palmas, saudando o moço brasileiro.

Os mais entusiastas agitavam os braços no ar, sacudiam chapéus na ponta de bengalas, acenavam com lenços e muita gente chorava de comoção.

Era uma cena grandiosa e memorável.

Já se podia navegar livremente pelos ares.

O homem já podia voar.

De repente ouviu-se o grito de uma menina, que estava no meio da multidão:

— O balão partiu-se!

O povo, notando melhor, ficou horrorizado.

Estava iminente um pavoroso desastre...

E' que a bomba de ar do balão deixou de funcionar e o grande "charuto" de sêda envernizada estava já dobrado ao meio, pois ia murchando ràpidamente.

Dentro de alguns minutos aquêle "automóvel aéreo" se precipitaria no solo!

Muita gente fechava os olhos para não presenciar o que estava para acontecer.

Gritos de horror se ouviam por tôda parte.

Muitas pessoas começaram a correr meio desorientadas, como se não soubessem o que fazer. Fugir, ou procurar socorrer o aeronauta?

Socorrer, como? Seria impossivel...

Nessa hora o balão se achava bem por cima de um campo, em cujo rumo Santos Dumont conseguira conduzi-lo.

O aeronauta viu alguns meninos empinando papagaios.

Sem perder a calma, êle esperou que as pontas das cordas tocassem o chão e gritou com tôda a fôrça para os meninos, que já o olhavam espantados:

— Segurem a corda principal! Corram contra o vento! Façam como se êste balão fôsse um papagaio de papel!

Os pequenos eram ativos. Fizeram no mesmo instante o que era preciso.

O balão, arrastado contra o vento, foi caindo devagar.

Algumas crianças tinham salvado da morte o grande inventor brasileiro!"

TIROLESA SEM COMPETIDORAS NO "GRANDE PREMIO DIANA"

MUITO PROVÁVEL A DOBRADINHA 44 — COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES PARA A DOMINGUEIRA — MONTARIAS OFICIAIS — COTAÇÕES E "FORFAITS"

No programa organizado pela entidade máxima do turfe para a reunião de amanhã, avulta o Grande Prêmio "Diana", na distância de 2.400 e com a dotação de Cr$ 300.000,00.

A super-craque Tirolesa, que tantas honras já deu ao seu Stud, interferirá nessa prova com sua provável ganhadora, sendo uma vencedora quase certa, desde que a corrida seja isenta de quaisquer anormalidades.

No XXI handicap especial "General Artigas", segunda carreira em importância do programa, aparecem com os mais prováveis ganhadores Globo, Scarlet Orb, Apuvo, Foxajax e a trinca Retang-Darwin-Laturno.

No 4.º páreo — terceira prova especial de leilão "Brício Filho", My Love destaca-se como competidor número 1.

Nas demais carreiras, Maki, Vitória do Palmar, Lovelace, Negra Maria e Tarentaise são as principais fôrças.

A seguir, apresentamos o programa da domingueira, com os respectivos comentários, indicações, montarias oficiais e "forfaits" apresentados:

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,00 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Guambi, J. Mesquita	53	30
2	Chacota, E. Castillo	53	30
2—3	Macabu, P. Simões	55	40
4	Ovilia, J. Martins	53	50
3—5	Odila, não corre	53	60
6	Gaio, A. Araujo	55	50
4—7	[illegible], O. Ulhôa	55	30
"	[illegible], XX	53	30

Entre Guambi e o estreante Maki está o vencedor. O pilotado de Ulhôa defenderá o nosso voto, pois é considerado um bom corredor e vai debutar bem preparado. A dupla parece-nos líquida.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 2[illegible] — As 13,30 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	V. do Palmar, P. Simões	58	30
2	Bola Dourada, G. Costa	56	60
2—3	Pervenche, L. Mezarós	58	35
4	Lujan, Gl. Reichel	56	50
3—5	Algariada, F. Machado	56	30
6	Nereida, O. Castro	55	40
7	Pile, J. Mesquita	56	30
4—8	Bizarra, J. Graça	55	40
9	Lobelia, J. Ramos	56	30
"	Luisiana, A. Araujo	55	30

Vitória do Palmar, Algariada, Lujan e Lobelia-Luisiania deverão lutar pelo triunfo. Algariada, na pesada, defenderá o nosso voto, com Lobelia ou Vitória do Palmar na dupla. Na grama Pervenche teria muita chance.

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,25 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Lovelace, O. Ulhôa	56	25
2—2	Guaruman, E. Castillo	56	30
3	Invictus, L. Mezarós	56	40
3—4	D. Antonico, P. Simões	56	35
"	Camelot, A. Ribas	56	35
4—5	Reuno, não corre	52	40
"	Visigodo, J. Mesquita	56	40

Lovelace, que na grama seria um ganhador iminente, tem, na areia, suas possibilidades reduzidas, pois Guaruman, Invictus, Camelot e Visigodo são adversários de primeira linha. Com a mudança da pista, a carreira equilibrou-se muito, sendo difícil apontar um vencedor. Por simples palpites apontamos Visigodo com Invictus na dupla.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14,40 horas — "BRICIO FILHO" — (3.ª prova especial de leilão).

		Ks.	Cts.
1—1	Marroquino, E. Castillo	55	50
"	Manimbé, não corre	51	50
2—2	My Love, D. Ferreira	55	20
3	Sketch, A. Ribas	55	30
3—4	Kurdo, O. Ulhôa	58	30
5	Coraliaco, A. Araujo	58	30
4—6	Romano, L. Rigoni	58	35
"	Zanzibar, P. Simões	55	35

My Love é outra indicação da lógica, da qual não se pode fugir. Seu estado é o melhor possível e deverá obter a segunda vitória de sua carreira, embora vá encontrar um Kurdo um adversário de respeito. O pupilo de Claudemiro Pereira tem trabalho até para ganhar. E' meio falso, contudo. Os outros num mesmo plano.

5.º páreo GRANDE PRÊMIO "DIANA" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — As 15,15 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Chenille, A. Araujo	57	50
2	Magali, P. Simões	58	50
2—3	Jocosa, O. Ulhôa	52	40
4	K. Lavinia, E. Castillo	58	50
4—5	Tirolesa, D. Ferreira	58	15
"	Loretta, Marcel	53	15

Tirolesa não tem jeito. Para a dupla, Loretta, Chenile ou Jocosa, que volta tinindo.

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas. — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Tupiara, U. Cunha	47	35
"	Guanumbi, XX	54	35
2	Mirianto, A. Ribas	50	40
2—3	Negra Maria, O. Macedo	52	30
4	Alecrim, não corre	50	50
5	Cacuri, O. Costa	56	50
3—6	Hunter Prince, A. Brito	50	35
7	Mucio Scevola, J. Graça	50	60
8	Lacrau, não corre	52	50
4—9	Couninet, O. Fernandes	52	40
10	Mavilis, P. Simões	55	35
11	Satiro, E. Cardoso	56	30
12	Pacalano, J. Mesquita	52	50

Mavilis e Mucio Scevola são os melhores na pesada, estando em os dois o ganhador. Mirianto é o único que poderá atrapalhar a escrita. Hunter Prince não deve ser abandonado. Anda bem e pode estourar com uma poule de 3 andares, tão do gôsto de seu treinador.

7.º páreo — GENERAL ARTIGAS — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,30 horas. — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Retang, L. Rigoni	55	35
"	Darwin, A. Araujo	53	35
"	Laturno, O. Macedo	53	35
2—2	Globo, J. Mesquita	53	50
3	Aciram, W. Andrade	53	60
4	Sans Route, O. Ulhôa	54	50
3—5	Scarlet Orb, P. Simões	57	35
6	Palmeiras, D. Ferreira	52	40
7	Curupay, J. Araujo	53	50
4—8	Apuvo, E. Castillo	59	40
9	Foxajax, A. Ribas	51	40
"	Salpicada, não corre	48	40

Globo, Scarlet Orb, Apuvo, Foxajax e a trinca número 1 fazem um páreo duríssimo. Scarlet Orb, Retang e Apuvo, defenderão o nosso voto, nessa ordem.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas. — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Tarentaise, O. Macedo	52	25
"	Viuva Alegre, O. Ulhôa	56	25
2—2	Selvatico, A. Araujo	54	30
3	War Graft, O. Thomas	54	60
3—4	Peniche, U. Cunha	56	40
5	Puritana, J. Araujo	52	40
4—6	Zalus, A. Ribas	54	40
7	Macanudo, J. Mesquita	54	50
"	Salpicada, não corre	48	40

Tarentaise destaca-se para o primeiro posto. Não temos gostado das atuações de Selvático. Se for p'ra cabeça é osso duro, pois anda vendendo estado. Zalus, malgrado os seus últimos fracassos, tem bom exercício. Pode surpreender. Viuva Alegre não é má jogada para a dobradinha. Puritana vai correr muito. Gosta da areia e seu estado é

TIROLESA E MARROQUINO
foram os que melhor apontaram

Com vistas aos seus compromissos de amanhã, estiveram apontando na manhã de ontem, na Gávea, diversos animais, dos quais destacamos Tirolesa e Marroquino.

A égua-macho percorreu 800 metros em 49 segundos agradando sem reservas e o potro cobriu os 700 em 42 2/5, atirando-se com disposição.

A seguir apresentamos os demais apontos:

1.º PAREO

GUAMBI — J. Mesquita	600 em 37 4/5
MACABU — P. Simões	800 em 51
OVILIA — J. Martins	600 em 36
GAIO — A. Araujo	360 em 22
MAKI — O. Ulhôa	600 em 36 2/5

2.º PAREO

PERVENCHE — L. Mezarós	800 em 52 1/5
LUJAN — Gl. Reichel	600 em 37 2/5
ALGARIADA — F. Machado	600 em 40 — suave
NEREIDA — Lad	360 em 22 3/5
LOBELIA — J. Ramos	360 em 24 3/5
LUISIANA — A. Araujo	360 em 23

3.º PAREO

LOVELACE — O. Castro	600 em 37
GUARUMAN — E. Castillo	800 em 51
INVICTUS — L. Mezarós	800 em 51
CAMELOT — A. Ribas	600 em 37
VISIGODO — J. Mesquita	360 em 24

4.º PAREO

MY LOVE — D. Ferreira	700 em 43 2/5
SKETCH — A. Ribas	700 em 43
CORALIACO — A. Araujo	600 e. —
ROMANO — L. Rigoni	800 em 50 4/5
ZANZIBAR — P. Simões	800 em 50 4/5

5.º PAREO

CHENILLE — A. Araujo	600 em 36
MAGALI — P. Simões	800 em 50 4/5
JOCOSA — O. Ulhôa	1000 em 61 3/5
H. LAVINIA — E. Castillo	800 em 51 1/5
LORETTA — M. L'Olliveau	800 em 49 2/5

6.º PAREO

TUPIARA — Lad	360 em 22
GUANUMBI — J. Graça	360 em 22 2/5
MIRIANTO — A. Ribas	600 em 37
SATIRO — E. Cardoso	360 em 23
PACALANO — J. Mesquita	600 em 37 3/5

7.º PAREO

RETANG — L. Rigoni	600 em 41 — muito suave
ACIRAM — W. Andrade	360 em 21
SANS ROUTE — I. Pinheiro	600 em 37
PALMEIRAS — S. Câmara	600 em 37
CURUPAY — J. Araujo	600 em 37 1/5
APUVO — E. Castillo	600 em 36
FOXAJAX — A. Ribas	600 em 36 4/5

8.º PAREO

SELVATICO — A. Araujo	600 em 36
WAR GRAFT — Lad	600 em 41
PENICHE — J. Araujo	600 em 37 2/5
PURITANA — J. Araujo	360 em 22
ZALUS — A. Ribas	600 em 37 2/5 ótimo.

Darwim, um dos fortes concorrentes ao Prêmio General Artigas

A BARBADA DE AMANHÃ
ALGARIADA

vozes do TURF

Os responsáveis pelo potro Guambi estão confiantes na vitória do filho de Alone. Com as últimas chuvas, as possibilidades do defensor do "Stud" Ventura, aumentaram cem por cento. Confirmando as duas últimas atuações, "vai passar por cima".

* * *

Com o provável "forfait" de Jocosa em virtude da mudança de raia, a "dobradinha" 44 ficou absoluta no Grande Prêmio Diana. Os Seabra andam com sorte. Até São Pedro, que não é de "corridas" resolveu ajudar a afortunada coudelaria.

* * *

Os sabidos estão apostando na "moita" no cavalo Apuvo. Na distância de 1.600 metros é suficiente repetir a atuação passada para rebocar os adversários. E a "poule" não é das piores.

STARTER

indócil na fita

. O GRANDE PRÊMIO "DIANA" .

Pela terceira vez consecutiva Tirolesa deverá levantar o Grande Prêmio "Diana", uma das mais importantes provas clássicas do calendário do Jockey Club Brasileiro.

Como aconteceu nos anos de 1948 e 1949, é, novamente êste ano, a fôrça inconteste da prova central da domingueira, reunindo, como é natural, a quase unanimidade das opiniões dos entendidos, que vêm na filha de Fox Cub uma ganhadora certa.

Tirolesa, esta temporada, ganhou 4 dos 5 grandes prêmios em que tomou parte. Só foi derrotada no Grande Prêmio Prefeitura Municipal, perdendo por 2 corpos para Manguari, derrota que foi atribuida pelo seu treinador ao seu longo afastamento das pistas.

Depois disso, Tirolesa venceu os GG. PP. "11 de Julho", "Brasil", "Duque de Caxias" e "Jockey Club Brasileiro", levantando em prêmios a quantia de Cr$ 1.570.000,00, em primeiros lugares.

A façanha da defensora do Stud Seabra é qualquer coisa de assombrosa em nosso turfe, de vez que Tirolesa, nessas suas 5 apresentações, já correu 11.800 metros, nada sentindo de anormal e não dando a menor prova de esgotamento.

Com a corrida de amanhã a pensionista de Juan Zuniga deverá encerrar a sua campanha desta temporada na Gávea, pretendendo os seus proprietários embarcar a extraordinária corredora para que tome parte do G. P. "Carlos Pelegrino", uma das mais expressivas carreiras do turfe sul-americano.

E Tirolesa, estamos convictos, encerrará com chave de ouro a sua atual campanha, devendo embarcar para Buenos Aires credenciada por mais êste triunfo.

* * *

E AS CHUVAS CHEGARAM...

As chuvas vieram mudar completamente o panorama das carreiras, beneficiando vários parelheiros, em detrimento de outros, que tiveram as suas chances anuladas.

Na 6.ª carreira, por exemplo, vemos animais como Tupiara, Guanumbi e Negra Maria ficarem com as suas possibilidades reduzidíssimas, em benefício de Mucio Scevola e Mavilis, que na grama nada poderiam fazer frente àqueles competidores.

A própria Tirolesa, malgrado a sua imensa superioridade sôbre as rivais, tem o seu rendimento diminuido na pista pesada, enquanto Loretta e Jocosa beneficiam-se com a grama molhada.

Em corridas de cavalos, todavia, tudo pode acontecer. Por isso, não ficaremos surpreendidos se Negra Maria ganhar disparada e o Mavilis entrar último.

PEÃO

LEMBRETES

Guambi corre o dôbro na areia e seus responsáveis levam muita fé.

* * *

Maki é irmão próprio de Halcion. E' tido como o melhor da letra M.

* * *

Invictus é muito manhoso. Querendo correr é difícil perder.

* * *

Visigodo anda esperando uma areia há muito tempo.

* * *

Lovelace rende menos na pesada.

* * *

Manimbé leve vai forçar a turma de uma vitória. Leva, por isso, vantagem de pêso de todos os concorrentes.

* * *

Tirolesa não gosta da raia pesada, embora já tenha vencido nessa espécie de pista. Enquanto isso, Jocosa e Loretta correm o dôbro.

* * *

Mavilis e Mucio Scevola ficaram à vontade com as chuvas. Na grama, não estariam no páreo.

* * *

Globo fracassou sempre na pista pesada, em seu país de origem.

* * *

Os responsáveis por Puritana pediram o páreo na areia.

PALPITES

Maki — Guambi — Macabu
Algariada — Lobelia — Vitória do Palmar
Visigodo — Invictus — Guaruman
My Love — Romano — Kurdo
Tirolesa — Jocosa — Loretta
Mavilis — Mucio Scevola — Hunter Prince
Scarlet Orb — Retang — Apuvo
Tarentaise — Selvatico — Viuva Alegre

FORFAITS

Não serão apresentados na corrida de amanhã os seguintes animais:

1.º páreo — ODILA
3.º páreo — REUNO
4.º páreo — MANIMBE'
6.º páreo — GUANUMBI
— ALECRIM
— LACRAU
7.º páreo — SALPICADA

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SERIES
SETEMBRO DE 1950

PRÊMIOS

1.º — 00290	4.º — 90291	7.º — 91466	10.º — 66290
2.º — 00569	5.º — 69291	8.º — 91400	11.º — 00289
3.º — 90569	6.º — 69466	9.º — 66400	12.º — 00291

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
00200	00596	90596	90219
00902	00695	90695	90912
00920	00659	90659	90921
00029	00956	90956	90129
00092	00965	90965	90192

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
69219	69664	91664	91004
69912	69646	91646	91040
69921	—	—	—
69129	—	—	—
69192	—	—	—

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
66004	66209	00298	00219
66040	66902	00892	00912
—	66920	00829	00921
—	66029	00928	00129
—	66092	00982	00192

FISCAL DO GOVERNO - R. P. RAMALHO
PRESIDENTE - DR. HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

O GRANDE PRÊMIO "DIANA" ATRAVÉS DOS TEMPOS

Foram as seguintes as ganhadoras do Grande Prêmio "Diana", desde 1932:

Ano	Vencedora	Jóquei	Dist.	Tempo	Proprietário	Segunda	Terceira	Prêmio
1932	Valenco	J. Mesquita	2.400	157"	R. Noronha	Vichy	Haya	12.000,00
1933	Myrhée	J. Faleto	2.400	145"	L. P. Machado	G. Money	Concordia	15.000,00
1934	Colia	F. Mendes	2.400	151"1/5	A. J. P. de Castro	Zaga	Adargia	15.000,00
1935	Colia	S. Batista	2.400	149"2/5	A. J. P. de Castro	Kazoo	Huran	15.000,00
1936	Star Light	J. Nascimento	2.400	156"3/5	Fleury e Assunção	Tacy	Norah	15.000,00
1937	Picador	W. Andrade	2.400	150"	Renato J. Neto	Tacy	Hockeridge	15.000,00
1938	La Sarre	L. Leighton	2.400	150"2/5	L. de P. Machado	Madreperola	Chamal	15.000,00
1939	Viola	H. Soares	2.400	150"	C. G. Rocha Faria	Hazel	Toca	15.000,00
1940	Viola	P. [illegible]	2.400	153"1/5	C. G. Rocha Faria	M. Havel	Cabiuna	15.000,00
1941	Coresa	P. Simões	2.400	144"2/5	F. J. Lundgren	Paulista	Viola	40.000,00
1942	Jara	W. Andrade	2.400	155"	A. J. A. Fonseca	Isolda	Viola	50.000,00
1943	[illegible]	J. [illegible]	[illegible]	151"4/5	Roberto Seabra	Raza Mia	Siberia	50.000,00
1944	Catellor	O. Ulhôa	[illegible]	151"1/5	Renato J. Neto	Materrática	Duchka	70.000,00
1945	Fontaina	E. Castillo	2.400	151"3/5	Stud L. P. Machado	Argentina	S. de Oro	100.000,00
1946	[illegible]	P. Vaz	2.400	154"	Roberto A. Almeida	Fontaina	Finesse	150.000,00
1947	Finesse	O. Ulhôa	2.400	153"1/5	Stud L. P. Machado	Fidúcia	Maracanan	200.000,00
1948	Tirolesa	F. Irigoyen	2.400	145"2/5	Nelson Seabra	Pouvra	Garbosa B.	250.000,00
1949	Tirolesa	F. Irigoyen	2.400	147"2/5	Nelson Seabra	Magali	Neguina	300.000,00

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Laboratório em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R Paulino Fernandes 38 — Tel 46-3131
— ANALISES MEDICAS EM GERAL —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs: antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO-CARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18.Resid: 37-8585.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as. 4as. 6as., das 16 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 6º. s/603-5 Tel 42-9055.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
28-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl Ger Ap Digest Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6196

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói Tel 2-2609

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A. 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/612-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 708 Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-3861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Iraja 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as. 4as e 6as. — Tel 26-5705. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as. 4as e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS Ed. Rex — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5434.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12.º andar, sala 1204 — Telefone: 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 9º andar — Tels 22-4709 e 37-6933 —
HORA MARCADA (1419)

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — das 9,30 às 12 hs. — Tel 42-0638 (2238)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 16 hora. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 8. 6º andar — Tel 23-3245 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as. 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6856. (3307)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/39 (Edif. Glória), sala 303 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849 (1362)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10º s 102 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143 5.º s/ 1 e 3 — 3as. 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 93, sala 12 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1325)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca), Consultas c/ hora marcada: tel 42-7538.

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3038.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 3º — Tel 42-5600 — Das 14 às 18 hs. (1414)

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600.00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR Edifício Darke — TEL 52-5995

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA v. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 58-3260

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 Tels 52-5442 e 52-3272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600 Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante), Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 8 às 17 Tels 22-6024, 26-9235, 37-0227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 695 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 19 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 905 e 904 — Tels 22-1210 e 37-0164.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2243)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1368)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707 Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708 TEL. 32-1993

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2210)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (2280)

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

LEIAM 2.ª-FEIRA
AVIAÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sábado-domingo, 23-24 de setembro de 1950 — N.º 229

O "Clássico da Central" abrindo a sétima rodada do campeonato

A CHUVA PODERA' QUEBRAR A LÓGICA DO ENCONTRO — FAVORITO O BANGU EM CONDIÇÕES NORMAIS — DESFALCADO DE WEBER O MADUREIRA — MARCHER NA ARBITRAGEM — MARACANÃ O LOCAL DO ENCONTRO



O QUADRO DO MADUREIRA QUE PODERA' CRIAR NOVO OBSTACULO

O Bangu, vice-lider do certame metropolitano, enfrentará na tarde de hoje, no Estádio Municipal, o Madureira, na partida inaugural da sétima rodada.

IMPORTANTE A PELEJA

Pela situação que os dois clubes desfrutam na tabela de classificação — segundo e terceiro colocados — a peleja entre banguenses e tricolores suburbanos reveste-se de importância e, as equipes dos dois importantes subúrbios da Central lutarão para permanecer nos seus postos. Assim, êsse encontro deverá apresentar um transcurso dos mais renhidos, pois o Madureira procurará impedir que o Bangu, um dos mais fortes candidatos ao título máximo, consiga um resultado favorável que, será mais um passo dado para recuperar os dois pontos perdidos para o Vasco da Gama.

DESFALCADO O MADUREIRA

O Madureira apresentar-se-á, para essa partida, desfalcado do seu zagueiro Weber, que será substituido por Mário. Essa substituição constitui um "handicap" para o Bangu, uma vez que, Weber está melhor ambientado com o conjunto que seu companheiro.

A CHUVA QUEBRANDO A LOGICA

Embora o Bangu surja para a partida de hoje, com as honras de favorito, um fator muito importante vem ameaçar a sua situação: a chuva. Com a mudança do tempo, o quadro de Moça Bonita pode ser surpreendido pelo seu adversário, não constituindo isso, nenhuma novidade neste Campeonato de 1950, que vem se caracterizando pelas surpresas que tem apresentado.

OS QUADROS

Para o encontro de hoje à tarde, os dois quadros formarão assim constituidos:

Bangu — Luiz; Rafanelli e Sula; Eloi, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões.

Madureira — Nenem; Mário e Walter; Agnelo, Hermínio e Mineiro; Osvaldinho, Ocimar, Benedito, Jorge e Tampinha.

O JUIZ E HORARIO

Foi sorteado para dirigir o jôgo de hoje, o árbitro Gama Malcher, estando o início da pugna marcado para às 15,15 horas.

Assunto do Dia

De Araújo Jr.

Que se revogue a Lei 3.190

O Conselho Nacional de Desportos, passará a fazer suas reuniões abertas à imprensa. Não sabemos qual a finalidade. Nisso não vemos a democracia do esporte. Vemos apenas a boa vontade dos novos desportistas nomeados membros daquele órgão do Govêrno, para com os jornalistas.

Hoje voltamos à tecla. Lembraremos novamente, o decreto-lei 3.190, ou melhor, concitaremos êsses moços que estão procurando democracia no C.N.D. a que rebusquem seus sessenta e um artigos. Analisem-nos conscientemente senhores, e vejam se não existe uma tarefa bem mais importante a fazer, que não aquela de permitir à imprensa livre, assistir reuniões que se baseiem numa legislação inteiramente fascista. Que querem da Imprensa? Que poderão querer dela? Apoio para que se dirijam às Câmaras solicitando a revogação da Lei? Êsse apoio já o temos dado, antes que essas reuniões nos fossem facultadas. Não precisamos presenciá-las. Não nos fazem bem à saúde e à mente. Assistir a suas deliberações de justiça, apoiadas nessa Lei que nos causa ogeriza. Quando os novos moços que o Govêrno designou para o C.N.D., estiverem resolvidos a modificar êsse residuo da ditadura no Brasil, elaborado quando mais se estendia a propaganda da juventude nazista pelo mundo, aí então, podem contar conosco. Quando resolverem evitar que um mal intencionado que, porventura, os venha substituir, valha-se dessa Lei nefasta para corremper, para subornar associações e entidades, para requisitar sedes e praças de esporte, criadas com o esfôrço de grupos, sem respeitar os direitos desses grupos, aí então, poderão contar conosco. Essa reunião nem precisará ser anunciada à Imprensa. Nós a descobriremos pela atmosfera sadia que se formará no cenário esportivo, até então, encabrestado.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

S. PAULO — São os seguintes os jogos de hoje e amanhã e, os juizes que funcionarão nessas partidas do Campeonato Paulista de Futebol: Hoje — Ipiranga x Portuguêsa de Desportos, Juiz — Mr. Bradley; Juventus x São Paulo, Mr. Deakin; Jabaquara x Guarani, Mr. Eason. Amanhã — Corintians x Palmeiras, Mr. Rowley; Portuguêsa Santista x Santos, Mr. Bradley; XV de Novembro x Nacional, Mr. Deakin.

— O Corintians jogará, possivelmente, no dia 15 de novembro, na cidade de Londrina.

— Em prosseguimento ao Campeonato Internacional de luta-livre de mulheres, serão travados hoje, no Pacaembu, os seguintes combates: 1.º — Final — Grete Kellner (inglesa) x Linda Davis (norte-americana), em 3 assaltos de 5x2; 2.º — Final — Nita Naldi (italiana) x Madeleine Duval (francesa), em 4 assaltos de 5x2; Finalissima — Nina Rossi (italiana) x Ergi Fekete (húngara), em 5 assaltos de 5x2.

///

PORTO ALEGRE — Segundo informações colhidas, se fôr confirmada a data de 10 de dezembro, para a realização do Campeonato Brasileiro de Remo, a Federação Aquática não comparecerá para as disputas do certame.

A Federação de Pugilismo marcou a data de 26 do corrente, para o inicio do Campeonato Estadual de Box Amador, de tôdas as categorias, a fim de selecionar os elementos que comparecerão às disputas do Campeonato Brasileiro a realizar-se em Belém do Pará, representando o Rio Grande do Sul.

— O Internacional regressou à esta capital, após uma campanha invicta em gramados paraenses.

— O conhecido esportista gaúcho, Guilherme Melecchi, radicado no Rio de Janeiro, ofereceu ao Vasco da Gama, de Pôrto Alegre, e ao Guaiba, também desta capital, um "Gigg" para cada um. O fato causou grande contentamento nos meios náuticos locais.

— O Grêmio Portoalegrense, campeão gaúcho, e o Nacional, de Montevidéu, empataram por 0x0, em partida amistosa realizada na noite de quinta-feira, nesta capital.

— E' a seguinte a colocação dos clubes no certame oficial de futebol: 1.º — Grêmio e Internacional, com 0 p.p.; 2.º — Renner, com 1 p.p.; 3.º — Cruzeiro e Nacional, com 2 p.p.; 4.º — Corintians, com 3 p.p.; 5.º — São José, com 4 pontos perdidos.

///

RECIFE — A Seleção de Pernambuco, derrotou a do Pará, por 2x1 (15x3, 8x15 e 15x11) na segunda partida da série de melhor de três, em disputa do Campeonato Brasileiro de Voleiból.

VOZES DOS CLUBES

SOCIAIS

América — Hoje — Será realizado nos salões do clube um baile de gala, das 23 às 3 horas, animado pela orquestra de Ruy Rey. Traje: rigor, não é permitido o branco. Amanhã — Haverá uma festa de arte infantil, das 17 às 19 horas, na sede.

Associação Atlética Carioca — Amanhã — O departamento social oferecerá aos filhos dos associados, das 16 às 18 horas, uma grande festa infantil. A petizada atleticana será brindada com jogos recreativos e prêmios aos vencedores.

* * *

Fluminense — Hoje — No ginásio, haverá uma sessão cinematográfica infanto-juvenil, às 18 horas, com um programa especial.

* * *

São Cristóvão — Hoje — A Legião Alva fará realizar o grande Baile da Primavera, das 22 às 2 horas, com o concurso da Brazilian Orquestra.

* * *

Tijuca — Hoje — Noite dançante dedicada à Escola Naval, das 23 às 3 horas, no salão nobre, com Gentil Guedes e seu conjunto. Traje: passeio completo.

* * *

Amanhã — Sessão cinematográfica para a garotada tijucana, no salão nobre, com início às 17,30 horas.

O VASCO NO "TROFÉU BRASIL"

Atendendo ao apelo formulado pelo capitão Silvio Padilha, Diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, resolveu o Clube de Regatas Vasco da Gama tomar parte nas competições do Troféu Brasil, a serem realizadas hoje e amanhã.

Campeonato Mundial de Basquetebol

Na ilha das Enxadas os "scratchmen" brasileiros

ZE' MÁRIO PEDIU DISPENSA — ARDELINO TAMBÉM PEDIRÁ

Ultimando os preparativos para a ida do Brasil ao Mundial de Basquetebol, a diretoria do C. B. B. marcou para hoje, às 15 horas, em sua sede, uma reunião da Comissão Técnica e dos jogadores convocados que se encontram no Rio.

BATE-BOLA

Terminada a reunião, deverão os jogadores dirigir-se à Ilha das Enxadas, na lancha das 16 horas, onde será realizado um bate-bola.

ZE' MARIO, FORA DA SELEÇÃO

Não poderá a representação nacional que disputará o campeonato mundial de basquetebol contar com a presença do jogador do Flamengo, Zé Mário, nesse certame.

Comparecendo ontem a CBB, explicou Zé Mário ao seu presidente que devido a múltiplos encargos não poderá se ausentar do Rio, solicitando assim o cancelamento de sua convocação.

ARDELIN TAMBEM PEDIRA DISPENSA

Fomos informados de que Ardelin, o defensor do Botafogo, que teve atuação de destaque no certame carioca de 1950, tambem, pedirá demissão. Essa resolução de Ardelin, por certo, criará um problema para a direção técnica do nosso Selecionado, porquanto, o "basqueteboler" alvi-negro é um jogador de boas qualidades técnicas e que poderia emprestar maior agressividade ao "five" brasileiro.

Os jogos complementares da sétima rodada

VASCO DA GAMA x FLAMENGO

LOCAL — ESTADIO MUNICIPAL.
JUIZ — DYKES.
QUADROS: *Vasco* — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Djair.
Flamengo — Claudio — Osvaldo e Juvenal — Valter, Nello e Bigode — Jorge de Castro, Lero, Durval, Beto e Esquerdinha.

BONSUCESSO x AMÉRICA

LOCAL — CAMPO DO BONSUCESSO.
JUIZ — MARIO VIANA.
QUADROS: *Bonsucesso* — Manga — Urubatão e Amauri — Gilberto, Vitor e Gato — Roberto, Maneco, Tetraldo, Cola e Toto.
América — Osni — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Godofredo — Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

CANTO DO RIO x BOTAFOGO

LOCAL — CAIO MARTINS.
JUIZ — SUNDERLAND.
QUADROS: *Canto do Rio* — Joel — Wagner e Cosme — Edésio, Claudio e Serafim — Lupercio, Edmur, Geraldino, Carango e Aridio.
Botafogo — Osvaldo — Indio (Basso) e Santos — Rubinho, Avila (Souza) e Carlito — Vivinho, Geninho, Pirilo, Zezinho e Careca.

SÃO CRISTOVÃO x OLARIA

LOCAL — FIGUEIRA DE MELO.
JUIZ — CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO (Tijolo).
QUADROS: *São Cristovão* — Marujo — Doutor e Torbis — Nelson, Bulau e Olavo — Geraldino, Carlile, Rato, Mauri e Reginaldo.
Olaria — Milton — Amaro e Lamparina — Jair, Olavo e Ananias — Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

Torneio de Voleibol da TRIBUNA

Com a aproximação do inicio das disputas do Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, intensificam os colégios o preparativo de suas equipes. Trabalham com afinco os Departamentos de Educação Física dos educandários desta capital. Aumenta o entusiasmo entre os colegiais. Acentua-se o interêsse pelas notícias publicadas. Cresce o número de adesões. Muitos estabelecimentos de ensino estavam receiosos de aderirem ao certame, devido a uma circular do Ministério da Educação, que proibia aos mesmos participassem de competições organizadas e patrocinadas por entidades particulares. Agora, entretanto, estão sanadas tôdas as dúvidas. Entramos em entendimentos com o titular daquele Ministério e, possivelmente, terça-feira, já teremos em nosso poder a permissão. Diversos colégios aderiram ao nosso certame que visa, exclusivamente, o congraçamento da classe estudantil e a maior difusão dos esportes amadoristas. Na próxima semana, será publicada a regulamentação do Torneio, após ser submetida à apreciação dos responsáveis pelos educandários inscritos. Além das emoções que virão com o desenrolar das partidas, teremos também, nesse certame, um verdadeiro desfile de graça e beleza, como bem atesta a aluna Dalva, do Colégio Anglo-Americano, que aparece no clichê.

INICIA-SE A DISPUTA DO "TROFEU BRASIL"

QUATRO EQUIPES CARIOCAS E SEIS PAULISTAS PARTICIPARÃO DA COMPETIÇÃO — OS CREDENCIADOS — O CONGRESSO DE ONTEM — PROGRAMA

Finalmente hoje, no estádio do Fluminense, será iniciada a competição "Troféu Brasil", que reunirá nada menos de 10 clubes, sendo quatro cariocas e seis paulistas.

OS FAVORITOS

Quatro são os fortes candidatos à conquista do cetro máximo da maior competição inter-clubes do Brasil. São Paulo, Pinheiros, Botafogo e, agora, o Vasco da Gama, se apresentam com credenciais para vencer o "Troféu Brasil". A representação do São Paulo F. Clube, vencedora das últimas competições, continua com o seu plantel em grande forma e, hoje, dará início ao certame como detentor do título conquistado em 1949, na Paulicéia. Também o Pinheiros é outro forte concorrente que representará o atletismo bandeirante e, pelos valores que possui, está fadado a amplo sucesso.

Representando o atletismo metropolitano e com boas possibilidades para arrebatar o título dos paulistas, se apresenta o Botafogo que atualmente atravessa uma boa fase. O Vasco da Gama também está com uma equipe bem organizada e treinada pelo competente Osvaldo Gonçalves e poderá surpreender, bastando para isso que se lhe apresente chance.

O CONGRESSO

Ontem, foi realizado o Congresso que precede a essa competição interestadual. Participaram do conclave os representantes dos clubes participantes, além dos dirigentes das Federações Metropolitana e Paulista de Atletismo. Foram ventilados assuntos de interêsse para o atletismo nacional e os clubes presentes foram unânimes em continuar nesse movimento que se desenha para que o esporte base nacional recupere o seu lugar no cenário sul-americano, no qual liderou por muito tempo.

O PROGRAMA

As provas do "Trofeu Brasil" serão realizadas hoje e amanhã, à tarde, no estádio do Fluminense. Apenas a prova de martelo terá lugar no estádio do Vasco da Gama, amanhã, às 9 horas.

O programa para hoje e amanhã, é o seguinte:

HOJE — NO FLUMINENSE

14,30 horas — 400 metros com barreiras — Semi-finais — Qualquer classe. Salto com vara — Qualquer classe.

14,45 horas — 100 metros rasos — Eliminatórias — Qualquer classe.

14,55 horas — 200 metros rasos — Semi-finais — Moças.

15 horas — 800 metros rasos — Final — Qualquer classe. Salto em altura — Juvenis.

15,30 horas — 100 metros rasos — Semi-finais — Qualquer classe.

15,40 horas — 400 metros com barreiras — Final — Qualquer classe. Arremêsso do pêso — Qualquer classe.

15,45 horas — Arremêsso do disco — Moças. Salto em distância — Moças.

16,00 horas — 80 metros com barreiras — Semi-finais — Moças.

16,10 horas — 100 metros rasos — Final — Qualquer classe.

16,15 horas — 100 metros rasos — Semi-finais — Juvenis. Salto a distância — Qualquer classe.

16,30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Semi-finais — Q. classe. Arremêsso do dardo — Qualquer classe.

16,40 horas — 200 metros rasos — Final — Moças.

17 horas — 80 metros com barreiras — Final — Moças.

17,10 horas — 100 metros rasos — Final — Juvenis.

17,15 horas — 3.000 metros rasos — Final — Qualquer classe.

17,30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Final — Qualquer classe.

AMANHA

No Vasco — 9,30 horas — Arremêsso do martelo — Q. classe (C. R. Vasco da Gama).

No Fluminense — 14 horas — 110 metros com barreiras — Semi-finais — Q. classe. Salto triplo — Qualquer classe. Salto em altura — Moças.

14,20 horas — 100 metros rasos — Semi-finais — Moças.

14,35 horas — 400 metros rasos — Eliminatórias — Qualquer classe.

14,50 horas — 1.500 metros rasos — Final — Qualquer classe. Arremêsso do pêso — Juvenis.

15,50 horas — 110 metros com barreiras — Final — Qualquer classe. Salto em altura — Qualquer classe.

15,20 horas — 100 metros rasos — Final — Moças. Arremêsso do dardo — Moças.

15,35 horas — 400 metros rasos — Semi-finais — Qualquer classe.

15,50 horas — Revezamento 4 x 100 — Semi-finais — Juvenis.

16,20 horas — 10.000 metros rasos — Final — Qualquer classe. Arremêsso do disco — Qualquer classe.

16,35 horas — 400 metros rasos — Final — Qualquer classe.

17 horas Revezamento 4 x 100 metros — Final — Juvenis.

17,15 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Final — Moças.

17,30 horas — Revezamento 4 x 400 metros — Final — Qualquer classe.

ESPORTES NA GRÃ-BRETANHA

NOVO IATE LEVE MOLDADO

Empregando uma composição de fibra de vidro e resinas sintéticas, uma firma de construtores de iates, do norte da Inglaterra, construiu um barco de 18 pés de pontal cujo casco pesa apenas 18 quilos e é moldado numa só peça. E' o primeiro da espécie no país e abre caminho para a construção de embarcações de maior porte.

Trata-se de um prototipo de uma nova classe de "dinghy" de corrida, conhecida como a dos "Wilfires" e considerados ótimos para os climas quentes. Não necessita de cuidados, não havendo possibilidade de vasamentos do casco, rachaduras ou empenos. E' a prova de molestias que comumente atacam as madeiras, e de mariscos, sendo o material duas vezes mais resistente do que as ligas de aluminio.

A construção é simples. Camadas de fibra de vidro são dispostas sôbre um molde de concreto que se assemelha a um casco virado de carena, outro molde é então assente sôbre as camadas, sendo a resina sintética sugada para dentro do espaço deixado por meio de vácuo, dispondo-se uniformemente ao redor das fibras, impregnando os interstícios de treliça. A resina contém um catalizador que acelera sua solidificação imediatamente após a aplicação.

UMA "REBOCADA" DE 12.000 MILHAS

LONRES, 22 — (B.N.S.) — Um dos mais poderosos rebocadores da Grã-Bretanha, o "Bustier", completou uma viagem de 12.000 milhas em trabalho de reboque. Chegou a Port Said com uma draga succora que recebeu através do Atlântico, Georgia, Estados Unidos e Savannah.

Segue o Fluminense

Segue hoje, às 15 horas, para Juiz de Fora, a fim de defrontar-se amanhã com o Esporte Clube, a delegação do Fluminense.

O regresso do grêmio tricolor está previsto para a tarde de segunda-feira, tendo a direção técnica do clube já programado para o dia imediato o início dos treinamentos para o compromisso com o Vasco.

Dezoito membros constituirão a representação do Fluminense, estando a mesma assim constituida: Castilho, Veludo, Pindaro, Pinheiro, Lafaiete, Osvaldo, Waldyr, Pé de Valsa, Jair, Mario Faria, João Carlos, Robson, Orlando, Carlyle, Tite, Didi, Silas e Jeronimo. Além dos dirigentes responsaveis pelo futebol profissional do clube, seguirão Oto Viera e Ernesto dos Santos.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

ATLETISMO — No Estádio do Fluminense — às 14,30 horas, "Trofeu Brasil".

* * *

BASQUETEBOL — Na Ilha das Enxadas — às 16 horas, TREINO SELEÇÃO BRASILEIRA.

* * *

FUTEBOL — No Estádio Municipal às 15,15 horas, BANGU x MADUREIRA.

* * *

NATAÇÃO — Na piscina do Guanabara — às 15 horas, CAMP. UNIVERSITARIO.

AMANHÃ

ATLETISMO — No Estádio do Fluminense — às 14,00 horas, TROFEU BRASIL

* * *

FUTEBOL — Complemento da Sétima Rodada do certame carioca no Estádio Municipal Vasco x Flamengo; em Teixeira de Castro Bonsucesso x América; em Caio Martins, Canto do Rio x Botafogo; em Figueira de Melo, S. Cristóvão x Olaria.

* * *

NATAÇÃO — Na piscina do Guanabara — às 15 horas, CAMPEONATO UNIVERSITARIO.

* * *

TÊNIS — Nas quadras do Fluminense — de manhã e à tarde, JOGOS DO CERTAME DA 3.ª, 4.ª e 5.ª CLASSES.